

VIDA CRISTÃ PRÁTICA

Dr. Stephen Gibson



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gibson, Stephen

Vida cristã prática [livro eletrônico] / Stephen Gibson ; [tradução de Newton Bohrer Kern]. --

1. ed. -- Porto Alegre, RS : Carolina Morais, 2022.
PDF

Título original: Practical christian living
ISBN 978-65-00-56156-2

22-135046

CDD-248.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Vida cristã: Ensinaamentos bíblicos 248.4 Inajara Pires de Souza -
Bibliotecária - CRB PR-001652/0

Revisado por: Carolina Lombardi Morais, Eliezer Bernhardt Morais e Aline Lusinete
Coelho Gules

Copyright · 2021 Shepherds Global Classroom
Primeira Edição. Traduzida do inglês para o português. ISBN: 978-65-00-56156-2

Todos os direitos reservados. Exceto as páginas de teste, nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida de nenhuma forma por nenhum meio - eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou de outro modo - sem permissão escrita de Shepherds Global Classroom (SGC). Cada compra do nosso currículo SGC em inglês nos permite traduzir e disseminar este mesmo currículo aos líderes cristãos pelo mundo. Para contatar a SGC ou doar para essa fascinante visão, acesse: www.shepherdsglobal.org.

A não ser que indicado, todas as citações bíblicas são da Nova Versão Internacional (NVI)TM © 1993, 2000. Copyright por International Bible Society. Usado com permissão.

Índice

Instruções para Líderes de Classe.....	5
(1) Integridade Cristã.....	7
(2) A Prática da Obediência a Deus.....	19
(3) Trabalho	29
(4) Relacionamentos	39
(5) Orientação de Deus.....	49
(6) O Conceito Bíblico de Casamento	57
(7) A Sacralidade do Casamento	67
(8) Ecologia Cristã	79
(9) Dinheiro	85
(10) Honestidade.....	97
(11) Valor Humano	107
(12) Governo	119
(13) O Corpo do Cristão.....	127
Fontes Recomendadas.....	135
Registro de Tarefas.....	137

Instruções para Líderes de Classe

O símbolo ► vem antes de questões para discussões. O líder de classe deve fazer a pergunta e dar aos estudantes tempo de discutirem a resposta. Se um mesmo aluno costuma responder primeiro, ou se alguns alunos nunca falam, o líder pode direcionar sua pergunta a um deles em específico: “Igor, como você responderia a essa questão?”

Muitas citações das Escrituras aparecem neste curso. As passagens que devem ser lidas em voz alta também estarão indicadas pelas setas ►. Em outros momentos, algumas passagens estarão escritas entre parênteses dentro do texto. Por exemplo: (1 Coríntios 12:15). Essas referências são base para afirmações no texto. Não é necessário ler sempre as passagens entre parênteses.

Cada lição tem tarefas descritas no final. As tarefas devem ser concluídas após a aula e relatadas ao líder da classe na aula seguinte. Se um aluno não concluir uma lição e suas tarefas, ele poderá completá-las mais tarde. No entanto, o líder de classe deve incentivar os alunos a manterem o cronograma para que aprendam mais com a turma. Uma tabela é fornecida na parte de trás do livro para registro das tarefas que o aluno concluir.

Um dos objetivos do curso é preparar os alunos para se tornarem professores. O líder de classe deve dar aos alunos oportunidades para desenvolverem suas habilidades de ensino. Por exemplo, o líder da classe deve ocasionalmente deixar um aluno ensinar uma pequena parte da lição para a turma.

Ao final de cada lição há uma seção com instruções para compartilhamento em grupo. O líder da classe pode decidir quanto tempo utilizará nesse momento de discussão. Várias lições terão muita discussão enquanto cobrem o material.

Também ao final de cada lição há uma breve oração, pedindo a Deus que aplique a verdade na vida dos alunos. O líder da classe pode pedir a um aluno que leia a oração para a turma.

Se o aluno quiser **receber um certificado da Shepherds Global Classroom**, ele deve comparecer as aulas e completar as tarefas. Um formulário é providenciado ao final do curso para registro das tarefas cumpridas.

Lição 1

Integridade Cristã

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender o que a Bíblia quer dizer quando fala sobre “o mundo”.
- (2) Reconhecer as áreas nas quais os valores do mundo têm influenciado sua vida.
- (3) Descrever como e por que o pensamento de um cristão deve diferenciar do pensamento de um pecador.
- (4) Explicar o que significa para um cristão viver uma vida de integridade.
- (5) Mostrar que a verdade cristã deve ser aplicada em todos os detalhes da vida.

João Crisóstomo, Pregador da Integridade

João Crisóstomo (anos 370 d.C.)¹, foi um bispo piedoso que ficou conhecido como “a boca de ouro” devido a sua pregação poderosa e oratória. Ele era muito amado pelo homem comum e se tornou o pregador mais famoso do Império Romano do Oriente. Ele foi “sequestrado” em 398 e levado para a capital Constantinopla (atual Istambul, Turquia) para servir como pastor e patriarca da igreja nacional com 100.000 membros.

João era conhecido por seu caráter intransigente. Ele usou sua posição para atender às necessidades de toda a cidade, não apenas às dos ricos. Ele alimentou os pobres, construiu hospitais e ajudou viúvas. Ele confrontou os bispos da Ásia Menor por causa da corrupção e má administração financeira e pregou contra a indulgência e imoralidade deles. Ele advertiu as classes altas da Constantinopla que frequentar o teatro as arruinaria. Ele comparou o comparecimento ao teatro à exposição a um vírus mortal. João disse:

Se você vir uma mulher sem pudor no teatro, que pisa no palco com a cabeça descoberta e atitudes ousadas, vestida com roupas adornadas com ouro, ostentando sua sensualidade suave, cantando canções imorais, balançando seus membros na dança e fazendo discursos promíscuos... você se atreve a dizer que nada de humano acontece com você, então? (...) Muito tempo depois que o teatro está fechado e todos se foram, essas imagens ainda flutuam diante de sua alma, as palavras deles, suas condutas, seus olhares, seus passos, suas posições... seus membros impuros - e quanto a você, você vai para casa coberto de mil feridas! Mas não sozinho - a prostituta vai com você - embora não abertamente e visivelmente... mas em seu

¹ Gerald L. Sittser. *Water from a Deep Well*. (Downers Grove: InterVarsity Press, 2007), 135

coração, e na sua consciência, e lá dentro de você, ela acende a fornalha babilônica... na qual a paz do seu lar, a pureza do seu coração, a felicidade de seu casamento serão queimados!

Aos cidadãos ricos, João advertiu:

É tolice e loucura pública encher os armários com roupas e permitir que homens criados à imagem de Deus e nossos semelhantes fiquem nus e tremendo de frio para que mal possam se manter em pé... Vocês são enormes e gordos, vocês fazem festas para beber até tarde da noite e dormem em uma cama quente e macia. E vocês não pensam em como devem prestar contas de seu mau uso dos presentes de Deus... Pois nosso dinheiro é do Senhor, por mais que o tenhamos juntado. É por isso que o Senhor permitiu que vocês tivessem mais; não para desperdiçar... mas para distribuir a quem precisa.

João Crisóstomo acabou sendo banido para a costa leste do Mar Negro, mas morreu na viagem (407 d.C.). Suas palavras finais foram: "Glória a Deus em todas as coisas. Amém".

Uma Compreensão Bíblica Sobre o Mundo

João 17 é a oração de Jesus por Seus discípulos pouco antes de Sua crucificação. Ela expressa Seu grande amor e preocupação com Seus discípulos. Ele disse que estava orando também por aqueles que iriam crer na mensagem dos apóstolos (versículo 20), portanto, os crentes de hoje estão inclusos.

► Um aluno deve ler João 17:14-18 para o grupo.

O que Jesus quis dizer quando falou que Ele não era do mundo? Nós sabemos que Ele não se originou neste mundo; Ele é o filho de Deus que veio do céu à terra. No entanto, quando Ele fez essa declaração de que não era do mundo, não estava falando sobre o fato de ter vindo de outro lugar fora deste mundo. Ele disse que Seus discípulos também não eram deste mundo, assim como Ele não era. Jesus estava falando sobre pessoas que nasceram na terra, de pais humanos, e que cresceram como cidadãos de seu próprio país.

Então, o que Jesus queria dizer quando falou que Seus discípulos não eram do mundo? Nós precisamos entender do que a Bíblia está falando quando se refere ao mundo.

► Um aluno deve ler Efésios 2:1-3 para o grupo.

Esses versículos nos mostram que viver como o mundo vive é o mesmo que seguir à direção de Satanás. Nós também vemos que as pessoas do mundo seguem seus desejos pecaminosos, e experimentarão a ira de Deus. Aqueles que creem recebem nova vida e não vivem mais como o mundo.

► Um aluno deve ler 1 João 2:15-17 para o grupo.

O mundo é referido em 1 João como algo maligno. Não deve ser amado, nem devem ser amadas as coisas dele. Desejos e motivos errados são típicos do mundo. Os desejos pecaminosos são chamados de desejos mundanos.

Satanás é chamado de príncipe deste mundo (João 16:11). Isso não significa que o mundo lhe pertence por direito; ele é o líder de uma rebelião contra Deus, e as pessoas do mundo o seguem. Ele já está condenado, e todos que persistirem em segui-lo também serão condenados.

Ser amigo do mundo é ser inimigo de Deus (Tiago 4:4).

O *mundo* é composto de milhões de pessoas naturais, decaídas, separadas de Deus e unidas pelo que têm em comum. **Primeiro, elas têm afeições ou desejos errados.** Elas amam mais as coisas do mundo do que o Criador do universo. 1 João 2:15-16 diz: "Não amem o mundo (...). Pois tudo o que há no mundo — a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens — não provém do Pai, mas do mundo".

Depois, suas afeições erradas levam a um comportamento errado; um estilo de vida focado em satisfazer-se, muitas vezes às custas da justiça e da misericórdia (Amós 5:11-15; 21-24). Elas seguem seu próprio caminho, exigem o que querem e determinam o que é certo e errado para si mesmas. Embora tenham muitas formas de religião, todos aqueles que são do mundo fazem de si mesmos (intelecto humano, sabedoria humana, apetites humanos, bondade humana, poder humano) o centro de sua adoração (Romanos 1:25). Eles não aceitam a autoridade de Deus e acreditam em uma filosofia de vida que justifica o que decidiram fazer. Eles não procuram saber o que é certo e fazê-lo. Eles fazem o que querem, depois procuram uma forma de explicar que aquilo está certo.

Psicólogos e conselheiros não-cristãos do mundo tentam ajudar as pessoas a resolverem sua culpa sem arrependimento e sem encontrarem o perdão de Deus. Os filósofos do mundo tentam descrever um propósito de vida que não envolva Deus. Os cientistas do mundo tentam explicar uma origem para tudo enquanto negam um Criador. Políticos e assistentes sociais de todo o mundo tentam encontrar meios de prevenir as consequências naturais e negativas do pecado, enquanto negam que o pecado é o problema real. Estilistas de todo o mundo trabalham para produzir roupas que sejam sensuais e que chamem a atenção. Profissionais do entretenimento do mundo fazem piadas sobre pecado, moralidade e religião. Os pastores do mundo acreditam em um deus que tolera o pecado e está mais preocupado com o fato de você ser rico, feliz e ter boa autoestima.

Colossenses 2:8 nos adverte para não sermos escravizados pelas filosofias enganosas, pelos princípios elementares do mundo. Um vigarista rouba alguém vendendo uma ideia falsa. Ao convencer as pessoas de ideias erradas, o mundo rouba seu relacionamento com Deus, benefícios espirituais e o céu.

As filosofias e motivações controladoras do mundo aparecem no estilo de vida das pessoas que são do mundo. A fala, as atitudes, o vestuário, o entretenimento e o comportamento do mundo são expressões da pecaminosidade de seus corações.

Os cristãos não podem seguir a moralidade de sua sociedade. Eles serão diferentes de sua sociedade.

As culturas são moldadas por essa entidade que a Bíblia chama de *mundo*. Gerações de pessoas em um lugar desenvolvem uma cultura. Elas querem muitas coisas boas, como segurança, prosperidade e famílias estáveis, mas buscam essas coisas com uma filosofia mundana e a determinação de encontrá-las sem se submeter à Palavra de Deus. Isso significa que os cristãos não podem seguir completamente sua própria cultura. Algumas culturas são mais influenciadas pelos princípios bíblicos do que outras, mas nenhuma cultura de nação alguma é completamente cristã.

► Baseado no que estudamos até agora, o que significa que os discípulos de Jesus não são “do mundo”?

Os cristãos não seguem desejos e ambições pecaminosas. Eles querem agradar a Deus acima de tudo. Suas afeições foram e estão continuamente sendo transformadas (Filipenses 1:9-11). A lei de Deus foi escrita no coração deles (Jeremias 31:33). Os mandamentos de Deus não são pesados para os cristãos, mas sim um deleite (1 João 5:1-3; Salmos 19:7-11). Os cristãos têm prioridades eternas (Mateus 6:33). Seu comportamento mostra que eles querem resistir à tentação e viver em vitória sobre o pecado.

As pessoas do mundo pensam que os cristãos são estranhos porque não estão interessados nas mesmas coisas (1 Pedro 4:4). Jesus disse que o mundo odeia uma pessoa que é espiritualmente diferente (João 17:14). O mundo tem um antagonismo com aqueles que não são dele. Eles não compreendem, se ofendem com a retidão e são condenados por seus próprios pecados. É por isso que Jesus disse: “Neste mundo vocês terão aflições” (João 16:33). O apóstolo Paulo disse: “De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos” (2 Timóteo 3:12).

► Um aluno deve ler 2 Coríntios 6:14-18 para o grupo.

A Bíblia diz aos crentes para serem diferentes do mundo. Essa distinção começa com a atitude, conforme ensinado por Jesus no Sermão do Monte. Ali Ele descreveu a atitude do cristão como uma atitude de humildade, tristeza pelo pecado, mansidão, justiça, misericórdia, pureza de coração, paz e disposição para suportar perseguição. *Atitudes* distintas resultarão em *comportamentos* distintos. Por exemplo, os cristãos não podem formar parcerias que exijam que eles façam coisas erradas. Deus promete ser um Pai para aquele que é distinto do mundo. Lembre-se, vimos um versículo que diz que um amigo do mundo é inimigo de Deus (Tiago 4:4).

► Um aluno deve ler Mateus 5:13-16 para o grupo.

Ser diferente e separado do mundo não significa que os cristãos devem se separar da sociedade e formar suas próprias comunidades. Jesus disse que não estava orando para que Seus discípulos fossem tirados do mundo (João 17:15). Ele também disse que Seus discípulos são sal e luz para o mundo, o que significa que eles devem estar presentes e visíveis na sociedade. Um cristão deve participar do governo e dos negócios da comunidade, exceto quando a participação exigir que ele faça algo errado.

Gerald Sittser nos conta como isso acontecia no início do cristianismo:

Aristides, um filósofo ateniense que (...) viveu no segundo século, listou uma série de atributos que distinguiam os cristãos do resto da população. Os cristãos, observou ele, modelaram a fidelidade, a verdade, o contentamento, o respeito pelos pais, o amor ao próximo, a pureza, a paciência diante da perseguição e a bondade com estranhos. Cuidavam de viúvas e órfãos. Eles também tratavam os escravos com uma gentileza incomum. "Quaisquer escravos e escravas (...) eram persuadidos a se tornarem cristãos por causa do amor que tinham por eles. Se eles se tornarem cristãos, eles serão irmãos sem discriminação."²

Uma Fé Genuína

A epístola de Tiago enfatiza que a verdadeira fé cristã é demonstrada em vida. Tiago disse que uma pessoa que ouve a Palavra de Deus e não a pratica está enganando a si mesma (Tiago 1:22). Algumas pessoas pensam que são melhores do que outras porque conhecem mais a verdade cristã – mesmo que não a obedeçam – mas isso não é verdade.

Tiago disse que algumas pessoas são religiosas, mas sua religião é inútil. Deus se agrada da religião de uma pessoa que atende às necessidades dos outros e se mantém pura, não sendo corrompido pelo mundo (Tiago 1:27).

► Um aluno deve ler Tiago 2:14-26 para o grupo.

Há pessoas que dizem que, como a salvação é recebida pela fé e não pelas obras, nosso comportamento não importa. Elas pensam que é possível para uma pessoa ter uma fé salvadora mesmo que suas atitudes e modo de vida sejam como os de um incrédulo. Essa passagem na epístola de Tiago fala a pessoas assim.

Tiago diz que a *crença* não é suficiente; até os demônios têm crenças corretas, mas não estão em um relacionamento correto com Deus (versículo 19). Uma pessoa que crê em Deus, mas não se submete a Ele, é como uma pessoa que ouve o evangelho, mas não se arrepende.

É importante explicar os versículos 21 e 24. Eles dizem que Abraão foi justificado pelas obras, e que uma pessoa é justificada pelas obras e pela fé juntas. Isso parece contradizer outros versículos que enfatizam que uma pessoa é salva somente pela graça e não pelas

² Ibid.

obras.³ Tiago não quer dizer, pelo termo *justificado*, que uma pessoa é *salva* pela fé e pelas obras, mas que uma pessoa *demonstra ser uma pessoa salva* pela fé e pelas obras. Ela não é salva pelas obras, mas se não vive como cristão, também não tem fé salvadora. Tiago diz que a fé de uma pessoa está morta se ela não tiver uma vida que corresponda à fé (versículo 26).

Ele disse que, assim como é impossível uma árvore ter dois tipos de fruto ou uma fonte dar dois tipos de água, uma pessoa não deve ser capaz de falar ao mesmo tempo bênção e maldição (Tiago 3:9-12). O comportamento de uma pessoa deve corresponder consistentemente à sua fé cristã.

O Conceito de Integridade

Em Romanos 2:21-24, Paulo falou aos judeus que se achavam superiores aos gentios porque tinham as Escrituras, embora não as obedecessem. Ele perguntou: "Você, que prega contra o furto, furta?" Ele disse: "Você, que se orgulha na lei, desonra a Deus, desobedecendo à lei?" O fato de eles se exaltarem como pessoas religiosas, mas não terem bom caráter, fez com que os gentios dissessem blasfêmias sobre Deus e sobre as Escrituras.

Se uma pessoa tem integridade, seu comportamento vai de acordo com suas crenças. Por exemplo, uma pessoa honesta integrará a honestidade em todo o seu comportamento e fala. Uma pessoa que se diz honesta, mas faz algo desonesto, não tem integridade.

O termo *integridade* pode ser aplicado ao caráter de uma pessoa. Em algumas línguas, o termo também é usado para descrever outras coisas, como a estrutura de um edifício.

► O que você acha que significa para uma estrutura de construção ter integridade?

É importante que um edifício fique firme. Ele deve suportar seu próprio peso e o peso de quaisquer atividades que ocorram dentro dele. Se desmoronar, pessoas podem ser feridas, bens podem ser danificados e o valor do edifício é perdido. Integridade para um edifício significa que os princípios de construção forte são usados em toda a estrutura.

Também é bom que o edifício permaneça firme por muito tempo. Uma pessoa que constrói uma casa pode esperar que ela permaneça por toda a sua vida. Prédios do governo ou grandes empresas exigem grandes investimentos e podem durar várias gerações.

Se um edifício começa a inclinar-se ou desmoronar, é porque lhe falta integridade. Às vezes, um edifício é danificado por um terremoto e, embora ainda esteja de pé, não é seguro. Não tem integridade.

Antes de começar a construção de um edifício importante, há uma planta baixa - um desenho com os detalhes. Os detalhes mais importantes são sobre como o edifício será forte

³ Efésios 2:8-9, Gálatas 2:16, Romanos 3:28.

o suficiente para se manter firme. As partes do edifício devem estar conectadas e se sustentar mutuamente.

É importante que o construtor siga o plano ao construir. Se ele reduzir as despesas deixando de fora partes necessárias da estrutura, o edifício não será seguro.

► O que significa, para uma pessoa, ter integridade?

Jesus usou a ilustração da integridade de uma construção. Ele disse que aquele que ouve e obedece a Deus é como uma pessoa que constrói sua casa sobre uma rocha. Essa casa fica de pé quando as tempestades vêm. Uma pessoa que não obedece a Deus é como uma pessoa que constrói sua casa sobre a areia. Não basta apenas ouvir e conhecer a verdade.

► Um aluno deve ler Tiago 1:22-25 para o grupo.

Tiago disse que uma pessoa está se enganando se ouve a Palavra de Deus, mas não a coloca em prática. Ele está se referindo a alguém que pensa que é bom porque conhece a verdade bíblica, embora não a viva consistentemente. Essa pessoa não tem integridade.

Tiago disse que quando lemos a Palavra de Deus não devemos ser como alguém que olha para um espelho, mas que não muda a si próprio por causa do que vê. A verdade de Deus é transformadora. Ao olharmos para a Palavra de Deus vemos nossas falhas e devemos permitir que o Espírito de Deus mude nosso caráter e comportamento para corresponder à verdade de Deus.

A integridade é demonstrada no estilo de vida. Uma pessoa não deve ficar satisfeita consigo mesma quando percebe que uma atitude ou comportamento não é consistente com a verdade de Deus.

O Teste do Fruto

Jesus disse que haveria muitos falsos profetas. São pessoas que querem o cargo de liderança religiosa ou querem fazer do ministério um negócio, mas não têm caráter cristão. Ele disse que podemos reconhecê-los por seus frutos (Mateus 7:15-18). Fruto não se refere ao sucesso. *O fruto é a expressão natural da característica da árvore.* O fruto de uma pessoa é a demonstração de seu caráter interior na sua vida. Se alguém não está produzindo o fruto do Espírito (Gálatas 5:22-23; 1 Coríntios 13), ou *está* vivendo uma vida de pecado, tem caráter pecaminoso e não é um verdadeiro líder espiritual (1 Coríntios 6:9-10; 2 Coríntios 11:13-15).

O apóstolo Pedro disse que os crentes não devem ser controlados por seus desejos anteriores, mas devem ser santos em tudo o que fazem (1 Pedro 1:14-15).

Bom fruto não significa que uma pessoa entenda como aplicar perfeitamente todos os princípios cristãos em seu comportamento. Estamos todos em processo de aprendizagem da verdade de Deus. Uma criança trabalhando em um jardim pode arrancar as plantas erradas por engano. Deus não nos julga por erros sinceros. No entanto, a graça não

desculpa uma pessoa por se recusar a se arrepender de seu pecado. O apóstolo João nos diz que um ser humano é purificado ao “andar na luz”, vivendo de acordo com a verdade (1 João 1:7).

Integridade na Liderança

Os líderes tomam decisões que os outros não precisam tomar. As responsabilidades e oportunidades de um líder criam muitas ocasiões para a tentação. As suas decisões são especialmente importantes porque afetam muitos outros.

Um líder de ministério deve lembrar que ele, seguindo o exemplo de Jesus, é chamado para servir a Deus e aos outros. Seu objetivo não deve ser tornar-se uma celebridade que é elogiada e servida por todos.

Se uma congregação tem um grande número de pessoas que não são adoradores sinceros de Deus, eles tentam mudar o culto de adoração para focar no desempenho. Esses indivíduos honram o talento mais do que o foco espiritual. Eles querem que os artistas liderem o culto de adoração no lugar de verdadeiros líderes espirituais. Eles são entretidos por apresentações sensuais. Estão dispostos a contratar músicos não convertidos que tocam em discotecas e não são qualificados para participar do culto. O pastor deve proteger o culto da igreja para que atraia e sirva aos verdadeiros adoradores.⁴

► Se uma pessoa visita uma igreja no domingo de manhã e vê os mesmos músicos que viu em uma discoteca no sábado à noite, o que pensará da igreja?

Um líder pode ser tentado a se considerar isento das regras normais de moralidade. Alguns pastores têm relacionamentos errados com homens ou mulheres em sua congregação, assim como os líderes mundanos em suas culturas. Algumas igrejas toleram erroneamente o comportamento imoral dos pastores por causa de seu cargo.

Um pastor pode ser tentado a acreditar que ele é o dono da igreja. Se ele pensa assim, coloca pessoas em cargos porque são leais a ele, não porque farão um bom trabalho. Esse tipo de pastor favorece os parentes e quer escolher quem herdará a igreja depois dele. Ele encobre os pecados e erros de seus parceiros na igreja. Ele trata o dinheiro e a propriedade da igreja como se fossem seus.

O Testemunho da Igreja

A igreja pode se corromper quando não exige integridade. Quando a congregação compartilha os desejos do mundo, ela aceita líderes que são como o mundo. Ela tolera o pecado de seus líderes religiosos. Mesmo cristãos sinceros podem seguir líderes pecadores porque não entendem a necessidade de integridade e bons frutos. Quando isso acontece, as pessoas do mundo assumem o controle da igreja e ela perde seu testemunho.

⁴ Para uma exploração completa sobre adoração cristã, veja o curso *Introdução à Adoração Cristã*, de Shepherds Global Classroom, disponível em <https://www.shepherdsglobal.org/courses>

Pedro advertiu que falsos líderes espirituais fariam da igreja um negócio (2 Pedro 2:3). Quando a igreja se torna popular em sua sociedade, as pessoas mundanas se interessam em obter *status* na igreja. Elas aprendem as formas de adoração e de liderança religiosa sem se tornarem cristãos. Uma igreja que não tem boa doutrina deixa de reconhecer esses falsos líderes.⁵

Jesus usou a ilustração do sal para explicar o que acontece quando a igreja perde sua distinção (Mateus 5:13). O sal que perde a salinidade não é melhor do que areia ou cascalho.

Quando a igreja se torna como a sociedade, a igreja não pode mais mudá-la.

O mundo zomba da igreja quando ela segue os padrões do mundo e não segue a verdade bíblica.

Representando a Deus

Teologia é o sistema de nossas crenças cristãs, incluindo doutrinas sobre Deus, humanidade, pecado, Cristo e salvação. Nossas crenças sobre Deus são fundamentais para todas as outras crenças.

Quando Deus começou a se revelar, o primeiro propósito de Sua revelação foi mostrar que tipo de Deus Ele é. Deus descreveu a Si mesmo principalmente como *santo*. A palavra hebraica para santidade (*kadosh*) aparece mais de 600 vezes no Antigo Testamento. Por exemplo, Isaías repetidamente se referiu a Deus como "O Santo de Israel". A santidade de Deus era o tema da adoração (Salmos 99:3, 5). O povo de Deus não O adorava apenas por Seu poder, mas por Sua santidade.

Deus também se revelou como *amor*. A passagem predominante no Antigo Testamento onde Deus se revelou a Moisés e a Israel é Êxodo 34:6-7. Ali Deus se descreve como o "...Senhor, Deus compassivo e misericordioso, paciente, cheio de amor e de fidelidade, que mantém o seu amor a milhares e perdoa a maldade, a rebelião e o pecado. Contudo, não deixa de punir o culpado...". É importante manter a santidade e o amor de Deus juntos. Um termo frequentemente usado para descrever a Sua natureza é "santo amor". Porque Deus é santo, Ele exige santidade em nós; porque Ele é amor, fez um caminho para nos tornarmos santos, como Ele é santo.

A santidade de Deus mostrou que as pessoas não estão aptas a servir e adorar a Ele sem primeiro serem transformadas pela graça. O profeta Isaías viu que ele tinha algo em comum com os pecadores aos quais estava pregando – ele tinha um coração que não era puro (Isaías 6:5). "Lábios impuros" representavam palavras e ações erradas que vinham de um coração impuro. Essa impureza tornou Isaías inapto para estar na presença de Deus. Ele não tentou justificar sua condição, nem Deus. Deus respondeu à confissão do profeta com graça; não uma graça tolerante, mas a graça purificadora e transformadora (Isaías 6:6-7).

⁵ 2 Pedro 2 e o livro de Judas foram escritos abordando o assunto sobre falsos líderes espirituais.

O Deus de Israel era diferente dos falsos deuses e exigia uma forma diferente de adoração. No salmo 24, o Rei Davi perguntou: "Quem poderá entrar no seu Santo Lugar?" (versículo 3). Ele estava perguntando: "Quem Deus aceita como adorador?" Então ele deu a resposta: "Aquele que tem as mãos limpas e o coração puro" (versículo 4). Nem todos são aceitos como adoradores de Deus. Um adorador não é apenas uma pessoa que pode levantar as mãos e sentir emoções. Uma pessoa pecadora não está qualificada.⁶

Deus disse que Sua própria santidade é a base para Sua exigência de que Seus adoradores sejam santos. "Sejam santos; porque Eu sou santo" (Levítico 11:44-45, Levítico 19:2, Levítico 20:26 e Levítico 21:8). Deus não era um deus como as antigas divindades orientais ou os deuses posteriores da mitologia grega e romana. Os mitos sobre esses deuses os descreviam como corruptos, enganosos e cruéis. Esses deuses tinham todas as falhas de caráter da humanidade. Como sombras em uma parede, eram distorções exageradas da imagem do homem. Esses deuses não exigiam um padrão moral ou um padrão de caráter, e seus adoradores eram perversos e cruéis.

O Deus de Israel não é uma projeção da imagem do homem. Ele não é imaginário, mas se revelou às pessoas. Ele é diferente, e é por isso que Seus adoradores devem ser diferentes.

O padrão de Deus é repetido no Novo Testamento: "Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: 'Sejam santos, porque eu sou santo'" (1 Pedro 1:15-16). "*Tudo o que fizerem*" se refere a atitudes, comportamento, conduta — todas as partes da vida. Deus não pede apenas que Seus adoradores sejam *cerimonialmente* santos ou *chamados* de "santos" quando na verdade não são. Ele espera que Seus adoradores realmente vivam vidas santas.

Nossa atitude e comportamento mostram o que pensamos sobre Deus e o tipo de relacionamento que temos com Ele. O apóstolo Paulo disse que os judeus que se orgulhavam de ter a lei de Deus desonravam-no desobedecendo Sua lei. Por causa do comportamento deles, as pessoas diziam coisas ruins sobre eles e sobre seu Deus (Romanos 2:23-24).

Que tipo de Deus você representa? Como as pessoas pensam que o seu Deus é? Se você quer que as pessoas saibam que Deus é santo, e também perdoa, e é gracioso, elas precisam ver que você é assim.

As igrejas precisam que seus pastores ensinem uma doutrina consistente e completa. Um pastor não deve negligenciar a doutrina básica. Todas as gerações e todos os novos convertidos precisam ouvi-la. Mesmo cristãos maduros precisam ser lembrados. Os sermões do pastor não devem ser apenas performances emocionais e dinâmicas para criar

⁶ Para uma exploração completa sobre adoração genuína, veja o curso *Introdução à Adoração Cristã* de Shepherds Global Classroom, disponível em <https://www.shepherdsglobal.org/courses>

entusiasmo. Ele deve descrever Deus e descrever como a vida cristã deve corresponder ao Seu conceito bíblico em todos os seus detalhes.

A igreja deve transformar a sociedade e a cultura, mas isso acontecerá somente quando nosso conceito bíblico de Deus for aplicado aos detalhes de nossas vidas.

Para Compartilhamento em Grupo

► Quais conceitos nesta lição foram novos para você? Como você planeja mudar sua abordagem à vida cristã?

► Qual conceito você acha que é comumente negligenciado nas igrejas de sua cultura? Como explicaria esse conceito para alguém que você conhece?

Oração

Pai celestial,

Quero honrar-Te com uma vida que corresponda ao Teu caráter. Quero representá-Lo em um mundo que não é submisso a Ti.

Faça minha vida ser consistente com a Tua verdade. Ajude-me a estar disposto a mudar qualquer coisa que não deve fazer parte da vida de um cristão.

Obrigado por Teu Espírito capacitador e graça transformadora.

Amém!

Tarefas da Lição 1

(1) Escreva um parágrafo sobre um valor mundano que influenciou seu pensamento ou comportamento no passado recente. Em seguida, encontre duas passagens bíblicas que abordem essa parte da vida e as escreva. Escreva um parágrafo sobre como você pode começar a viver em obediência a essas passagens.

(2) Estude Tito 2:11-14. Prepare uma breve apresentação sobre a integridade cristã baseada nessa passagem. Use essa passagem para explicar por que as verdades bíblicas devem ser aplicadas a todos os aspectos da vida. Compartilhe esta apresentação no início da próxima aula.

Lição 2

A Prática da Obediência a Deus

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Explorar a relação prática entre o amor cristão e a vida pessoal do cristão.
- (2) Refletir sobre dez áreas nas quais os crentes devem cada vez mais alinhar suas vidas aos princípios bíblicos.
- (3) Explicar pelo menos duas razões pelas quais os cristãos diferem na aplicação pessoal dos princípios bíblicos relacionados a questões de estilo de vida.
- (4) Resumir nove princípios (dados no texto) para tomar decisões de estilo de vida.

Um Filho Obediente

Uma mãe africana saiu para observar seu filho que estava brincando debaixo de uma árvore. Ela ficou assustada ao ver uma grande cobra venenosa pendurada na árvore, logo acima da cabeça de seu filho. A cobra parecia estar prestes a morder o menino. A mãe sabia que se tentasse avisar o filho, ele olharia para cima em vez de se afastar rapidamente. Em vez de explicar, ela o chamou: "Filho, agache-se no chão agora mesmo". O menino ficou intrigado, mas porque foi ensinado a obedecer, ele obedeceu. Então sua mãe disse: "Fique abaixado e rasteje até mim". Novamente ele obedeceu e ficou em segurança longe da cobra.

Por que o menino obedeceu sem entender o motivo da ordem? Ele respeitava sua mãe porque já havia sido ensinado a obedecer e já tinha sido corrigido quando desobedeceu. Ele também confiava em sua mãe porque sabia que ela o amava. Devemos obedecer a Deus completamente, não apenas porque tememos Sua correção, mas porque sabemos que Ele nos ama.

A Motivação do Amor

► Quais seriam alguns dos resultados se uma pessoa amasse mais a Deus? Você pode pensar na pergunta terminando esta afirmação: "Se eu amasse mais a Deus, eu...".

Um resultado de amar mais a Deus é descrito em Filipenses 1:9-11:

Esta é a minha oração: Que o amor de vocês aumente cada vez mais em conhecimento e em toda a percepção, para discernirem o que é melhor, a fim de serem puros e irrepreensíveis até o dia de Cristo, cheios do fruto da justiça, fruto que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

Esses versículos falam sobre um processo contínuo na vida do crente. Seu amor deve aumentar continuamente. À medida que seu amor por Deus cresce, sua capacidade de discernir o que é melhor é fortalecida e expandida. Ao discernir o que é melhor, o cristão adapta sua vida para se concentrar no que é melhor. Isso deve acontecer para que um cristão seja sincero e sem ofensas.

Assim como um bebê recém-nascido tem uma vida inteira de aprendizado e crescimento à sua frente, nós, no momento de nossa conversão, não entendemos toda a verdade que deve guiar nossas vidas. Nos versículos acima, Paulo escreveu para pessoas que já eram cristãs há algum tempo. No entanto, Paulo orou para que continuassem amando mais a Deus e, por meio desse amor, pudessem entender e obedecer melhor à vontade de Deus.

Devemos esperar que melhoremos continuamente nossa vida à medida que Deus dá discernimento. Deus quer nossa obediência completa em todos os aspectos de nossas vidas, não apenas na observância religiosa.

Não devemos presumir que já sabemos tudo o que precisamos saber sobre como viver. Não devemos presumir que fizemos todos os ajustes necessários em nossas vidas.

Algumas Áreas nas Quais um Crente Deve Melhorar

(1) Cuidado sobre a influência (Provérbios 22:1; Mateus 5:14-16)

Há coisas que você faz que não gostaria que os outros fizessem? Você ficaria desapontado ao ver seu pastor fazer as coisas que você faz?

(2) Autocontrole (Provérbios 16:32, Provérbios 25:28; Gálatas 5:22-23)

Você controla seus sentimentos e desejos o suficiente para fazer o que deve, ou às vezes permite que seus sentimentos o levem a agir de uma maneira que seria esperada de um incrédulo?

(3) Cuidados com a saúde (1 Coríntios 6:19, 10:31)

Você cuida do seu corpo como um conjunto de ferramentas insubstituíveis dedicadas a trabalhar para Deus? Já que seu corpo pertence a Deus, ele não deve ser danificado. Você não deve tratá-lo descuidadamente.

(4) Escolha de entretenimento (Colossenses 3:17; 1 Coríntios 6:12)

Seu entretenimento tende a levá-lo a lutar contra a tentação, causando pensamentos ou atitudes erradas? Cuidado com qualquer coisa que apresente o pecado como atraente ou engraçado.

(5) Modos de tratamento (Romanos 13:9; Colossenses 3:19; 1 Timóteo 2:8; 1 Pedro 3:2)

Trate os outros com respeito, porque as pessoas são feitas à imagem de Deus e têm destinos eternos. As pessoas têm costumes de como mostrar cortesia. Você deve aprender a ser cortês de uma maneira que os outros reconheçam. Você deve ser gentil mesmo quando alguém não merece.

(6) Ética nos Negócios (Provérbios 20:23)

Você é completamente honesto em todas as negociações? Você descreve as coisas exatamente como elas são ou faz com que alguém pense algo que não é verdade?

(7) Pontualidade (Gálatas 5:14)

O tempo é um recurso valioso que devemos usar para Deus. Você valoriza o seu tempo e o tempo dos outros mantendo um cronograma quando possível?

(8) Vestimenta (1 Timóteo 2:9; 1 Pedro 3:3-4)

Suas roupas mostram estes valores?

- Decência - cobrindo o corpo suficientemente.
- Humildade - não tentar atrair atenção ou admiração indevida pelo que você veste.
- Economia - não comprar mais roupas caras do que você precisa.

(9) Linguagem (Colossenses 4:6, Efésios 4:29)

Sua conversa é pura e respeitosa com Deus e com os outros? Muitas das palavras que o mundo usa como exclamações vêm de obscenidades ou termos que seriam usados para Deus.

(10) Confiabilidade (Salmo 61:8; Provérbios 20:6, Provérbios 28:20)

Você mantém compromissos? As pessoas podem esperar que você faça o que diz? Você esquece suas promessas se elas não forem convenientes?

Muitas pessoas não levam a sério sua necessidade de melhorar. Elas se sentem responsáveis apenas pelos mandamentos literais das Escrituras, não percebendo que esses mandamentos têm muitas aplicações.

Precisamos perceber que a melhoria está ligada ao aumento do nosso amor por Deus. Precisamos meditar seriamente nos versículos com os quais começamos esta lição (Filipenses 1:9-11). Se nosso amor está aumentando, nosso discernimento e escolha de comportamentos corretos devem estar melhorando.

Para Compartilhamento em Grupo

- ▶ Cite um exemplo de mudança que você tenha feito em sua vida quando Deus lhe mostrou que uma atitude, hábito ou ação não era a melhor.
- ▶ Existe algo em seu estilo de vida que você sabe que deveria mudar? Você vai fazer isso?
- ▶ Você está fazendo algo que não tem certeza se agrada a Deus?
- ▶ Você está disposto a deixar que Deus lhe mostre em oração quaisquer mudanças que você deva fazer?

Vamos nos comprometer a orar esta semana com o coração aberto para que Deus possa nos mostrar Seus valores e quaisquer mudanças que Ele queira fazer em nossas vidas. Você vai se comprometer a fazer isso? Na próxima semana eu vou perguntar se você fez.

Aplicação Pessoal dos Princípios Bíblicos

▶ Você já notou diferenças entre os cristãos, especialmente em questões práticas sobre o que eles fazem e o que não fazem? Por que existem essas diferenças, se eles usam a mesma Bíblia? Visto que existem tantas diferenças entre os cristãos, realmente importa o que fazemos? Por quê?

Nem todos os cristãos concordam com os detalhes de como viver os princípios e valores bíblicos. Ainda assim, um cristão deve ser sério em viver a vida de modo consistente com o que ele acredita.

Comportamento, escolhas de entretenimento e vestimentas mostram algo sobre as inclinações do coração.

Aqui estão alguns princípios que todo crente deve lembrar ao tentar discernir o que é melhor em questões específicas de estilo de vida:

Princípios para Decisões de Estilo de Vida

(1) Devemos obedecer a todos os mandamentos da Bíblia aos cristãos.

Jesus disse em Mateus 5:19:

Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus.

Não podemos simplesmente escolher os pontos que consideramos mais importantes. Nenhum mandamento bíblico é sem importância o suficiente para ser ignorado.

(2) Os mandamentos de Deus são para nosso próprio benefício.

Deuteronômio 10:12-13:

E agora, ó Israel, que é que o Senhor, o seu Deus, lhe pede, senão que tema o Senhor, o seu Deus, que ande em todos os seus caminhos, que o ame e que sirva ao Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração e de toda a sua alma, e que obedeça aos mandamentos e aos decretos do Senhor, que hoje lhe dou para o seu próprio bem?

Salmos 84:11:

O Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor concede favor e honra; não recusa nenhum bem aos que vivem com integridade.

Deus não retém de nós o que é bom, nem ordena o que é prejudicial. Não estaríamos melhor sem Suas restrições. Rejeitar Suas orientações é duvidar de Sua sabedoria e amor. Provamos que realmente temos fé na bondade e sabedoria de Deus quando obedecemos às instruções da Sua Palavra em vez de seguir as ideias humanas.

(3) A liberdade cristã não é estar livre de obedecer a Deus.

Paulo escreveu isto aos cristãos em 1 Coríntios 9:21:

Para os que estão sem lei [Mosaica]⁷, tornei-me como sem lei (embora não esteja livre da lei de Deus, mas sim sob a lei de Cristo), a fim de ganhar os que não têm a Lei.

Somos libertos da lei – tanto do sistema mosaico quanto das exigências morais de Deus – como meio de justificação, porque somos salvos pela graça e não pelo cumprimento dos mandamentos de Deus. Também somos libertos da condenação da lei, porque os pecados que cometemos são perdoados.

No entanto, não estamos isentos da exigência de obedecer a Deus ou da obrigação de amar: “Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; ao contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor” (Gálatas 5:13). Como mostra 1 Coríntios 9:21 (acima), estamos sob a autoridade de Deus. Sua vontade nos é revelada na Bíblia.

Algumas pessoas creem, erroneamente, que elas devem observar às leis de Deus como uma forma de receber o perdão pelos pecados ou como uma forma de amadurecimento espiritual. A verdade é que somos salvos pela graça, por meio da fé, não por observamos a lei (Efésios 2:8-9).

⁷ Adicionado ao texto pelo autor.

Embora não sejamos justificados como um resultado do que fazemos, devemos obedecer a Deus em todos os detalhes da vida, porque fomos feitos justos com Ele. "Vocês foram libertados do pecado e tornaram-se escravos da justiça." (Romanos 6:18)

Porque amamos a Deus e somos gratos por Sua graça, alegremente O obedeceremos (1 João 5:3). A obediência daqueles que foram justificados é evidência do amor a Ele (João 14:15).

(4) Se amamos a Deus, queremos conhecer Sua vontade, não a evitar.

1 João 5:2-3 diz:

Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: amando a Deus e obedecendo aos seus mandamentos. Porque nisto consiste o amor a Deus: em obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados.

Jeremias 31:33 diz: "Esta é a aliança que farei com a comunidade de Israel depois daqueles dias... Porei a minha lei no íntimo deles e a escreverei nos seus corações..."

Uma pessoa que ama a Deus não perguntará primeiro: "Deus me condenará por fazer isso?" mas, "Com o que Deus estaria mais satisfeito?" ou, "Qual é a coisa mais excelente?" (Filipenses 1:10; Tito 3:8).

(5) As Escrituras fornecem uma base para estabelecer regras específicas para nossas vidas.

A Bíblia não dá apenas princípios gerais. Algumas passagens que fornecem uma base para uma vida cristã cuidadosa estão listadas na tarefa 2. Algumas delas dão orientações específicas para o estilo de vida cristão.

(6) Regras sobre detalhes da vida não são nossas crenças mais importantes.

Os fariseus cometeram o erro de colocar a maior ênfase em coisas menores. Em Mateus 23:23, Jesus disse-lhes:

Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas têm negligenciado os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês devem praticar estas coisas, sem omitir aquelas.

Esse versículo não diz que existe alguma verdade que não importa, mas diz que algumas coisas importam mais do que outras. Devemos falar mais sobre as coisas mais importantes.

(7) O cumprimento das regras não é suficiente para provar nossa obediência ou amor a Deus.

Na mesma discussão com os fariseus, Jesus disse (versículo 25):

Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro eles estão cheios de ganância e cobiça.

Uma pessoa pode viver um estilo de vida muito rigoroso, mas não amar a Deus ou até mesmo obedecer-lhe completamente. Por outro lado, uma pessoa pode amar a Deus de todo o coração e ainda assim não ver a razão de alguns padrões. Portanto, a pessoa mais rigorosa não é necessariamente mais espiritual.

(8) Nossa confiança no testemunho dos outros não depende dos pequenos detalhes de seu estilo de vida.

Em Romanos 14:10 Paulo perguntou aos cristãos:

Portanto, você, por que julga seu irmão? E por que despreza seu irmão? Pois todos compareceremos diante do tribunal de Deus.

Esse versículo está em uma passagem que discute as diferentes visões que os cristãos têm sobre questões práticas. Existem discordâncias sinceras sobre o que um cristão deve e não deve fazer.

Algum crente pode não concordar com nossa interpretação de uma determinada passagem da Escritura ou pode não ver a nocividade de algo que rejeitamos. Pode ser que Deus esteja trabalhando em diferentes aspectos de sua vida, ou que Ele o tenha colocado em um contexto cultural diferente. Isso não significa que a pessoa não seja um verdadeiro cristão.

► O que você acha desta afirmação? "Deus mostrará a todos a verdade sobre como devem viver; portanto, todos os cristãos devem ter as mesmas práticas".

Os cristãos nunca concordaram sobre todas as práticas da vida. Nem todas as pessoas que amam a Deus e vivem vidas piedosas concordam sobre as práticas e detalhes da doutrina. É errado dizermos que outros não são cristãos porque interpretam ou aplicam as Escrituras de maneira diferente. Podemos aceitá-los como cristãos sinceros, embora pensemos que suas opiniões estão erradas. A obra do Espírito Santo não faz com que todos os cristãos tenham um estilo de vida idêntico.

Também devemos estar prontos para aprender com as perspectivas de outros cristãos. O orgulho nos leva a pensar que nós, ou nossa denominação, interpretamos ou aplicamos as Escrituras *perfeitamente*. Um espírito humilde, ensinável e receptivo cultiva a unidade cristã e edifica o corpo de Cristo.

(9) A tolerância de opiniões diversas não justifica o descuido pessoal.

“Cada um deve estar plenamente convicto em sua própria mente” (Romanos 14:5b).

“Mas aquele que tem dúvida é condenado se comer, porque não come com fé; e tudo o que não provém da fé é pecado” (Romanos 14:23).

Há resultados desastrosos quando alguém viola sua consciência. Se uma pessoa decide fazer algo que pensa ser errado, ela é culpada pelo pecado. Há bênçãos quando se anda na luz que Deus lhe deu (1 João 1:7).

Para Compartilhamento em Grupo

Não haverá dificuldade em iniciar a discussão sobre este tema. Alguns alunos podem enfatizar a necessidade de as igrejas exigirem regras de comportamento. Outros podem enfatizar a tolerância às diferenças.

Tente obter uma consideração justa para cada um dos nove princípios listados acima.

- ▶ Quais desses princípios você acha que muitas pessoas esquecem?
- ▶ Quais desses princípios é mais provável que você esqueça?

Oração

Pai celestial,

Eu quero que meu amor por Ti aumente continuamente. Quero entender melhor a Tua vontade para mim.

Ajude-me a aprender a discernir o que é mais agradável para Ti, para que eu possa viver uma vida pura e sem ofensas.

Ajude-me a ver hábitos e atitudes que precisam mudar e a adquirir hábitos e atitudes que O glorifiquem.

Eu quero dar frutos para a glória de Deus.

Amém!

Tarefas da Lição 2

(1) Estude 1 Coríntios 13. Esse capítulo descreve a vida de uma pessoa que possui o amor que deve ter pelos outros. Deixe Deus lhe mostrar como Ele quer mudá-lo para tornar sua vida mais consistente com o amor. Liste algumas mudanças que você gostaria que Deus o capacitasse a fazer em sua própria vida.

(2) Estude as seguintes passagens das Escrituras que fornecem uma base para um comportamento cristão cuidadoso:

- 1 Coríntios 6:19-20
- 1 Coríntios 10:31
- 1 Coríntios 11:14-15
- 1 Timóteo 2:9-10
- 1 Pedro 3:3-4
- Salmos 19:14
- Salmos 101:3

Escreva o significado básico de cada passagem. Descreva detalhes do estilo de vida que você acredita que deveria praticar por causa dessas passagens.

Lição 3

Trabalho

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Explicar o que a Bíblia ensina sobre o trabalho.
- (2) Demonstrar as características de uma ética de trabalho cristã.

Irmão Lawrence, Obreiro de Deus

O irmão Lawrence foi um monge simples que viveu em um mosteiro em torno do ano de 1600. Ele ficou famoso por fazer um trabalho muito comum – descascar batatas, lavar pratos, etc. – por amor a Deus e por nunca deixar a presença dEle estar longe de sua mente. Ele continuamente fez de Deus o foco central em toda a sua vida, incluindo seu trabalho.

Praticando a Presença de Deus é um pequeno livro que foi lido por milhões. Contém entrevistas e cartas do irmão Lawrence. Ele escreve: “Nossa santificação não depende de mudar nossas obras, mas de fazer por amor a Deus, o que geralmente fazemos por nós mesmos”.

► O que é trabalho? O trabalho é apenas *emprego* – ser contratado para fazer alguma coisa?

O trabalho inclui o emprego, mas também inclui as tarefas de cuidar de nós mesmos e dos outros, administrar o que temos, produzir coisas, fazer negócios com fins lucrativos e ajudar os outros gratuitamente.

► Um cristão deve trabalhar? Por quê?

Muitas pessoas pensam que seria maravilhoso ter dinheiro suficiente para que não precisassem trabalhar. Elas acham que a vida mais agradável seria uma vida de lazer.

Uma Compreensão Bíblica do Trabalho

Pense em como Deus projetou o mundo no início. Foi perfeito. Era o ambiente perfeito para as primeiras pessoas que Ele criou. Deus deu empregos a elas. Ele poderia ter projetado o mundo para atender a todas as necessidades humanas sem trabalho, mas não o fez. Deus sabia que a melhor vida para os seres humanos inclui o trabalho.

Deus planejou que nosso trabalho estivesse envolvido com nossos relacionamentos. As pessoas devem aprender a cooperar, depender umas das outras, ser confiáveis umas com

as outras, usar os pontos fortes e ajudar os outros com as fraquezas; devem enfrentar desafios juntas, resolver desacordos, corrigir erros, serem treinadas e treinarem os outros.

Deus deu aos seres humanos a autoridade e a responsabilidade para administrar a terra, controlá-la e desenvolvê-la para a Sua glória. Essa tarefa levou ao desenvolvimento da agricultura, a criação de animais, a extração de minerais da terra e desenvolvimento de tecnologia.

Deus nos criou acima do resto da natureza porque temos algo de Sua natureza em nós. Salmos 8:6-8 diz:

Tu o fizeste dominar sobre as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste: todos os rebanhos e manadas, e até os animais selvagens, as aves do céu, os peixes do mar e tudo o que percorre as veredas dos mares.

Por causa do primeiro pecado, o mundo mudou, e o trabalho inclui muitas dificuldades e frustrações que não estavam no projeto original de Deus. No entanto, devemos perceber que Ele nos projetou para precisar de trabalho.

Nosso trabalho é semelhante ao trabalho de criação de Deus. O trabalho é a maneira do homem remodelar seu ambiente. Receber uma renda não é o único propósito do trabalho. As pessoas têm o instinto de mudar seu ambiente. Tentam melhorar suas casas. Elas tentam descartar o lixo. Alguém que não deseja mais trabalhar desistiu de seu desejo e capacidade de mudar seu ambiente. Ele está renunciando uma parte do que significa ser humano.

► O que você pensa quando vê uma casa ou quintal que não está bem conservado?

A orientação humana é para criar, planejar, organizar e produzir – trabalho, é parte da imagem de Deus no homem. Portanto, *todo* trabalho é sagrado para o cristão. Todo trabalho é um ato de adoração quando feito para agradar ao Senhor (Colossenses 3:17, 23). Jesus disse que Seu Pai trabalhava e, portanto, Ele trabalhava também (João 5:17).

Você não deve pensar no trabalho como uma necessidade desagradável, como tomar remédios quando está doente. O trabalho não é apenas algo necessário para a sobrevivência. Faz parte do projeto de Deus para a humanidade.

2 Tessalonicenses 3:10 diz que devemos trabalhar, pois “quando ainda estávamos com vocês, nós lhes ordenamos isto: Se alguém não quiser trabalhar, também não coma”.

O que devemos fazer se nosso trabalho parecer insignificante? Mahatma Gandhi disse: “O que você faz pode parecer insignificante, mas é mais significativo que você o faça”. Imagine um homem que foi contratado para varrer o chão. Isso pode parecer um trabalho insignificante, mas ele está fazendo uma escolha importante. Quando ele vai trabalhar todos os dias, ele está optando por fazer isso ao invés de gastar seu tempo ocioso, não dando valor a ninguém. Ele está escolhendo assumir a responsabilidade de se sustentar em vez de ser um parasita para amigos ou familiares. Ele está cuidando daqueles que dependem

dele, talvez uma esposa e filhos, em vez de forçá-los a procurar ajuda. Todas essas considerações nos ajudam a perceber que, embora o trabalho em si possa parecer insignificante, é significativo que se escolha fazê-lo.

Existem muitas pessoas que realmente não podem trabalhar? Não. Mesmo que uma pessoa não possa ser empregada para trabalhar por um salário, ela provavelmente poderia fazer algo para ajudar a suprir as necessidades dos outros.

Um cristão deve trabalhar porque tem responsabilidade por si mesmo e por outros. Uma pessoa não deve esperar que outros forneçam suas necessidades se ela não estiver disposta a fazer o que puder.

Um crente tem responsabilidade por sua família em primeiro lugar. "Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente." (1 Timóteo 5:8).

Um crente é ordenado pelas Escrituras a trabalhar para que ele possa atender às necessidades dos outros. "O que furtava não furete mais; antes trabalhe, fazendo algo de útil com as mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade." (Efésios 4:28). Observe o contraste entre aquele que rouba, pegando algo em troca de nada; e aquele que trabalha para que possa dar. Um cristão não é apenas aquele que não rouba, mas aquele que trabalha para dar.

Você pode encontrar trabalho para fazer mesmo que não seja contratado por ninguém. Encontre maneiras de ser útil e atender às necessidades dos outros. É melhor viver assim do que não fazer nada e reclamar que ninguém o ajuda.

Um crente deve trabalhar para sustentar a si mesmo e sua família, e ser capaz de dar a outros que tenham necessidades.

A Maneira Usual de Deus Suprir Nossas Necessidades

► O que você diria a uma pessoa que diz que não vai trabalhar porque está dependendo de Deus para suprir suas necessidades?

Imagine que no final de um verão você entrou em seu quintal e descobriu que em uma grande parte dele haviam sido plantados tomates, milho, feijão e outros vegetais, e havia o suficiente para durar por muito tempo.

Isso pareceria um milagre? Aconteceu com milhares de pessoas no verão passado. Eles entraram em seus quintais e encontraram tudo isso crescendo e ainda mais. Mas eles não ficaram maravilhados, ou mesmo surpresos, porque alguns meses antes, eles haviam cultivado o solo, depois plantado sementes nele, e por meses se certificado de que fosse regado e capinado. Então, quando eles encontraram uma plantação crescendo, era apenas o que eles esperavam.

Você pode reagir: "Então isso não foi um milagre". Mas Deus fez milhões de plantas, e o homem nunca fez uma. Salmos 104:14 diz: "É o Senhor que faz crescer o pasto para o gado, e as plantas que o homem cultiva, para da terra tirar o alimento". Deus faz isso, mas o homem se prepara para isso quando trabalha o solo, plantando sementes e regando quando necessário.

Muitas pessoas pensam em um ato de Deus como algo incomum, uma exceção à lei natural, como quando Jesus curou ou quando o sol parou. Então, nesse sentido, o crescimento das plantas não é milagroso, porque é comum.

Mas, ao desejar um milagre, muitas vezes ignoramos a maneira normal de Deus fazer as coisas. Há milhões de pessoas que entraram em seus quintais hoje e não encontraram nada crescendo que pudessem comer. Elas não se envolveram na maneira de Deus produzir alimentos. O processo para o crescimento de alimentos é apenas um exemplo da maneira normal de Deus trabalhar. Por exemplo, a maneira normal de Deus suprir as necessidades é através do trabalho humano. Provérbios 14:23 nos ensina que "todo trabalho árduo traz proveito..." enquanto Provérbios 19:15 nos adverte que "...o preguiçoso passa fome".

Há pessoas que desejam que Deus providencie algo para elas, mas rejeitam oportunidades de trabalho, porque essas oportunidades não são coisas que elas querem fazer.

E se você estiver disposto a trabalhar, mas não encontrou alguém para contratá-lo? Há trabalhos que você pode fazer para ajudar os outros e, por meio desses trabalhos, algumas de suas necessidades podem ser atendidas. Se você está desempregado, você tem tempo. Por que não olhar ao redor e ver o que você pode fazer para ajudar outra pessoa?

Imagine alguém que está desempregado e passa horas todos os dias sentado sem fazer nada. Não há realmente nada valioso para ele fazer? Em seu bairro há pessoas que precisam de ajuda. Há lixo em seu quintal e na rua que deve ser recolhido. Há terreno onde poderia ser cultivado para produzir alimentos. Pode haver livros disponíveis para ele ler e aumentar seu conhecimento. Há alguém por quem ele possa orar. A pessoa que está sentada sem fazer nada tem um empregado, ela mesma, e seu empregado não está produzindo ou desenvolvendo. Ele não está sendo um bom empregador para si mesmo, então provavelmente não terá a oportunidade de gerenciar outros.

Em muitas ocasiões e lugares, a maioria das pessoas não é contratada por alguém. Produzem algo para trocar ou oferecem um serviço a outros. Todas elas são formas de trabalho proporcionadas por Deus.

Princípios Bíblicos para Emprego Cristão

Os princípios de responsabilidade e honestidade fornecem alguns valores éticos para os cristãos aplicarem em seu trabalho.

► Como um cristão deve aplicar os princípios bíblicos quando trabalha para um empregador?

O Novo Testamento dá instruções aos trabalhadores. Na época em que os livros do Novo Testamento foram escritos, muitos trabalhadores eram escravos. Um empregado de hoje difere de um escravo porque ele ou ela pode ter a oportunidade de mudar para um emprego diferente. Essa liberdade permite que eles aceitem ou rejeitem os termos de emprego. No entanto, se eles concordarem em trabalhar por certos benefícios, eles são obrigados pelas Escrituras a serem bons funcionários enquanto permanecerem com o empregador.

Você pode estar em uma situação em que não é livre para escolher o trabalho que deseja fazer. Talvez você seja forçado a trabalhar em uma situação opressiva. Você ainda deve ter a atitude de um cristão. Algumas pessoas trabalham devagar e mal quando são forçadas, porque querem mostrar que não estão *dispostas* a trabalhar. Quando uma pessoa faz isso, ela mostra que não é livre. Se você quer agir livremente, deve trabalhar com alegria e fazer bem o trabalho. Quando você trabalha assim, está agindo livremente, porque ninguém pode forçá-lo a fazer isso.

Se ninguém o contratou, você é seu próprio supervisor. Que tipo de funcionário você tem sido para si mesmo?

Efésios 6:5-8 - O Princípio da Responsabilidade

► Um aluno deve ler Efésios 6:5-8 para o grupo. Discuta o significado dessa passagem, depois veja a lista abaixo para acrescentar às suas observações.

Algumas aplicações de Efésios 6:5-8:

1. O trabalhador deve obedecer ao seu empregador, não apenas quando vigiado, mas sempre. Isso também significa que ele não deve negligenciar detalhes que ele sabe que provavelmente não serão inspecionados ("...não apenas para agradá-los quando eles os observam...").
2. Um trabalhador deve manter a qualidade e diligência de seu trabalho como se estivesse trabalhando para Deus ("...como escravos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus....").
3. Um trabalhador será abençoado por Deus pela fidelidade em seu trabalho ("o Senhor recompensará cada um...").

Tito 2:9-10 - O Princípio da Honestidade

► Um aluno deve ler Tito 2:9-10 para o grupo. Discuta o significado dessa passagem, depois veja a lista abaixo para acrescentar às suas observações.

Algumas aplicações de Tito 2:9-10:

1. Um trabalhador deve ser respeitoso em sua resposta às instruções de seu empregador ("...não serem respondões..."). Quais são alguns resultados quando um trabalhador fala desrespeitosamente sobre seu empregador aos colegas?

2. Um trabalhador não deve roubar de seu empregador, mesmo que ele ache que merece mais remuneração ("...não roubá-los...").
3. O trabalho fiel é um testemunho do evangelho; a infidelidade é uma reprovação ao evangelho ("...para que assim tornem atraente, em tudo, o ensino de Deus...").

► Quais são alguns exemplos de maneiras em que algumas pessoas são desonestas em seu trabalho? Descreva como um cristão deve ser diferente.

As passagens em Tito e Efésios estão falando sobre como uma pessoa deve trabalhar se alguém a contrata. Os mesmos princípios se aplicam a uma pessoa contratada para construir ou consertar algo. Ela deve fazer o trabalho na qualidade que gostaria que alguém fizesse para ela. Uma pessoa que faz coisas para vender não deve esconder defeitos para fazer os compradores pensarem que estão obtendo algo melhor.

Desenvolvendo Qualidades Desejáveis para o Emprego

Quais qualidades os empregadores querem que um empregado tenha? Pesquisas mostram que os empregadores querem pessoas que tenham uma atitude positiva em relação ao trabalho. Eles querem funcionários confiáveis e prontos para aprender. Muitos são contratados por sua atitude em relação ao trabalho mais do que por seu treinamento ou talento. Deus também se preocupa com nossa atitude em relação ao trabalho, como já vimos nas Escrituras.

Desenvolva as qualidades que fazem de você um trabalhador valioso. Você deve estar pronto para servir. Precisa ser honesto, confiável e paciente. Alguns indivíduos desempregados pensam apenas no que precisam. Um empregador não contrata alguém simplesmente com a intenção de ajudar essa pessoa; ele contrata alguém que vá o ajudar. Você precisa ser o tipo de funcionário que seria valioso para um empregador.

Alguém pode dizer: "Eu seria amigável, prestativo e honesto se fosse pago por isso", mas os empregadores não contratam uma pessoa hostil e pagam-lhe para ser amigável. Eles não contratam uma pessoa desonesta e pagam-lhe para ser honesta. Eles estão procurando alguém amigável, prestativo e honesto para contratar.

Na igreja as coisas são diferentes. Não esperamos que uma pessoa dê algo ou seja amigável antes de estarmos dispostos a ajudá-la. Deus também estende a mão para você e o abençoa antes que você faça algo de bom. Mas para seu próprio benefício, você precisa começar a responder à graça. Aprenda a dar, servir e sorrir.

Desenvolva suas qualidades. Aprenda habilidades trabalhando com pessoas que já as possuem. Talvez você possa oferecer um serviço aos outros. Talvez você possa fazer um produto para vender. Talvez você possa fazer uma colheita. Acima de tudo, tenha uma atitude de ajudar aos outros, mesmo quando isso não lhe beneficiar. Deus vai abençoar o seu serviço.

O que significa *servir*? *Servir* é usar suas habilidades, tempo e energia para o bem dos outros.

Esteja você trabalhando ou não para um empregador, o serviço exige que você deixe de lado alguns de seus direitos e privilégios. Por exemplo, se você está trabalhando para outras pessoas, pode não conseguir dormir até tão tarde da manhã quanto gostaria e não pode passar as horas de trabalho fazendo o que deseja. Você submete aspectos de sua vida a um propósito para o qual foi contratado. O emprego afeta até a maneira como você se veste e a maneira como trata as outras pessoas.

A prontidão para servir traz muitos benefícios:

1. Forma relacionamentos que resultam na ajuda a algumas de suas necessidades. Muitas vezes isso acontece de maneiras imprevisíveis, então não se trata apenas de ajudar quem você acha que pode fazer algo por você.
2. Dá a você um lugar valioso na igreja, o corpo de Cristo.
3. Pode fazer de você uma pessoa que alguém queira contratar.

E se você começar a formar uma nova mentalidade – procurando maneiras de servir aos outros? Jesus disse: "Há maior felicidade em dar do que em receber" (Atos 20:35). Você realmente acredita nisso? Você vive como se acreditasse nisso?

Existe um princípio espiritual sobre pensar nas necessidades dos outros e não estar totalmente absorvido em suas próprias necessidades (Filipenses 2:4). Há também um princípio prático. Lembre-se, aqueles que contratam pessoas geralmente não estão fazendo isso para ajudar as pessoas que contratam. Eles contratam alguém porque acham que essa pessoa pode atender a uma necessidade que eles têm. Portanto, se uma pessoa só consegue pensar no que quer que alguém faça por ela, pode não valer a pena contratá-la.

As coisas acontecem quando se está disposto a trabalhar. Esses benefícios são coisas que pareceriam milagres se acontecessem inesperadamente, mas Deus tem uma maneira comum de trazer esses benefícios para sua vida.

Provavelmente é uma perda de tempo esperar, desejar ou até mesmo orar para que Deus faça um milagre se você não estiver disposto a trabalhar para que possa receber ajuda da maneira que Deus gosta de ajudar.

Para Compartilhamento em Grupo

- ▶ Alguém poderia compartilhar uma história sobre como um bom trabalho prestado a um empregador criou uma oportunidade para o evangelho.
- ▶ Alguém poderia compartilhar uma história sobre como ajudar uma pessoa em sua vizinhança foi uma boa demonstração de cuidado cristão.

► O grupo deve compartilhar ideias sobre as oportunidades de trabalho disponíveis para uma pessoa desempregada.

Oração

Pai celestial,

Obrigado pelo privilégio que tenho de trabalhar criativamente. Ajude-me a ver oportunidades para ajudar quem precisa. Proveja para as minhas necessidades enquanto trabalho para assumir a responsabilidade por mim e pelos outros.

Abençoe-me com recursos para que eu possa sustentar minha família, doar para a igreja e ajudar os necessitados.

Ajude-me a ser honesto e confiável em todas as minhas responsabilidades. Prepare-me para maiores oportunidades e responsabilidades, se essa for a Tua vontade. Obrigado por sempre ser fiel a mim.

Amém!

Tarefas da Lição 3

(1) Estude estas passagens:

- Provérbios: 6:6-11
- Provérbios 10:4-5
- Provérbios 12:11, 24, 27
- Provérbios 13:4, 11
- Provérbios 14:23
- Provérbios 18:9
- Provérbios 20:13
- Provérbios 22:29
- Provérbios 24:30-34
- Provérbios 26:13-16

Escreva uma página com tópicos e aplicações sobre trabalho e preguiça a partir dessas passagens.

(2) Trabalhe com algum colega para preparar uma breve apresentação sobre um dos tópicos listados abaixo. (O líder de classe irá designar um tópico para cada grupo). Compartilhe a apresentação no começo da próxima aula.

- Trabalho e a imagem de Deus no homem.
- Trabalho e responsabilidade por si e por outros.
- O modo como um empregado cristão deve trabalhar (Essa apresentação deve estar baseada em Efésios 6:5-8 e Tito 2:9-10.).
- O modo como Deus normalmente provê para as necessidades das pessoas.
- Trabalho e relacionamento com os outros.

Lição 4

Relacionamentos

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Aplicar os princípios do amor, paz e respeito em seu relacionamento com os outros.
- (2) Adotar nove regras bíblicas que permitam que o discurso de um cristão abençoe os outros e glorifique a Deus.

Robinson Crusóé, surpreendido pelo relacionamento

Na história fictícia *Robinson Crusóé*, um homem sobreviveu a um naufrágio nadando até uma ilha. Lá ele ficou sozinho por meses. Ele construiu um abrigo, fez roupas e aprendeu a encontrar comida. Então, um dia, enquanto caminhava perto do mar, ficou surpreso ao ver uma pegada humana na areia. Isso significava que mais alguém estava lá. Ele não sabia se seria um amigo ou um inimigo. Ele não sabia nada sobre seu caráter, idioma, etnia ou razão de estar lá. Ele não sabia como essa pessoa mudaria sua vida na ilha. Como os relacionamentos têm um grande impacto na vida de um indivíduo, Robinson experimentou esperança e medo quando viu a pegada.

A Importância dos Relacionamentos para o Desenvolvimento Espiritual

A igreja do primeiro século teve que lidar com uma série de conflitos... judeus e gentios... classes sociais... culturas... homens e mulheres.... O apóstolo Paulo lhes disse: "Aceitem-se uns aos outros..." (Romanos 15:7).

► Imagine um homem sozinho em uma ilha. Ele pode ser paciente com alguém? Ele pode perdoar alguém?

Você não poderia desenvolver e mostrar a qualidade cristã da paciência sem estar em um relacionamento com outras pessoas. Você não poderia perdoar os outros ou ser perdoado por outros sem relacionamentos.

► Quais são as qualidades e atividades cristãs que requerem outras pessoas?

Essas coisas acontecem em relacionamentos. As qualidades podem ser desenvolvidas e demonstradas apenas em relacionamentos. Isso significa que nossos relacionamentos têm muito efeito em nosso desenvolvimento espiritual.

A Bíblia dá instruções para diferentes tipos de relacionamentos. Existem orientações específicas para relacionamentos entre maridos e esposas, pais e filhos, chefes e empregados, pastores e igrejas, e idosos e jovens.

Há pelo menos três princípios nas Escrituras que se aplicam a qualquer tipo de relacionamento humano: os princípios de paz, amor e respeito.

O Princípio da Paz

“Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor.” (Hebreus 12:14)

Esse versículo afirma muito enfaticamente a importância dos relacionamentos. A santidade está intimamente ligada à busca da paz com todos.

► O que devemos fazer para buscar a paz com as pessoas?

Para buscar a paz, você precisa dar pelo menos a cada pessoa o tratamento devido. Para aqueles a quem você deve gratidão, respeito ou obediência, isso você deve dar. Se você assim não fizer, será culpado de causar conflito. Se você deixar de cumprir suas responsabilidades, suas promessas ou deixar de pagar o que deve aos outros, você não está buscando a paz. Quando você perceber que falhou em dar o que deveria, você precisará buscar o perdão e cumprir suas obrigações o máximo que puder.

Porém, buscar a paz requer *mais* do que dar o que você deve. Isso inclui dar o amor e a bondade que você *não* deve à pessoa.

► Um aluno deve ler Tito 3:2-3 para o grupo.

Devemos ser pacientes e perdoadores, entendendo que as pessoas não convertidas tendem a ter atitudes erradas e motivos errados.

Se você quer paz, você buscará a reconciliação quando houver um conflito. Você estará disposto a perdoar. Você não será rápido em presumir que a paz não pode ser restaurada. Você não aceitará facilmente uma separação permanente.

Jesus disse que você deve ir até a pessoa que o prejudicou e explicar a ela o que ela fez.⁸ Se você considera o assunto muito pequeno para valer a pena confrontar, então você não deve contar aos outros sobre isso ou guardar ressentimento contra o transgressor.

Às vezes, as pessoas lutam contra a falta de perdão de outros cristãos que fizeram algo errado contra elas. Podemos esperar uma atitude dolorosa de pessoas não convertidas, mas é difícil entender quando outros cristãos fazem algo errado contra nós.

Jesus disse que devemos estar dispostos a perdoar 70 vezes 7.⁹ Uma razão comum pela qual as pessoas deixam a igreja e desistem espiritualmente é o ressentimento por atitudes dolorosas de alguns cristãos. O ressentimento geralmente vem antes de outros tipos de fracasso espiritual.

⁸ Mateus 18:15

⁹ Mateus 18:21-22

Quando alguém se recusa a perdoar, coloca uma área de sua vida em resistência à autoridade de Deus, pois Deus exige que perdoemos. Essa área se torna um território a partir do qual Satanás pode afetar outras partes da vida. Se uma pessoa se recusa a perdoar, logo será incapaz de resistir a tentações que parecem totalmente não relacionadas.

A base de toda ofensa pessoal é o valor dos nossos direitos. Por acreditarmos que merecemos certo tratamento ou respeito, ficamos ofendidos quando não o recebemos. Acreditamos que merecemos mais do que recebemos.

A chave para perdoar os outros é entender a redenção. Redimir significa comprar de volta. Uma vez que Deus nos redimiu, nós pertencemos a Ele, e nossos direitos pertencem a Ele. Devemos conscientemente ceder nossos direitos a Deus. Você pode orar: "Senhor, eu sei que todos os meus direitos pertencem a Ti. Eu quero que tomes conta deles e me dê apenas o que entenderes ser bom para eu ter". Então, quando as pessoas lhe tratam bem, você pode agradecer a Deus por permitir esse privilégio a você. Quando alguém lhe trata mal, você pode se lembrar de que Deus se encarrega de seus direitos, e Ele viu que você poderia se desenvolver melhor sem ter esse direito naquele momento.

Ao perdoar os outros, você está se submetendo a Deus e permitindo que o desenvolva como Ele quiser. Este princípio de entregar seus direitos a Deus se aplica a todos os relacionamentos humanos. (Outras referências ao perdão incluem Colossenses 3:13, Mateus 6:15 e Romanos 12:19).

O Princípio do Amor

A pessoa a quem não devemos nada ainda deve ser tratada com amor. Porque recebemos graça, estamos em dívida com Deus. Não podemos retribuir a Ele. Ele não tem necessidades, mas nos disse para dar aos outros o amor imerecido que recebemos.

"Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros." (Romanos 13:8).

O amor é evidência de que uma pessoa é um verdadeiro cristão.

Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. (1 João 4:20).

Há um amor especial entre os crentes, e Jesus leva pessoalmente as suas ações e atitudes para com os outros crentes. Ele dirá no julgamento: "O que vocês fizeram a alguns dos meus menores irmãos, a mim o fizeram" (Mateus 25:40).

Mas o amor cristão deve ser expresso não apenas em relação a outros cristãos. Em Mateus 5:44-45 Jesus disse:

Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos.

Algumas pessoas acham difícil ser gentil com aqueles que as ofendem, mas nunca há uma desculpa para ser rude. Não devemos tratar as pessoas como elas merecem. Devemos tratá-las com amor e bondade, quer pareçam merecer ou não. Precisamos lembrar que quando éramos pecadores, não merecíamos o amor de Deus, mas Ele nos amou mesmo assim.¹⁰

O Princípio do Respeito

► Se eu lhe oferecesse gratuitamente uma nota de cem dólares suja e rasgada, você a aceitaria? Você a rejeitaria porque está suja e rasgada?

Você a tomaria porque tem um valor que não depende de sua condição.

Toda pessoa merece respeito porque os seres humanos são criados à imagem de Deus.¹¹ A imagem de Deus dá a cada pessoa um valor próprio.

Mesmo que uma pessoa não tenha alta inteligência, ou careça de habilidades, treinamento e qualquer outra coisa que possa torná-la bem-sucedida ou útil pelos padrões comuns, ela tem valor porque é uma pessoa feita à imagem de Deus.

O valor inerente de um indivíduo permanece mesmo que ele tenha se desvalorizado de outras formas por escolhas tolas. Ele pode ter abandonado a escola, destruído sua saúde e formado maus hábitos, mas é valioso como pessoa com uma alma imortal à imagem de Deus.

Por causa do valor inerente da imagem de Deus no homem, o respeito deve ser demonstrado em cada contato entre as pessoas. Ser educado é o mínimo.

Manipulação e engano são erros, porque cada um faz escolhas com consequências eternas e precisa conhecer os fatores reais para uma decisão. Fazer com que uma pessoa faça algo certo pela razão errada não é um sucesso, pois ela ainda não fez a escolha certa.

Tanto quanto possível, devemos tratar uma pessoa com respeito, mesmo quando seu comportamento é errado. Até mesmo a correção de erros e a sua punição (por aqueles que têm a devida autoridade para fazê-lo) são feitas com a consciência de que estamos lidando com seres imortais que possuem algo da natureza de Deus.

Para Compartilhamento em Grupo

Deve haver exemplos abundantes de aplicação desses princípios.

- Compartilhe e peça exemplos de quando alguém se esforçou para seguir a paz.
- Compartilhe e peça um compromisso dos alunos para perdoarem aqueles contra quem se ressentiram.

¹⁰ Tito 3:2-3

¹¹ Gênesis 1:27

- ▶ Peça para relatarem uma situação em que uma pessoa possa mostrar a alguém mais amor do que parece merecer.
- ▶ Discuta o que significa tratar uma pessoa com respeito, mesmo quando seu comportamento é errado.

Princípios Bíblicos para Conversação

- ▶ Existe um velho ditado que diz: "A caneta é mais poderosa que a espada". O que isso significa?

Há poder em uma ideia, na persuasão, na comunicação. Você pode realizar mais motivando as pessoas do que as forçando. Uma ideia – um conceito – pode se espalhar e influenciar muitas pessoas.

A Bíblia fala sobre o poder das palavras para fazer bem ou mal (Tiago 3). O plano da salvação está sendo concluído pelo poder do evangelho, confiado a mensageiros humanos.

Como podemos usar nossas palavras para realizar o bem e evitar o mal? A Bíblia dá alguns princípios.

(1) Não fale muito.

"O tolo fala sem parar..." (Eclesiastes 10:14).

"Quando são muitas as palavras, o pecado está presente, mas quem controla a língua é sensato." (Provérbios 10:19).

"Até o insensato passará por sábio, se ficar quieto, e, se contiver a língua, parecerá que tem discernimento." (Provérbios 17:28).

Então, não fale muito. Um falador excessivo não valoriza adequadamente nem suas próprias palavras nem as palavras dos outros. Ele diz coisas que realmente não quer dizer, e presume que outras pessoas fazem o mesmo. Ele dá opiniões sem conhecimento. Você não precisa opinar sobre algo que não conhece; nem toda opinião tem o mesmo valor.

(2) Não fale antes de pensar.

Não deixe que seus sentimentos o levem a fazer declarações das quais se arrependerá.

"Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se." (Tiago 1:19)

"O tolo dá vazão à sua ira, mas o sábio domina-se." (Provérbios 29:11).

"O homem paciente dá prova de grande entendimento, mas o precipitado revela insensatez." (Provérbios 14:29).

(3) Não julgue uma situação precipitadamente.

"Quem responde antes de ouvir, comete insensatez e passa vergonha." (Provérbios 18:13).

"O primeiro a apresentar a sua causa parece ter razão, até que outro venha à frente e o questione." (Provérbios 18:17).

A maioria dos conflitos são baseados em mal-entendidos. Tempo e cuidado geralmente podem resolvê-los. Se uma pessoa com reputação de honestidade disser algo que parece errado para você, não se apresse em julgá-la.

"Como alguém que pega pelas orelhas um cão qualquer, assim é quem se mete em discussão alheia." (Provérbios 26:17).

(4) Tenha cuidado com o humor.

Por causa do efeito que as palavras podem ter, o humor descontrolado é como uma arma nas mãos de um louco.

"Como o louco que atira brasas e flechas mortais, assim é o homem que engana o seu próximo e diz: "Eu estava só brincando!" (Provérbios 26:18-19).

Não faça com que as pessoas cometam erros sérios por acreditarem na sua piada. Não diga a elas que você está falando sério quando não está – elas não vão acreditar em você novamente. Não zombe de defeitos que as pessoas não podem evitar. Não brinque com os fracassos de alguém. Não conte piadas que fazem o pecado parecer trivial.

► Quais são alguns outros usos errados do humor?

(5) Não fale para a pessoa errada.

"Quem muito fala trai a confidência, mas quem merece confiança guarda o segredo." (Provérbios 11:13).

"Sem lenha a fogueira se apaga; sem o caluniador morre a contenda." (Provérbios 26:20).

Algo pode precisar ser dito, mas você pode não ser a pessoa certa para dizer. Você não pode dizê-lo no lugar da autoridade que tem esse dever.

Não espalhe informações sobre os erros dos outros.

As pessoas não confiarão a você informações pessoais se acharem que contará a outros.

"Procure resolver sua causa diretamente com o seu próximo, e não revele o segredo de outra pessoa." (Provérbios 25:9).

Um covarde conta sua causa para as pessoas erradas em vez de seguir o procedimento que está em Mateus 18:15-17.

(6) Tenha cuidado com as críticas.

Há um momento e uma maneira certa de criticar.

"Melhor é a repreensão feita abertamente do que o amor oculto. Quem fere por amor mostra lealdade..." (Provérbios 27:5-6a).

Certifique-se de que sua crítica sirva para construir, e não destruir. Você deve demonstrar que se importa e quer ajudar. Normalmente é necessária uma relação saudável antes que a sua crítica possa ajudar.

(7) Não engane.

"Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem com suas práticas." (Colossenses 3:9).

O engano se encaixa na vida pecaminosa, não na vida cristã.

"O Senhor odeia os lábios mentirosos, mas se deleita com os que falam a verdade." (Provérbios 12:22).

(8) Mantenha seu discurso puro.

"Não haja obscenidade, nem conversas tolas, nem gracejos imorais, que são inconvenientes, mas, ao invés disso, ação de graças." (Efésios 5:4).

Não conte sobre escândalos passados ou presentes, exceto quando apropriado para lidar oficialmente com uma situação. Não conte piadas que você deveria contar privadamente. As pessoas do mundo geralmente usam termos sexuais ou termos para partes íntimas do corpo em suas exclamações, mas isso não é apropriado para um cristão. É irreverente usar termos que se referem a Deus ou Jesus como uma exclamação em um momento de estresse, a menos que você esteja sinceramente pedindo ajuda a Deus.

(9) Não crie divisão entre as pessoas com suas palavras.

"O homem perverso provoca dissensão, e o que espalha boatos afasta bons amigos." (Provérbios 16:28).

"Há seis coisas que o Senhor odeia, sete coisas que ele detesta: ... [a sétima] aquele que provoca discórdia entre irmãos." (Provérbios 6:16, 19).

Não tente parecer melhor às custas dos outros. Não cause conflito entre as pessoas. Não prejudique a eficácia do ministério de alguém com fofocas.

Antes de falar, considere não apenas: "É verdade?", mas também: "Por que eu deveria dizer isso?"

Conclusão

Um cristão deve estar disposto a pedir desculpas se perceber que fez algum mal com suas palavras. Ele deve estar disposto a corrigir qualquer coisa que disse se perceber que não foi correto.

Palavras nocivas e ofensivas dos outros não justificam palavras erradas da sua parte.

Existem alguns erros na fala que você pode melhorar gradualmente. Por exemplo, você pode aprender a pensar antes de falar. Existem outros erros que mostram um problema no coração, como o desejo de machucar alguém com palavras. Se você é culpado desse tipo de discurso, precisa pedir a Deus que o perdoe e purifique seu coração dessa tendência.

Seu discurso revela muito sobre seu coração. Não prejudique seu testemunho cristão falando de uma maneira que não é consistente com os valores cristãos.

Seu discurso pode abençoar aqueles ao seu redor. A maioria dos ministérios consiste em comunicação. O efeito de suas palavras pode aumentar muito se você seguir os princípios bíblicos.

Para Compartilhamento em Grupo

- ▶ A maioria das pessoas veem as falhas na fala dos outros, mas não na sua. O líder pode compartilhar um exemplo de uma ocasião em que falhou em seguir um desses princípios ou pode contar em qual dos princípios é mais fraco.
- ▶ Peça aos membros da turma que escolham um princípio em que são fracos e se comprometam a melhorar com a ajuda de Deus.

Oração

Pai celestial,

Ajude-me a viver de acordo com os princípios bíblicos de paz, amor e respeito em todos os meus relacionamentos.

Eu quero ser perdoador para aqueles que fazem mal contra mim. Ajude-me a buscar a reconciliação com aqueles que estão em conflito comigo.

Ajude-me a respeitar cada pessoa como uma criatura à Tua própria imagem. Ajude-me a lembrar os efeitos que minha fala pode ter e assumir a responsabilidade por minhas palavras. Eu quero que minhas palavras realizem o bem e não o mal.

Quero que meu testemunho a Ti seja respeitado.

Obrigado pelo privilégio de comunicar a Tua verdade.

Amém.

Tarefas da Lição 4

(1) Leia Tiago 3. Observe o grande potencial de conversação ali descrito. Nos versículos 13-18, observe como a fala flui naturalmente da condição espiritual da pessoa. Leia Efésios 4:25-32. Escreva uma oração em um parágrafo em resposta a essas passagens.

(2) Estude Efésios 5:22–6:9. Liste e explique as direções específicas para o comportamento em vários relacionamentos. Escreva uma explicação de como essas orientações estão relacionadas aos princípios de amor, paz e respeito discutidos nesta lição.

(3) Escolha três das seguintes perguntas. Escreva um parágrafo respondendo a cada uma delas:

- Quais são as implicações práticas do fato de que Deus nos chamou para buscar a paz em nossos relacionamentos?
- Por que perdoar os outros é essencial para preservar a salvação?
- O que significa para uma pessoa entregar seus direitos a Deus?
- Qual é a motivação de nosso amor por outras pessoas que talvez não mereçam?
- Como o fato de todas as pessoas serem feitas à imagem de Deus deve afetar nosso relacionamento com os outros?

Lição 5

Orientação de Deus

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Compreender como Deus nos ajuda a tomar decisões.
- (2) Saber como estar pronto para discernir a vontade de Deus e tomar boas decisões.
- (3) Evitar erros ao buscar orientação.

O Tsunami em Palu, Uma Falha de Comunicação

Em setembro de 2018, um terremoto sob uma ilha fez com que um tsunami (onda gigante) se movesse em direção à cidade de Palu, na Indonésia. Um homem no topo de um prédio alto viu a onda chegando. Ele gritou alertas para as pessoas nas ruas abaixo, mas a maioria o ignorou. Mais de 4.000 pessoas morreram e 10.000 ficaram feridas.

Dez anos antes (2008), o governo havia colocado 22 boias flutuantes no oceano com sensores eletrônicos projetados para enviar um alerta caso ocorresse um tsunami. No entanto, nos anos seguintes, as boias não passaram por manutenções e todas pararam de funcionar. Nenhuma delas enviou um alerta sobre o tsunami em 2018.

Comunicação com o Nosso Comandante

► O que é instalado em todo veículo militar?

Cada tanque, jipe, avião, etc. tem um rádio. Não é um rádio para os soldados ouvirem sua estação de música favorita, mas um rádio para comunicação.

A comunicação é essencial para vencer uma batalha. Os soldados na batalha não podem ver todo o campo de ação. Eles podem não saber onde estão seus amigos e onde estão seus inimigos. Eles não sabem em que direção devem atirar e em que direção devem se mover, exceto pela comunicação do comandante.

Houve muitos casos em que soldados foram mortos por "fogo amigo", ou seja, balas mal direcionadas vindas dos próprios companheiros. Houve momentos em que mísseis e bombas atingiram amigos em vez de inimigos por causa da má comunicação.

Na guerra moderna, é uma estratégia comum tentar derrubar o centro de comunicação do inimigo. O lado que conseguir isso provavelmente vencerá a batalha.

Estamos em uma guerra espiritual. Somos tentados pelo diabo e ele tenta nos enganar. O mundo tenta nos atrair para seu estilo de vida e seus valores. As pessoas ao nosso redor

às vezes nos impedem e nos desencorajam de viver para Deus. Somos como soldados em um país hostil, com poucos amigos e muitos inimigos.

Deus quer que vençamos a guerra espiritual. A oração é o nosso meio de comunicação com o nosso comandante.

Imagine um soldado em uma batalha que decidiu ignorar suas ordens e seguir por conta própria. Ele pode fazer mal em vez de bem; ele pode deixar de ajudar as pessoas que dependem dele; e ele provavelmente será morto ou capturado.

Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos. (Efésios 6:18).

Esse versículo está no final de uma passagem onde Paulo comparou a armadura espiritual de um cristão com a armadura militar de sua época. Ele disse que nossos inimigos não são físicos, mas espirituais.

Talvez, se os rádios estivessem disponíveis para os soldados naquela época, Paulo os teria usado para ilustrar outra parte do equipamento do soldado espiritual – a oração. Depois de descrever a armadura, Paulo disse que a *oração* deve ser usada junto com a armadura espiritual.

Enquanto estamos lutando contra o mal espiritual, devemos orar, mantendo-nos em comunicação com nosso comandante. Somos chamados a ser vigilantes na oração, atentos e perseverantes.

Deus prometeu orientação para aqueles que O ouvirem.

Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas. (Provérbios 3:5-6).

O Senhor firma os passos de um homem... (Salmos 37:23).

Um cristão não toma decisões da maneira como as pessoas do mundo fazem. Algumas pessoas são guiadas apenas por seus próprios desejos e ambições. Elas falam: "Eu tenho que fazer o que é certo para mim". Elas estão dizendo que devem considerar seus próprios desejos primeiro, em vez de deixar que outros os controlem. Pensam que liberdade significa ser egocêntrico. Um cristão é diferente porque quer agradar a Deus e abençoar os outros com sua vida.

Algumas pessoas nos aconselham a olhar para dentro de nós mesmos para procurar todas as respostas. Elas acreditam que nossos sentimentos e instintos são orientações suficientes para as decisões. Elas encorajam os jovens a ignorarem a tradição e os conselhos dos mais velhos. Desprezam a moralidade religiosa. Esse tipo de conselho é popular no entretenimento moderno de Hollywood. Eles apresentam histórias sobre um jovem que

consegue se rebelar contra a autoridade e a tradição para seguir seu próprio sonho. Eles não mostram a verdade de que tais decisões levam à tristeza e ao desastre.

Em algumas culturas, as decisões individuais são limitadas pela família, tribo ou clã. Não se espera que os indivíduos deixem a região, mudem de ocupação, busquem o ensino superior ou se casem sem a aprovação do grupo. A mudança mais difícil nesse ambiente é alguém mudar de religião. Se uma pessoa se torna cristã e é guiada por princípios que seu povo não entende, ela pode sofrer perseguição. Um cristão em tal situação deve orar por sabedoria e orientação.

Precisamos da orientação de Deus o tempo todo, e Ele nos guia de formas que nem sempre estamos cientes delas. Ele nunca se esquece de nós, mesmo quando não estamos pensando nEle. Mas há momentos em que precisamos especialmente buscar Sua direção e pedir-Lhe que nos ajude a ver as escolhas como elas realmente são. Deus pode querer mudar nosso caminho de uma maneira inesperada.

► Quais são os momentos em que precisamos de direção especial de Deus?

Devemos buscar a direção de Deus...

- 1. Quando tomamos decisões de mudança de vida:** casamento, ocupação, educação, compromisso com uma igreja local.
- 2. Quando fazemos decisões práticas:** oportunidades de emprego, onde morar, grandes compras.
- 3. Quando planejamos e trabalhamos no ministério:**¹² o chamado pessoal, onde e com quem ministrar, temas para pregar e ensinar.
- 4. Quando participamos da vida da igreja:**¹³ como adorar, o que aprender, o que dar, como fazer parte do corpo de Cristo na terra.

Como Você Pode Discernir Melhor a Orientação de Deus

(1) Fique perto de Deus em oração. Se grande parte de sua vida se desconecta de suas conversas com Deus, você está seguindo suas próprias inclinações e percepções limitadas.

(2) Não confie em seu próprio raciocínio mais do que na verdade bíblica. Como diz o versículo: "... não se apoie em seu próprio entendimento". (Provérbios 3:5).

(3) Sempre obedeça ao que você sabe com certeza ser a vontade de Deus. Isso vai melhorar sua percepção. Uma pessoa que está desobedecendo a Palavra de Deus não quer realmente a Sua vontade, porque Deus a expressa através das Escrituras. Se você obedecer

¹² Atos 16:6-9 fala sobre uma direção especial que o Espírito Santo deu a Paulo e Silas durante uma viagem missionária.

¹³ A igreja primitiva tinha a consciência de que o Espírito Santo dirigia sua adoração, guardando a doutrina, na resolução de problemas e no fortalecimento da sua mensagem. Veja Atos 15:28, 5:3-5, e 6:10.

parcialmente a vontade de Deus para você, ficará mais confuso - a luz se transformará em trevas (Lucas 11:35).

Sabemos que é a vontade de Deus que nós:

- Tomemos nossa cruz diariamente e sigamos a Jesus (Lucas 9:23).
- Façamos o que é certo e falemos a verdade em nossos corações (Salmos 15:3).
- Respeitemos os líderes espirituais fiéis (1 Tessalonicenses 5:12-13).
- Nos alegremos o tempo todo (1 Tessalonicenses 5:16).
- Oremos sem cessar (1 Tessalonicenses 5:17).
- Agradeçamos em todas as circunstâncias (1 Tessalonicenses 5:18).
- Não desprezemos o Espírito (1 Tessalonicenses 5:19).
- Não desprezemos as profecias (1 Tessalonicenses 5:20).
- Coloquemos à prova todas as coisas (1 Tessalonicenses 5:21).
- Nos apeguemos ao que é bom (1 Tessalonicenses 5:21).
- Nos abstenhamos de toda forma do mal (1 Tessalonicenses 5:22).
- Sejamos santificados completamente (1 Tessalonicenses 5:23).

E há muitos outros mandamentos que se resumem em uma palavra: *amor!* (Romanos 13:8-10). À medida que fazemos o que *sabemos* ser a vontade de Deus, muitas de nossas decisões menos vitais se desdobrarão naturalmente.

(4) Seja paciente. Você pode precisar esperar enquanto Deus abre as portas e prepara as situações para você. Não tome decisões cedo demais por causa da impaciência. "Descanse no Senhor e aguarde por ele com paciência." (Salmo 37:7). Nunca faça algo que você sabe que é errado por causa de um senso de urgência.

(5) Ouça bons conselhos. "Quem sai à guerra precisa de orientação, e com muitos conselheiros se obtém a vitória." (Provérbios 24:6). Quando Deus quer que você tome uma grande decisão, muitas vezes Ele mostrará isso para outras pessoas importantes em sua vida. Se houver pessoas mais velhas e piedosas que o conhecem e se preocupam com você, você não deve rapidamente decidir fazer algo que elas acham ser um erro.

Para Compartilhamento em Grupo

► Compartilhe um exemplo de uma decisão que você sabe que foi dirigida por Deus. Como Deus lhe mostrou que essa era a decisão certa?

► Seria útil se você também pudesse compartilhar um exemplo de uma decisão errada. Você deixou de seguir um dos cinco princípios que nos ajudam a ser mais bem guiados por Deus?

Permita que outros compartilhem da mesma forma.

► Alguém pode estar tentando tomar uma decisão que gostaria de discutir com o grupo.

Erros a Evitar ao Buscar a Orientação de Deus

Conta-se a história que um pregador chamado Charles Stalker estava orando uma manhã quando Deus falou com ele e disse: "Quero que você vá para a China". Stalker ficou surpreso porque ele não tinha contatos ou dinheiro para ir. A sensação que ele teve foi tão forte que ele arrumou a mala e foi até a estação onde tal jornada começaria. Lá, um estranho se aproximou dele e perguntou: "Você é Charles Stalker?" Depois disse: "Fui enviado para cá com uma passagem para mandar você para a China".

► É assim que *normalmente* devemos esperar que Deus nos mostre Sua vontade? Haveria um problema com uma pessoa que espera conhecer a vontade de Deus para as suas decisões dessa forma?

Algumas pessoas esperam direções sobrenaturais para cada decisão que tomam. Elas ignoram o raciocínio e as circunstâncias normais, porque presumem que a vontade de Deus pode ser oposta a todos os raciocínios e circunstâncias.

É errado insistir que Deus deve dar revelação sobrenatural para nossas decisões, porque muitas vezes Ele não mostra Sua vontade dessa maneira. Se uma pessoa ignora o raciocínio e as circunstâncias, ela pode pensar que está recebendo orientação de Deus, quando na verdade está seguindo suas próprias emoções ou imaginação.

Sempre que algo é claramente ordenado ou proibido pelas Escrituras, conhecemos a vontade de Deus. No entanto, existem muitas decisões na vida em que temos alternativas que não são especificamente ordenadas ou proibidas. Como uma pessoa pode saber onde deve morar, qual emprego deve ter e como deve gastar seu dinheiro?

► Sem revelação especial, como alguém pode conhecer a vontade de Deus para uma decisão que não é especificamente direcionada nas Escrituras?

Pessoas que pensam que a vontade de Deus deva ser revelada sobrenaturalmente à parte do raciocínio e das circunstâncias, encontram um método não-racional que acham que Deus usará para lhes dar instruções. Elas podem pedir a Deus que dê um certo sinal para mostrar Sua vontade, ou podem abrir a Bíblia em um versículo aleatório para aplicar na sua situação.

Conselhos Práticos para Tomar Boas Decisões

John Wesley deu algumas instruções práticas sobre como discernir a vontade de Deus. Ele disse que sabemos que a vontade geral de Deus para nós, revelada na Bíblia, é que sejamos santos e que façamos o bem. **Portanto, para tomar uma decisão específica, devemos considerar qual a opção que mais nos permitirá ser santos e realizar mais daquilo que é bom.**

Aprendemos com a experiência quais circunstâncias são espiritualmente úteis para nós e quais são perigosas. Algumas circunstâncias são espiritualmente perigosas para qualquer um; outras são perigosas para algumas pessoas, mas não para todas. Na medida do possível, devemos nos colocar nas circunstâncias que nos ajudam a ser

espiritualmente fortes e devemos evitar situações que nos tragam tentações (1 Coríntios 10:12-13).

Pela razão e experiência, e pelo conselho de outros, também podemos discernir qual opção nos permitirá realizar mais daquilo que é bom.

Deus normalmente não mostra Sua vontade por revelação especial. **Ele espera que apliquemos os princípios bíblicos ao raciocinarmos cuidadosamente e examinarmos as circunstâncias.** O Espírito Santo nos guia mesmo quando não percebemos. Para a maioria das decisões, não devemos esperar revelação, mas orar por sabedoria e entendimento.

As pessoas que reivindicam direção especial de Deus, às vezes se recusam a ouvir a outras pessoas (Provérbios 12:15). Elas podem ficar com raiva quando suas decisões são questionadas. Mostram orgulho e teimosia em vez de humildade.

► Um aluno deve ler 1 Pedro 5:5-6 para o grupo.

Exceto em casos incomuns, é melhor que não se afirme que Deus disse exatamente o que fazer. Quando uma pessoa diz isso, é difícil alguém lhe dar conselhos ou opiniões. Seria melhor dizer que está tentando tomar a melhor decisão com a ajuda de Deus.

Além dos princípios que Wesley deu, ao pensar em suas opções, considere:

- 1. É consistente com os mandamentos bíblicos claros?** Deus nunca quer que você desobedeça a Sua Palavra.
- 2. É consistente com as prioridades bíblicas?** A Bíblia nos mostra as coisas que são importantes para Deus. A sua decisão mantém as prioridades bíblicas em primeiro lugar?
- 3. É consistente com uma visão realista das circunstâncias?** Você deve ser capaz de ver como Deus tem preparado sua situação para esta decisão.
- 4. É razoável?** Deus às vezes pode levá-lo a fazer algo que não parece razoável, mas se for assim, Ele deixará Sua vontade clara. Nunca rejeite a razão como meio de ajudá-lo a discernir a vontade de Deus.
- 5. É um comportamento cristão?** Não pense que uma situação é tão excepcional que lhe permita fazer algo que normalmente seria desagradável a Deus.
- 6. É consistente com o "amar os outros como a si mesmo"?** Motivos egoístas distorcerão seu discernimento.
- 7. Terá uma boa influência?** E se os outros fizerem o que você está fazendo? Isso seria bom?

8. É confirmado por conselheiros piedosos? Todos nós sabemos como encontrar amigos que concordem conosco, mas o que as pessoas que são mais espirituais e sábias diriam sobre sua decisão?

Quando a vontade de Deus é algo muito incomum, Ele é capaz de torná-la conhecida a você sem sombra de dúvida. Um anjo, uma visão, uma sarça ardente deram certeza para algumas pessoas no passado. Deus pode simplesmente dar uma segurança interior que está além de qualquer dúvida. Mas quando nenhuma mensagem clara de Deus for recebida, você deve seguir princípios confiáveis para discernir a opção certa. Não espere receber revelação especial para cada decisão. Se você raciocinar com sinceridade e orar com as prioridades certas, Deus será fiel para guiar sua decisão.

Em Romanos 12:1-2 Paulo escreveu:

Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Esse versículo mostra como a condição espiritual de uma pessoa afeta suas decisões. Para entender a vontade de Deus, deve-se primeiro dedicar-se completamente a Ele. As decisões de um cristão contrastam com as decisões do mundo, porque ele não é "conformado com o mundo", mas é transformado e toma decisões com uma "mente renovada".

Os motivos são o fator mais importante para discernir a direção de Deus. Uma pessoa que procura a vontade do Pai apenas para que possa decidir se a deve ou não cumprir, provavelmente ficará confusa. Se alguém procura a vontade de Deus de acordo com as Escrituras e meios razoáveis, com total determinação para a fazer, não deixará de conhecer a vontade de Deus.

Para Compartilhamento em Grupo

► Discuta algumas aplicações dos princípios de Wesley. Alguns exemplos podem ser a escolha de amigos para passar tempo junto, opções de emprego ou um relacionamento amoroso (se solteiro). Nessas situações, qual escolha o ajudará a ser santo e realizar mais daquilo que é bom?

► Alguns parecem não conseguir manter sua identidade cristã quando estão com certos tipos de pessoas, ou em certos lugares. Considere exemplos.

► Outros possíveis pontos para discussão:

- O papel das motivações na tomada de decisão.
- O erro de esperar por um sinal.
- O perigo de confiar demais nos sentimentos internos.

Oração

Pai celestial,

Obrigado por planejar coisas boas para mim. Eu sei que estás guiando meus passos ainda mais do que posso ver.

Ajude-me a ficar perto de Ti em oração. Ajude-me a prestar atenção à verdade que me mostras.

Eu quero ser santo e fazer o máximo de coisas boas que eu puder para a Tua glória.

Torne puros os meus motivos para que não me afastem da Tua vontade. Guie-me através dos sábios conselheiros que colocaste em minha vida.

Quero confiar em Ti em todas as decisões. Quero seguir a Tua vontade com obediência de todo o coração.

Obrigado por querer o melhor para mim.

Amém!

Tarefas da Lição 5

(1) Estude Provérbios 3:1-12. Escreva sobre as prioridades, atitudes e caráter descritos ali. Escreva sobre como você pessoalmente pode desenvolver essas características. (Você deve escrever de 1 a 2 páginas no total.)

(2) Examine Tiago 4:13-17. Observe a soberania de Deus sobre as circunstâncias. Qual é o mal – a “vanglória” – mencionado no versículo 16? Escreva um parágrafo explicando o que essa passagem nos diz sobre o planejamento para o futuro.

(3) Escreva dois parágrafos explicando as relações entre oração e tomada de decisão. Responda a estas perguntas:

- Como a oração deve afetar nossa tomada de decisão?
- Quais os erros a serem evitados relacionados à oração e à tomada de decisões?

Lição 6

O Conceito Bíblico de Casamento

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Abraçar o desígnio e os propósitos de Deus para o casamento.
- (2) Compreender o valor que Deus dá às mulheres.
- (3) Comprometer-se com a obediência pessoal aos princípios de Deus para o casamento cristão.

Hernando Cortes: um Homem Comprometido

Hernán Cortez não é um exemplo que devemos seguir de caráter e ambições. No entanto, uma de suas ações demonstrou total comprometimento com seus objetivos. Na primavera de 1519, Hernán Cortez liderou uma expedição para conquistar o território que hoje se chama México. O governador da Espanha patrocinou a missão com onze navios e setecentos homens. Depois de meses no mar, Cortez e seus homens finalmente chegaram às costas do México. O próximo desafio foi viajar por terra até a capital. Cortez sabia que a viagem por terra seria difícil e perigosa. Ele queria que seus homens percebessem que voltar atrás não era uma opção, então ele queimou todos os navios. Ele tornou impossível o retorno à Espanha e, ao mesmo tempo, criou uma poderosa motivação para buscarem o sucesso. Da mesma forma, toda pessoa que se casa deve estar absolutamente comprometida, percebendo que, quando se casa, não há outra opção.

Introdução

O casamento bíblico é algo lindo.¹⁴ Porém, os casais que desejam experimentar sua beleza e provar quão bom é devem examinar o que as Escrituras *ensinam* sobre isso e depois buscar *obedecer* ao que aprenderam. Um casamento satisfatório requer esforço e sacrifício.

Para começar a entender o casamento, devemos voltar ao seu início – de volta ao Gênesis. A história da criação nos ensina sobre o casamento.

► Alguém gostaria de compartilhar sobre como entrou no casamento esperando benefícios, mas sem perceber o comprometimento necessário?

¹⁴ Esta lição foi escrita por Tim Keep.

Casamento Bíblico

O casamento bíblico é para comunhão.

“Então o Senhor Deus declarou: ‘Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda.’” (Gênesis 2:18).

Assim como Deus é Pai, Filho e Espírito Santo em comunhão, Deus nos criou para sermos sociais. Fomos feitos para conversar. Fomos criados para intimidade e companheirismo. Deus disse que estar sozinho não é bom!

Cada parte da descrição dos eventos de Gênesis dá dignidade ao casamento. Deus tirou uma costela do homem e a transformou em uma bela companheira, e ela “é levada com especial honra ao homem como a última e mais perfeita obra do Criador. Cada passo e estágio nesta descrição destina-se ao enobrecimento do casamento”.¹⁵ “A expressão “a levou” implica a doação solene da mulher aos laços da aliança matrimonial, que é, então, chamada de aliança de Deus (Provérbios 2:17).”¹⁶

O casamento deve ser uma união alegre.

Quando Adão disse: “Esta, sim, é osso dos meus ossos...” (Gênesis 2:23), ele estava expressando respeito e prazer. Adão não disse: “Finalmente, uma escrava! Agora tenho alguém para lavar minha roupa, cozinhar minha comida, massagear minhas costas e fazer minhas tarefas!” Não, Adão disse: “Finalmente, uma *companheira igual a mim!*”

O casamento deve ser uma união de iguais.

“...alguém que o auxilie e lhe corresponda” (Gênesis 2:18).

Matthew Henry nos lembra: “A mulher foi feita de uma costela do lado de Adão; não feita de sua cabeça para dominá-lo, nem de seus pés para ser pisada por ele, mas de seu lado para ser igual a ele, debaixo de seu braço para ser protegida e perto de seu coração para ser amada”.¹⁷ A mulher não era nem inferior nem superior ao homem, mas comparável a ele.

O casamento deve ser uma aliança.

“Por essa razão, o homem *deixará* pai e mãe e se *unirá* (apegar-se) à sua mulher, e eles se tornarão *uma só carne*” (Gênesis 2:24). Casamentos fortes não dependem de romance (os sentimentos românticos vêm e vão), ou prazer (embora casamentos saudáveis tragam alegria) ou realização pessoal (embora casamentos fortes realmente trazem satisfação). Os maravilhosos benefícios do casamento não *causam* um casamento forte; eles *resultam de*

¹⁵ *Ellicot's Commentary for English Readers* (Notas em Gênesis 2:22). Retirado de <https://biblehub.com/genesis/2-22.htm> em 29 de dezembro de 2020.

¹⁶ *Pulpit Commentary* (Notas em Gênesis 2:22). Retirado de <https://biblehub.com/genesis/2-22.htm> em 29 de dezembro de 2020.

¹⁷ *Comentário Bíblico de Matthew Henry*. Editora CPAD, 2010.

um casamento forte. O casamento é estabelecido no fundamento inabalável da aliança – um homem e uma mulher comprometidos exclusivamente um com o outro por toda a vida.

Casamento deve ser uma relação transparente, de confiança e de aceitação: “O homem e sua mulher viviam nus, e não sentiam vergonha”. (Gênesis 2:25). Considerando que o pecado ainda não havia corrompido a inocência do primeiro casal, seu casamento não tinha julgamento, vergonha e medo. O Novo Testamento nos diz: “O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro...” (Hebreus 13:4).

Um casamento forte não existe onde há insegurança, desconfiança, suspeita ou medo; onde os casais não têm certeza do compromisso um do outro com o casamento. Casamentos fortes exigem um juramento firme: “Até que a morte nos separe!”

Divórcio ou separação não é uma opção, exceto casos de abuso e infidelidade (Mateus 5:31-32). Mesmo nesses casos, devemos lembrar que Deus muitas vezes pode redimir.

O amor comprometido é doador de si mesmo, respeitoso e embelezador mesmo quando o relacionamento é difícil (1 Coríntios 13). O comprometimento fraco produz esforço experimental, desconexão emocional, retraimento e tentação.

Um marido está vivendo um amor comprometido quando *nunca desiste* de sua esposa, mesmo quando ela é indiferente, desrespeitosa ou está doente. Uma esposa está vivendo um amor comprometido quando ela escolhe respeitar e obedecer a seu marido, por amor a Cristo, mesmo quando seu marido não a ama.

O amor dele conquista o respeito dela, e o respeito dela conquista o amor dele. E continuam a crescer!

► Quais problemas surgem quando as pessoas se casam pensando que podem mudar sua decisão mais tarde se estiverem descontentes com o casamento? Que diferença faz o compromisso total – quando uma pessoa acredita que seu casamento é permanente?

O casamento bíblico é o lugar para criação: *procriação*.

“Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre, o seu galardão.” (Salmos 127:3).¹⁸

Os filhos são um presente de Deus, mas, em certo sentido, também são um presente dos pais *para* Deus. “Não é verdade que Deus criou um único ser, feito de carne e espírito? *E o que é que Deus quer dele? Que tenha filhos que sejam dedicados a Deus.* Portanto, tenham cuidado para que nenhum de vocês seja infiel à sua mulher.” (Malaquias 2:15).¹⁹

Algumas pessoas preferem seguir um estilo de vida que não inclui filhos, mas a Bíblia ensina que Deus se agrada quando os pais têm filhos piedosos.

¹⁸ Versão Almeida Revista e Corrigida

¹⁹ Versão Nova Tradução na Linguagem de Hoje

É importante notar que não é apenas a reprodução que Deus quer, mas filhos piedosos. Os pais são chamados por Deus para ensinar seus filhos a seguirem a Cristo.

O casamento bíblico é para Cristo.

Em Efésios 5:30-32, o Espírito Santo revela um significado mais profundo do casamento, oculto até a vinda de Jesus. O casamento é uma imagem terrena — um reflexo — do relacionamento entre Jesus Cristo e Sua igreja.

Paulo inicia esta seção exortando os cristãos que “sejam cheios do Espírito” (Efésios 5:18). É neste contexto que ele oferece a seguinte instrução sobre o casamento:

A noiva cheia do Espírito se *submeterá* ao seu noivo (sua “cabeça”), “no Senhor”, da mesma forma que os cristãos se submetem a Jesus (Efésios 5:24, 32; ver também 1 Pedro 3:1), assim mostrando reverência (*respeito*) a Jesus e a seu marido.

É importante que toda esposa tenha “o Senhor” em mente em sua submissão. É a Ele e por Ele que ela se submete, e não apenas ao marido. Seus olhos estão em Jesus, o único que não tem culpa. A submissão voluntária de uma esposa ao marido é um ato de adoração a Jesus.

A submissão bíblica, como o amor, não pode ser forçada. A submissão bíblica é um *presente* que as esposas oferecem a seus maridos por reverência a *Cristo* (Efésios 5:33). A submissão em “tudo” (exceto aquilo que ameaça sua saúde ou compromete seu relacionamento com Jesus), é um ato de adoração a Jesus.

A submissão de uma esposa ao marido é *um ato de respeito* (versículo 33) por ele, como parte da vida cheia do Espírito (Efésios 5:18-21). Esta honra vinda de um “espírito dócil e tranquilo” é muito preciosa aos olhos de Deus (1 Pedro 3:4).

O noivo cheio do Espírito *amará* sua noiva como Jesus ama Sua igreja (Efésios 5:25). O noivo deve amá-la como ama seu próprio corpo (versículos 28-29). Ele deve manifestar o mesmo sacrifício cheio do Espírito que Jesus manifestou em relação à Sua igreja quando “entregou-se por ela”. Este é o seu ato de “submissão” (Efésios 5:21). Um comentarista colocou assim:

Assim como ele (Jesus) se entregou para sofrer na cruz e salvar a igreja, também devemos estar dispostos a negar a nós mesmos e a suportar o trabalho duro e a provação, para que possamos promover a felicidade da esposa. É dever do marido trabalhar para o sustento dela; para suprir suas necessidades; negar-se a ter o descanso e o conforto, se necessário, para atendê-la na doença; protegê-la quando em perigo; para defendê-la se ela estiver sofrendo ameaça; suportá-la quando ela estiver irritada; ficar perto mesmo quando ela o está afastando; orar com ela quando ela estiver fraca espiritualmente; e estar pronto para morrer para salvá-la. Por que não deveria ser assim? Se eles naufragaram, e há uma única tábua na qual a segurança pode ser garantida, ele não deveria estar disposto a colocá-la nela e vê-

la segura mesmo sendo um risco para ele? Mas há mais... um marido deve sentir que o grande objetivo de sua vida é buscar a salvação de sua esposa. Ele deve fornecer tudo o que ela possa precisar para sua alma... E ele deve dar o exemplo; aconselhá-la se ela precisar de aconselhamento; e tornar o caminho da salvação o mais fácil possível para ela. Se um marido tem o Espírito e abnegação como a do Salvador, ele não considerará nenhum sacrifício grande demais se puder promover a salvação de sua família.²⁰

O noivo deve buscar a pureza de sua noiva como Cristo purifica Sua noiva, a igreja, “para santificá-la, tendo-a purificado... e para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa (*maravilhosa*), sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável”. (Efésios 5:26-27).

Antigamente, as noivas dos monarcas eram purificadas fisicamente com caros tratamentos de beleza. “Seis meses com óleo de mirra e seis meses com perfumes e cosméticos.” (Veja Ester 2:12). Desta forma, uma virgem era preparada para o marido.

Em um sentido espiritual, o marido deve fornecer todos os meios necessários para o florescimento de sua esposa — fidelidade, amor incondicional, compreensão, oração, conselho, ensino e gentileza.

Quando o marido trata sua esposa com esse amor, ele será recompensado com felicidade. Paulo diz: “Quem ama sua mulher, ama a si mesmo”. (Efésios 5:28). Maridos que amam suas esposas dessa maneira abnegada serão mais do que recompensados pelo Senhor, mas muito provavelmente pelo respeito, afeição e fidelidade de sua esposa.

► Quais são as coisas específicas que um marido deve fazer para dar apoio espiritual à esposa?

Maneiras Pelas Quais Casais Podem Fortalecer Seu Casamento

(1) Eles devem celebrar o projeto original de Deus e apreciar seus papéis únicos dentro do casamento.

Os maridos devem se lembrar de que suas esposas são um presente de Deus e uma “companheira perfeita”, e dar a vida pela segurança e bem-estar espiritual, emocional e físico delas. Ele deve escolher ter gratidão e amá-la mesmo quando não é merecedora, percebendo que somente Deus pode mudar nela o que for necessário. Deus honrará sua obediência e fé.

Uma esposa deve honrar a escolha de Deus de ter seu marido como cabeça, mostrar-lhe respeito de todas as maneiras que puder e honrar sua liderança. Ela deve escolher submissão e respeito mesmo quando ele comete erros e não é merecedor, orando para que Deus mude o que precisa ser mudado nele. Deus honrará sua obediência e fé.

²⁰ Albert Barnes, *Commentary on Ephesians*, (Chapter Five).

(2) Casais casados devem cultivar a verdadeira intimidade espiritual e física.

Eles devem procurar *conhecer* um ao outro sem medo, crítica, comparação com os outros, abuso, luxúria, autogratificação ou degradação. Eles devem viver com transparência e integridade diante de Deus e um do outro.

(3) Casais casados devem seguir o exemplo da graça de Deus quando não correspondem às expectativas.

Quando Adão e Eva caíram em pecado e sentiram vergonha e arrependimento, Deus revelou Seu poder para redimir seus fracassos. Deus sacrificou um animal para fazer roupas para Adão e Eva cobrirem sua nudez (Gênesis 3:21). Esse ato amoroso de Deus foi uma imagem da graça e da promessa de redenção por meio de Cristo. As vestes de Deus, através de Cristo, permitiram a eles, e a nós, sermos perdoados e restaurados. Através de Cristo, os casais casados podem voltar à intimidade sem terem vergonha, mesmo depois de terem falhado.

O Exemplo de Respeito pelas Mulheres Dado por Jesus

As mulheres eram consideradas inferiores aos homens no mundo romano do primeiro século e no judaísmo. Uma visão de inferioridade das mulheres ainda prevalece em muitas culturas ao redor do mundo e em muitos lares. As mulheres são desrespeitadas, usadas como objetos sexuais e abusadas. Mas a alta consideração de Jesus por elas deve servir de exemplo.

Para Cristo, as mulheres têm dignidade inerente e valor igual ao dos homens. Jesus disse: "... no princípio, o Criador 'os fez homem e mulher'". (Mateus 19:4; Gênesis 1:27). As mulheres são criadas à imagem de Deus, assim como os homens. Como os homens, elas têm autoconsciência, liberdade individual, uma medida de autodeterminação e responsabilidade pessoal por suas ações.

Jesus reconheceu as mulheres como seres humanos. Os discípulos de Jesus existem em dois sexos, masculino e feminino. As mulheres são vistas por Jesus como pessoas genuínas, não simplesmente como objetos do desejo masculino. Ele as via como pessoas pelas quais Ele veio ao mundo.

James Borland, com John Piper e Wayne Grudem, oferecem estes exemplos claros da visão elevada de Jesus sobre as mulheres e Seu respeito por elas, conforme encontrado nos quatro Evangelhos:

(1) Jesus com regularidade se dirigia diretamente às mulheres em público.

Isso era incomum para um homem fazer nos dias de Jesus (João 4:27). Os discípulos ficaram impressionados ao vê-Lo conversando com a mulher samaritana no poço de Sicar (João 4:7-26). Ele também falou livremente com a mulher flagrada em adultério (João 8:10-11). Lucas observa que Jesus falou publicamente com a viúva de Naim (Lucas 7:12-13), com a mulher que tinha uma hemorragia (Lucas 8:48; Mateus 9:22; Marcos 5:34), e com

uma mulher que o chamou em uma multidão (Lucas 11:27-28). Jesus se dirigiu a uma mulher que estava encurvada há dezoito anos (Lucas 13:12) e a um grupo de mulheres a caminho da cruz (Lucas 23:27-31).

(2) Jesus mostrou Seu respeito e alta consideração às mulheres pela *forma como falou com elas*.

Ele falou de uma maneira carinhosa demonstrando consideração. Mateus, Marcos e Lucas registram que Jesus se dirigiu à mulher com a doença hemorrágica como uma “filha” e se referiu à mulher encurvada como uma “filha de Abraão” (Lucas 13:16). Ao chamá-las de “filhas de Abraão”, Jesus as coloca em uma posição espiritual igual a dos “filhos de Abraão”.

(3) Jesus mostra o valor inerente das mulheres ao responsabilizá-las *peçoalmente por seus pecados*.

Isso pode ser visto em Sua conversa com a mulher no poço (João 4:16-18), com a mulher adúltera (João 8:10-11), e com a mulher pecadora que ungiu Seus pés (Lucas 7:44-50). O pecado delas não foi ignorado, mas confrontado. A atitude de Jesus mostrou que cada mulher tinha liberdade individual, era responsável por suas escolhas e deveria lidar pessoalmente com as questões do pecado, do arrependimento e do perdão.

Como o Valor dado por Jesus às Mulheres Deve Guiar a Igreja Hoje

O *papel* bíblico ideal das mulheres no ministério e no lar está sendo discutido em muitas igrejas e denominações hoje, como deveria ser, mas o *valor e a igualdade* das mulheres como pessoas feitas à imagem de Deus, *nunca* deve ser questionado. Jesus mostrou continuamente o valor e a dignidade das mulheres como pessoas. Ele comissionou mulheres como as primeiras a anunciarem a Sua ressurreição (João 20:17). Ele valorizava sua comunhão, orações, serviço cristão, apoio financeiro, testemunho e envolvimento. Jesus honrou, ensinou e ministrou às mulheres com muita consideração.

Respeito às Mulheres Demonstrado no Novo Testamento

O exemplo de respeito de Jesus pelas mulheres é visto na vida do Espírito Santo. No Dia de Pentecostes, o Espírito Santo foi derramado sobre “filhos e filhas” e “servos e servas” (Atos 2:17,18). O Espírito Santo não mostrou parcialidade.

Em Romanos 16, Paulo elogia uma mulher chamada Febe como “serva da igreja” (versículo 1); tanto Priscila quanto Áquila como seus “colaboradores em Cristo Jesus” que “arriscaram a vida por mim” (versículos 3-4), Maria como alguém “que trabalhou arduamente” (versículo 6); Júnias como alguém “notável entre os apóstolos” (versículo 7), entre outras mulheres.

Em 1 Tessalonicenses, Paulo elogia a ternura projetada por Deus e o amor maternal das mulheres, quando escreve: “Fomos bondosos quando estávamos entre vocês, como uma mãe que cuida dos próprios filhos”. (1 Tessalonicenses 2:7). Em Efésios ele ordena aos maridos a amarem suas esposas “como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela” e “como

a seu próprio corpo” (Efésios 5:25, 28). Pedro apela aos maridos para que “sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra...” (1 Pedro 3:7).

Claramente, as mulheres eram consideradas valiosas na igreja primitiva, e os homens eram ensinados a respeitá-las. É hora de os líderes espirituais em todos os lugares defenderem as mulheres e lutarem contra os maus-tratos que sofrem em todas as culturas. É hora de valorizarmos as mulheres como pessoas criadas de modo único por seu Criador à Sua imagem. Qualquer ensinamento sobre distinções de papéis masculinos e femininos na igreja ou no lar deve começar com esse fundamento, ou nosso ensino se tornará um caminho para o abuso.

Conclusão

O casamento é criação de Deus, não do homem. Portanto, devemos ir a Deus para receber instrução, não ao mundo ou à cultura. Só Ele sabe como tornar nossos casamentos fortes, duradouros e recompensadores. Ainda, nunca seremos os cônjuges que devemos ser sem o Espírito Santo!

Para Compartilhamento em Grupo

- ▶ Explique os princípios que a igreja deve ensinar para fortalecer os casamentos. Qual entendimento está faltando especialmente em sua região?
- ▶ Como sua cultura trata as mulheres de forma diferente dos homens?
- ▶ Como as igrejas em seu país tratam as mulheres de forma diferente dos homens? Existe diferença entre as igrejas e a cultura?
- ▶ Com base no exemplo de Jesus, quais costumes deveriam mudar?

Oração

Pai celestial,

Obrigado por nos dar o maravilhoso presente do casamento. Ajude-nos a assumir o compromisso necessário para que experimentemos o casamento da maneira como planejaste.

Ajude-nos a demonstrar um amor que é como o amor entre Cristo e a igreja.

Ajude-nos a ir além das suposições de nossa cultura em nosso respeito uns pelos outros.

Obrigado pela obra do Espírito Santo que torna possível os relacionamentos alegres e fortes.

Amém!

Tarefas da Lição 6

(1) Descreva por escrito as distinções entre homens e mulheres que são praticadas em sua cultura. Como essas distinções seriam reformadas pela aplicação cuidadosa da verdade bíblica?

(2) Escolha dois princípios que foram novidade para você nesta lição. Escreva um parágrafo explicando cada um deles com suas próprias palavras.

(3) Prepare uma breve apresentação sobre um dos tópicos listados abaixo. (O líder da classe designará um tópico para cada aluno.) Compartilhe a apresentação no início da próxima aula.

- O projeto de Deus de união no casamento.
- Propósitos bíblicos para o casamento.
- Maneiras de fortalecer o casamento.
- Uma visão bíblica sobre as mulheres.
- Papéis dados por Deus no casamento e a importância de ser cheio do Espírito para cumprir esses papéis.

Lição 7

A Sacralidade do Casamento

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Compreender o plano de Deus para o casamento e as regras que o protegem dos problemas e fornecem bênçãos.
- (2) Explicar as orientações bíblicas para as famílias.

Robertson McQuilkin, Um Cumpridor de Promessas

O Dr. Robertson McQuilkin serviu como missionário no Japão por doze anos. Mais tarde, ele se tornou presidente da Universidade Internacional de Columbia. Ele era conhecido como um escritor, palestrante e educador, e sua esposa Muriel sofria da doença de Alzheimer. Quando a doença evoluiu para a condição em que Muriel precisava de cuidados constantes, o Dr. Robertson McQuilkin renunciou à presidência da universidade para cuidar de sua esposa. Ele disse que estava mantendo a promessa que fez a ela quando se casaram. Ele acreditava que cuidar de sua esposa era mais importante do que manter o cargo de presidente da universidade.

A Instituição Divina do Casamento

O casamento foi instituído por Deus para o primeiro homem e primeira mulher que criou.

► Um aluno deve ler Gênesis 2:21-24 para o grupo. O que esses versículos nos dizem sobre o casamento?

O casamento foi criado por Deus para ser exatamente o que as pessoas precisavam. Ele foi projetado exatamente para a natureza humana. Em tudo que Deus cria e em tudo que Ele pede, sempre quer o que é melhor para nós.²¹ Deus sabe que Seu plano para o casamento proporcionará a cada cônjuge o melhor bem-estar emocional, relacional e espiritual.

O casamento também é feito para ser um reflexo do caráter de Deus e de Seus relacionamentos. Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo sempre estiveram e sempre estarão em um relacionamento um com o outro. Cada um é único em seu papel, mas todas as Pessoas da Trindade são permanentemente uma e têm uma essência. Na relação entre eles vemos unidade, intimidade, fidelidade e amor inabalável. O casamento bíblico é modelado seguindo esse relacionamento maravilhoso. O plano de Deus é que cada marido e mulher sejam puros em seu amor e comprometidos um com o outro por toda a vida.

²¹ Deuteronômio 6:24

Deus disse que no casamento um homem e uma mulher deixam seus pais e se unem. O casamento coloca duas pessoas em uma amizade e parceria que é mais forte e mais íntima do que qualquer outro relacionamento humano.

O casamento não é apenas a união de duas pessoas em uma sociedade limitada. Suas vidas foram fundidas de modo que, em certo sentido, eles sejam como uma só pessoa. Isso não é uma eliminação de suas personalidades individuais, mas uma unidade especial.

A Permanência do Casamento

Deus criou o casamento para ser permanente. No casamento, um homem e uma mulher prometem ser fiéis um ao outro enquanto ambos estiverem vivos.

A Bíblia registra as palavras de Jesus sobre o casamento, ditas em uma conversa com os fariseus.

► Um aluno deve ler Mateus 19:3-8 para o grupo.

Jesus disse que Deus pretendia que o casamento fosse permanente. Ele disse que o divórcio foi instituído para pessoas que não estão seguindo a Deus.

Há muitas razões pelas quais Deus projetou o casamento para ser permanente, algumas das quais falamos na última seção. Outra razão pela qual o casamento deve ser permanente é por causa dos filhos. A obediência ao plano de Deus para o casamento cria o melhor ambiente para criar filhos. À medida que os pais honram a Deus, obedecendo aos Seus princípios no casamento e na família, eles poderão criar filhos piedosos.²²

Deus criou a vida humana de tal forma que as crianças levam vários anos para crescer até a idade adulta. Durante esse período, elas dependem dos pais para proteção, provisão e treinamento. Isso é diferente de animais que crescem até serem independentes em um ano ou dois. As pessoas precisam de mais tempo para desenvolver um caráter maduro. Deus projetou a família como meio de criar filhos. Muitos dos problemas da sociedade vêm da falta de famílias que tenham pais fiéis.

O casamento requer que as pessoas façam uma promessa, comprometendo toda a vida uma com a outra. Toda cultura tem formas e uma cerimônia para mostrar que o casamento é um compromisso sério. A cerimônia é uma maneira de o homem e a mulher declararem publicamente que estão assumindo esse compromisso vitalício.

A maioria dos governos mantém registros de casamentos. As leis sobre o casamento afetam a propriedade de bens, a custódia dos filhos e a herança.

Aqui está um exemplo de votos de casamento que foram usados em muitos casamentos:

Eu aceito você como meu legítimo esposo [esposa], para manter e proteger, deste dia em diante, na alegria e na tristeza, na riqueza e na pobreza, na saúde e na

²² Malaquias 2:15

doença, para amar e cuidar, até que a morte nos separe, de acordo com a santa ordenança de Deus; e para isso eu me comprometo com você.

Os sentimentos românticos não serão constantes o tempo todo. Um casamento não pode ser baseado em sentimentos pessoais que são mutáveis. Os votos matrimoniais significam que um homem e uma mulher prometem ser fiéis um ao outro enquanto ambos viverem, e essa promessa não depende de nenhuma condição.

Casamento como uma Parceria Cristã

► Um aluno deve ler 2 Coríntios 6:14-18 para o grupo.

Esses versículos nos dizem que o compromisso de um cristão é prejudicado se ele estiver intimamente ligado aos incrédulos. Assim como um cristão não pode adorar com uma pessoa que adora Satanás, ele não pode seguir o estilo de vida e as prioridades dos incrédulos. O alerta pode se aplicar a vários tipos de relacionamentos, incluindo parcerias comerciais.

O casamento é a parceria humana mais íntima. Um cristão não deve nem mesmo considerar se casar com uma pessoa que não seja um cristão comprometido (1 Coríntios 7:39). Um cristão casado com um incrédulo experimentará muita tristeza e muitos obstáculos na criação dos filhos e na tomada de decisões de estilo de vida.

Se marido e mulher são cristãos, mas são de igrejas diferentes, eles devem certificar-se de que são compatíveis em questões espirituais importantes. Eles devem planejar fazer parte da mesma igreja local depois de casados.

► Por que um casamento começa com votos e não apenas com uma declaração de amor?

O Padrão Moral de Deus

► Um aluno deve ler Hebreus 13:4 para o grupo.

Esse versículo nos diz que o casamento deve ser altamente respeitado. O pecado sexual é um desrespeito ao casamento. Deus julgará a imoralidade sexual.

Os pecados sexuais incluem fornicação, adultério, atividade homossexual e uso de pornografia. A fornicação é a atividade sexual entre pessoas que não são casadas. O adultério é a atividade sexual que inclui uma pessoa casada com outra que não seja seu cônjuge. Atividade homossexual é aquela que ocorre entre pessoas do mesmo sexo. A pornografia inclui textos, fotos e vídeos criados para causar reações sexuais ao mostrar nudez ou relações sexuais. Tudo isso é violação do relacionamento conjugal.

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 6:9-10 para o grupo.

Toda sociedade possui visões culturais sobre as relações entre homens e mulheres. Essas visões têm padrões mais baixos do que os padrões bíblicos de moralidade. Muitas culturas têm apenas as regras necessárias para manter uma sociedade ordenada. Toleram o pecado

sexual se for administrado com cuidado suficiente para evitar más conseqüências ou escândalos. O padrão bíblico de moralidade é diferente.

Infelizmente, algumas igrejas seguem a moralidade de sua cultura em vez da moralidade da Bíblia. Elas punem pessoas cujos pecados se tornaram óbvios e descuidados, mas toleram os mesmos pecados de outros mais discretos.

Esses versículos nos dizem que as pessoas que estão cometendo esses pecados não são cristãs e não irão para o céu. Alguns dos crentes de Corinto cometeram esses pecados no passado, mas foram libertos dessas práticas.

Qualquer doutrina que ignora qualquer um desses pecados de alguém que professa ser cristão é uma falsa doutrina. Se alguém chama a si mesmo de cristão, mas comete pecado sexual, a igreja é obrigada pelas Escrituras a removê-lo da comunhão e não o considerar como cristão (1 Coríntios 5:11-13).

Os líderes da igreja devem dar um bom exemplo de comportamento. Quando uma igreja permite que os líderes de adoração se vistam sem modéstia ou permite formas sensuais de dança na igreja, ela insinua que desejos luxuriosos são normais. Fazem entender que o pecado sexual não é sério.

Os estilos de vestimenta de uma sociedade podem ditar que uma mulher não está bem-vestida, a menos que esteja vestida para parecer sexualmente atraente, expondo muito de seu corpo. Às vezes, os membros da igreja caem nesse erro, especialmente em ocasiões especiais. Eles pensam que não estão bem-vestidos, a menos que sigam a moda de sua sociedade. A igreja deve ensinar que isso é errado. Um cristão não deve querer causar desejos errados nos outros. 1 Timóteo 2:9-10 nos diz que os cristãos devem se vestir e agir de tal maneira que qualquer um que os veja saiba que eles estão vivendo uma vida cuidadosa e pura, não estando dispostos a pecar ou fazer com que outros pequem. Mulheres cristãs devem se vestir "modestamente, com decência e discrição..."

Ajuda para o Pecador

Gálatas 6:1 diz que a igreja tem a responsabilidade de tentar restaurar um membro que pecou. Isso não significa que se deva manter essa pessoa em uma posição ministerial ou rapidamente recolocá-la em uma posição ministerial depois de ter pecado. Restauração significa ser aceito de volta à comunhão e aos cuidados da igreja. Se o membro realmente se arrepende, ele é perdoado por Deus e pela igreja. A igreja deve providenciar um discipulado para ajudá-lo a continuar vencendo e tornar-se espiritualmente forte.

Se uma mulher solteira engravidar, a igreja não deve excluí-la da membresia e do cuidado da igreja sem tentar restaurá-la espiritualmente. Se ela se arrepender e se submeter a um discipulado pessoal, será perdoada. O pecado dela não é pior do que o pecado do homem envolvido. Às vezes, a menina é tratada com severidade simplesmente porque os resultados de seu pecado são muito visíveis.

A igreja é uma família de fé. Não é suficiente condenar os pecados. Ela deve cuidar de seus membros. Por exemplo, se uma mulher está sendo sustentada financeiramente por uma atividade pecaminosa, a igreja não deve apenas dizer a ela que a atividade está errada, mas também estar pronta para ajudá-la com suas necessidades se ela se arrepender.

Uma situação real...

Várias meninas frequentavam uma grande igreja e cantavam no coral. Suas famílias eram pobres. As meninas mantinham relacionamentos imorais com homens para ganhar dinheiro e ajudar suas famílias. O que a igreja deve fazer nessa situação?

► O que sua igreja deve fazer para ajudar as pessoas a deixarem estilos de vida pecaminosos?

Pornografia

A pornografia é encontrada em escritos, fotos ou vídeos projetados para causar reações hormonais ao mostrarem nudez ou atividade sexual.

A internet está tornando a pornografia facilmente disponível em todo o mundo. O uso generalizado da tecnologia torna a pornografia em uma tentação para pessoas que não foram ensinadas a aplicar os princípios cristãos ao assunto. Muitos pastores e líderes maduros nunca enfrentaram essas tentações porque a internet não estava disponível quando eram jovens. Eles mal podem entender o que a geração mais jovem está enfrentando.

Consumir pornografia é errado porque ela é projetada para fazer com que uma pessoa tenha prazer em imaginar ações de fornicação, adultério e muitas formas de perversão sexual. É atraente para uma pessoa que tem desejos pecaminosos. A pornografia convida e permite a pessoa a ter prazer em ações imorais que Deus condena.

A pornografia é viciante. A pessoa que consome pornografia sente uma forte necessidade por ela; mal pode imaginar viver sem ela. Parece-lhe que a vida seria vazia e desinteressante sem a imaginação que obtém da pornografia. Como qualquer outro vício, o desejo se torna consumidor, e o usuário começa a sacrificar as coisas boas de sua vida.

A pornografia é progressiva. O usuário precisa de um material cada vez mais explícito e pervertido. Ele começará a se deliciar com imaginações que antes o teriam enojado e horrorizado.

A pornografia é prejudicial. O usuário torna-se menos capaz de desfrutar de um relacionamento normal. Seus desejos se tornam tão antinaturais que nunca podem ser satisfeitos. Ele se torna insensível ao abuso a outros.

Pastores e pais devem alertar os jovens sobre o perigo do vício. Os pais não devem dar aos seus filhos acesso sem restrições à internet quando lhes falta maturidade para resistir à

tentação. Qualquer pessoa que luta contra a tentação de utilizar a pornografia deve colocar-se numa relação de discipulado. Ela deveria reportar-se a uma pessoa regularmente.

► Quais práticas você deve recomendar às pessoas para ajudar a protegê-las do vício da pornografia? Como a igreja pode ajudar?

Atividade Homossexual

Algumas sociedades modernas que rejeitam a autoridade bíblica também rejeitam a descrição bíblica do casamento. Elas dizem que as pessoas são livres para escolher um relacionamento entre pessoas do mesmo sexo.

A Bíblia condena a atividade homossexual.

► O grupo deve ler Romanos 1:26-27, 1 Timóteo 1:10 e 1 Coríntios 6:9 juntos.

Essas três passagens da Bíblia incluem o comportamento homossexual em uma lista de alguns dos piores tipos de pecados. As pessoas que seguem esses pecados rejeitam a autoridade de Deus.

Alguns afirmam ter naturalmente tendências homossexuais. Eles dizem que não devem ser culpados por seu comportamento porque não escolheram ter esses desejos.

A Bíblia ensina que cada pessoa seguiu uma tendência natural ao pecado (Isaías 53:6). Deus nos chama para nos arrependermos do nosso próprio pecado consciente (Isaías 55:7). Porque nascemos com uma natureza pecaminosa, não podemos confiar em nossos desejos naturais para nos conduzirem. Uma pessoa pode sentir uma forte tendência natural para cometer fornicação, ou ser violenta, ou roubar, mas o impulso natural não significa que o desejo seja correto.

Princípios para Honrar a Deus com Pureza Moral Antes do Casamento

Os jovens enfrentam fortes tentações antes de se casarem. É importante que eles se lembrem de que precisam de um parceiro de vida que possa ser fiel.²³ Eles não devem considerar um relacionamento com uma pessoa que deseja ter prazer no curto prazo sem casamento. Eles não devem considerar ter um relacionamento com alguém que não é um cristão comprometido (1 Coríntios 7:39). Devem considerar apenas alguém que será um parceiro de casamento fiel e que será bom para os filhos.

Um jovem que deseja ter um bom casamento deve ser um cristão fiel e comprometido para atrair o tipo certo de pessoa.²⁴ Uma pessoa demonstra bom caráter com comportamento adequado e vestindo-se de forma decente (1 Timóteo 2:9-10). Pessoas que se comportam de forma descuidada com alguém do sexo oposto pressupõem que estão dispostas a ter um

²³ Veja Provérbios 31:11-12, 1 Timóteo 3:12, Malaquias 2:14-16, Provérbios 2:16-17.

²⁴ Provérbios 3:4-8

relacionamento baseado em desejos errados.²⁵ Alguém que se veste de uma maneira que provoque desejos errados, atrai o tipo errado de pessoa.²⁶

Deus deu pais, pastores e outros líderes cristãos aos jovens para fornecerem orientação sobre comportamento, vestuário e escolhas de relacionamento. Na medida em que os jovens se submetem a esses líderes em obediência a Deus, eles terão as maiores bênçãos do Pai celestial e serão protegidos de muitos danos e tentações.

► Um aluno deve ler 1 Pedro 5:5 e Hebreus 13:17 para o grupo.

É responsabilidade dos filhos e jovens submeter-se à sabedoria e liderança de seus pais e autoridades espirituais. É responsabilidade desses líderes ajudar os jovens a viverem vitoriosos sobre a tentação.

► Leiam Romanos 13:14 e 1 Coríntios 10:13 juntos.

Deus não permite que os cristãos estejam em situações de tentação além do que são capazes de resistir e escapar **se** estiverem dispostos a isso. Os jovens são responsáveis por fugir da tentação (2 Timóteo 2:22). No entanto, os pais devem evitar ao máximo que seus jovens experimentem tentações desnecessárias. Existem pelo menos três maneiras pelas quais os pais fazem isso:

(1) Dando instruções específicas sobre o que os filhos devem e não devem fazer, com quem devem estar e para onde devem ir (Efésios 6:1-4).

Os pais não devem permitir que seus filhos estejam em situações em que sua maturidade não seja suficiente para protegê-los da tentação. Por exemplo, se um rapaz e uma menina estiverem sozinhos em um lugar privado, provavelmente serão tentados a ter um comportamento errado.

(2) Mantendo um acompanhamento para que seus jovens prestem contas sobre áreas de tentação.

(3) Dando conselhos bíblicos aos jovens.

Os pais devem ajudar seus jovens a aprenderem a considerar as situações com princípios bíblicos em mente (Provérbios 4:1-9, 7:1, 4-5). Eles devem conversar sobre os perigos que eles veem. Devem ajudá-los a considerar as várias escolhas que precisarão fazer. Podem ajudar seus jovens a pensarem com antecedência sobre como evitar a tentação e o que fazer quando tiverem tentações.

A igreja deve ser diferente de sua cultura quando defende a moralidade bíblica. Muitas culturas não consideram o pecado sexual como algo sério. Elas esperam que os jovens solteiros tenham relações sexuais antes do casamento. A igreja não deve se comprometer

²⁵ 1 Tessalonicenses 4:1-7

²⁶ Provérbios 7

com o pecado. A igreja não deve presumir que o pecado sexual entre os jovens seja normal. Deus diz que aqueles que são imorais não são cristãos (Efésios 5:3-7, Hebreus 13:4).

O período do relacionamento que antecede o casamento não é o momento para o início de um relacionamento sexual. Em vez disso, é um tempo em que o homem e a mulher se certificam de que compartilham as mesmas prioridades espirituais e bíblicas. É um momento em que eles desenvolvem uma compreensão um do outro, que lhes permite confiar o suficiente para assumir um compromisso permanente. Se eles não forem capazes de confiar no caráter um do outro, devem terminar o relacionamento e não se casar.

Em algumas sociedades, muitos adiam o casamento porque sua cultura espera que aconteça uma cerimônia elaborada e cara. Muitas vezes, os casais vivem juntos por anos e até têm filhos enquanto adiam o casamento. Para alguns casais, a despesa do casamento os prejudica financeiramente por muito tempo, uma vez que gastam tudo o que têm para o evento do casamento, talvez até mesmo pedindo dinheiro emprestado. A igreja deve ser uma comunidade de fé que oferece um modelo diferente de casamento. A cerimônia de casamento cristã é para um homem e uma mulher que estão comprometidos um com o outro e com Deus, e não deve exigir grandes despesas que atrasem a realização do casamento ou prejudiquem o futuro do casal.

► Quais são as maneiras pelas quais o casamento cristão deve ser diferente dos costumes matrimoniais da sociedade?

Pessoas que Nunca se Casam

O casamento é o plano de Deus para a maioria dos indivíduos. No entanto, o apóstolo Paulo descreveu algumas razões pelas quais alguns podem não se casar. Em 1 Coríntios 7:26 ele mencionou “os problemas atuais” — condições difíceis de vida que podem ter incluído perseguição. Ele disse que talvez fosse melhor não se casar em tais condições.

A mesma passagem (1 Coríntios 7:32-35) diz que uma pessoa solteira tem uma vantagem especial. Ela pode se concentrar em servir a Deus sem a preocupação de cuidar do cônjuge. Quando uma pessoa é chamada por Deus para se concentrar no ministério sem ser casada, ela pode ser notavelmente eficaz e abençoada em seu ministério.

Pode haver outras razões também que Deus escolhe para uma pessoa permanecer solteira (Mateus 19:10-11). Não devemos presumir que esta seja uma situação não natural. Não devemos presumir que toda pessoa solteira precise casar-se. Não devemos presumir que a felicidade e a realização dependem do casamento.²⁷

Uma pessoa que não é casada deve ter cuidado para evitar formar relacionamentos errados por necessidades emocionais e físicas. Deus dá alegria e contentamento à pessoa que é totalmente devotada a Ele.

²⁷ Salmos 107:9

Orientações Bíblicas para o Casamento

► Leiam 1 Pedro 3:1-7 e Efésios 5:22-33 juntos. O grupo deve deixar essas passagens abertas para consulta durante esse diálogo.

O homem é instruído a amar sua esposa como Cristo amou a igreja. Jesus se entregou como sacrifício pela igreja. O marido deve sacrificar seus próprios benefícios, confortos e desejos para atender às necessidades de sua esposa. Um versículo diz que ele deve “ser sábio no convívio”, significando que ele deve fazer o melhor para entender a mulher. Ele deve observá-la para entender suas necessidades.

A mulher é chamada de “parte mais fraca” nessa passagem. A esposa precisa da consideração do marido. Ele deve protegê-la não apenas de danos físicos, mas também de preocupações e estresse emocional.

A esposa é instruída a se submeter ao marido e respeitá-lo. A esposa deve aceitar a liderança do marido, mesmo que ele não seja crente. Se ela fizer isso, é mais provável que seu marido não salvo se torne um crente.

É importante lembrar como são dadas as ordens nesses versículos. O marido não é instruído a impor autoridade sobre sua esposa. A esposa é instruída a obedecer ao marido, mas o marido não é instruído a fazê-la obedecer. Ele é instruído a amar sua esposa e se sacrificar conforme necessário para cuidar dela. Da mesma forma, a esposa não é instruída a exigir cuidados do marido; ela é instruída a respeitá-lo.

A prioridade do marido não deve ser a de manter sua autoridade, mas cuidar com amor. A prioridade da esposa não deve ser a de exigir cuidados para si mesma, mas respeitar o marido.

O apóstolo adverte o homem de que suas orações serão interrompidas se ele não cuidar adequadamente de sua esposa. Isso nos diz que **nosso comportamento no casamento afeta nosso relacionamento com Deus.**

O apóstolo João disse que se uma pessoa não ama seu irmão, também não ama a Deus (1 João 4:20). Da mesma forma, pelas palavras de Paulo e Pedro podemos ver que um homem que não cuida de sua esposa como deveria, não ama a Deus como deveria. Uma mulher que não respeita seu marido, não respeita a Deus como deveria.

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 7:1-5 para o grupo.

Esses versículos nos dizem que um dos propósitos do casamento é satisfazer os desejos sexuais. O marido e a esposa se entregaram um ao outro e desistiram de reivindicar a propriedade de seus próprios corpos. Isso significa que uma pessoa casada não deve esperar ter relação sexual apenas quando quiser, mas também deve responder aos desejos do cônjuge. Os versículos não nos dizem que uma pessoa pode exigir satisfação contra a vontade do cônjuge. Em vez disso, estão dizendo a cada um para responder às necessidades do outro.

Essa passagem nos diz que as pessoas casadas não devem privar um ao outro desse privilégio. Um curto período de abstinência sexual devido a um jejum é legítimo, mas a separação prolongada causará tentação por causa de desejos insatisfeitos. Às vezes, os casais optam por ficarem separados por vários meses ou mais porque um vai trabalhar ou estudar em um lugar distante. Antes de tomar tal decisão, eles devem considerar se tal plano se encaixa ou não no plano de Deus. Eles podem sofrer problemas por causa da longa separação.

Um dos propósitos do casamento é criar famílias que proveem aos seus membros.

► Um aluno deve ler 1 Timóteo 5:8 para o grupo.

Esse versículo está em uma passagem que descreve a responsabilidade dos membros da igreja de cuidar uns dos outros. A primeira responsabilidade de uma pessoa é sua própria família. O pai e a mãe devem certificar-se de que as necessidades de seu filho sejam atendidas, como abrigo, comida, roupas e educação. Eles devem fazer o que puderem para fornecer o sustento de sua família em vez de deixar essa responsabilidade para os outros.

Para Compartilhamento em Grupo

Os tópicos desta lição causarão muita discussão.

Os alunos devem tentar aplicar os princípios bíblicos desta lição à sua situação.

- Qual é uma das verdades sobre o casamento que muitas pessoas parecem esquecer?
- Como a igreja poderia ajudar os jovens que estão lutando contra as tentações do mundo?
- Como as pessoas da igreja poderiam trabalhar juntas (além da escola dominical) para ajudar no desafio de ensinar os filhos a seguirem a Cristo?

Oração

Pai celestial,

Obrigado por Teu maravilhoso projeto de casamento. Ajude-me a ser fiel à Tua vontade em todas as fases da minha vida. Ajude-me a ser um bom exemplo de fidelidade cristã. Ajude-me a encorajar outros a seguir a Tua vontade.

Ajude-me a cooperar na igreja para ajudar famílias, jovens e crianças a serem fortes na fé e na obediência.

Obrigado pelo privilégio que nos dá de ter relacionamentos que Tu abençoa.

Amém.

Tarefas da Lição 7

(1) Se você é solteiro, escreva dois parágrafos sobre o compromisso de obedecer aos princípios de Deus para seu relacionamento pré-nupcial e seu futuro casamento. Se você é casado, escreva dois parágrafos sobre o compromisso de obedecer aos princípios de Deus para seu casamento.

(2) Escolha um ou mais tópicos desta lição e descreva em uma página como uma pessoa aplicaria os princípios bíblicos em sua sociedade.

Exemplos:

- Descreva um relacionamento cristão entre um homem e uma mulher que planejam se casar em sua sociedade.
- Descreva o comportamento de um homem ou mulher que desejam mostrar fidelidade ao casamento em sua sociedade.

Lição 8

Ecologia Cristã

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Entender o porquê de Deus ter criado todas as coisas e como o homem é único em relação a tudo o mais que Deus criou.
- (2) Compreender que Deus deu ao homem a administração do resto da criação.
- (3) Conhecer várias maneiras pelas quais pode-se administrar corretamente a criação de Deus.

George Washington Carver, Cientista da Agricultura

George Washington Carver nasceu escravo nos Estados Unidos por volta de 1860. Depois que a escravidão foi abolida, ele queria estudar. Educação não estava facilmente disponível para crianças negras naquela época, mas uma mulher gentil disse a ele: "Você deve aprender tudo o que puder, e então ir a todo mundo e dar seu conhecimento de volta às pessoas". George orou: "Senhor, mostre-me os segredos do universo", e disse que Deus respondeu: "Você é pequeno demais para entender os segredos do universo". George então orou: "Então, Senhor, mostre-me os segredos do amendoim", e disse que Deus consentiu. O amendoim era importante, pois era a principal planta feita por muitos agricultores pobres. George sabia que inventar mais produtos derivados do amendoim aumentaria o valor das plantações. George descobriu 300 potenciais produtos derivados do amendoim e 100 produtos derivados da batata-doce. Ele ensinou sobre agricultura no Instituto Tuskegee por 47 anos e encontrou maneiras de ensinar novos métodos aos agricultores, ajudando-os a melhorar suas terras e a obter melhores colheitas. George Washington Carver foi uma grande bênção por causa de sua fé em Deus e por sua confiança de que a Sua criação, gerenciada adequadamente, poderia trazer grandes benefícios à humanidade.

Uma Definição: Ecologia é o estudo das formas como os seres vivos se relacionam uns com os outros e com o seu ambiente.

Autoridade Humana sobre a Natureza

► Um aluno deve ler Gênesis 1:1 e 1:26-28 para o grupo.

A responsabilidade humana pela terra é baseada no fato de que Deus a criou para Seu louvor (Salmos 148) e colocou os humanos como administradores sobre ela. Como pessoas criadas à imagem de Deus, somos feitos para governar como Ele faria; "ter domínio" consistente com a natureza de Deus. O salmista disse: "Tu o fizeste (homem) um pouco

menor do que os seres celestiais e o coroaste de glória e de honra. Tu o fizeste dominar sobre as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste” (Salmos 8:5-6). Os humanos têm um papel especial no mundo. Eles não são apenas mais um animal. Deus deu aos humanos o papel de domínio sobre a terra e sobre as criaturas que vivem nela.

Deus disse a Adão e Eva para se multiplicarem e encherem a terra. Ele lhes disse para subjugar a terra. Esse processo seria continuado por seus descendentes. O trabalho de subjugar a terra inclui explorar, aprender a habitar novas áreas, descobrir e usar minerais, domesticar animais e desenvolver tecnologia.

Tudo era bom quando Deus criou. O trabalho do homem de cuidar do Jardim do Éden (Gênesis 2:15) foi um trabalho prazeroso, em harmonia com a natureza. Depois que aconteceu o pecado, a natureza foi afetada pela maldição, e o trabalho do homem tornou-se difícil (Gênesis 3:17-19). A terra não tem sua perfeição original,²⁸ mas ainda mostra a glória de Deus em sua beleza surpreendente.

Após o dilúvio, Deus disse que as pessoas poderiam se alimentar da carne de animais (Gênesis 9:3). A lei dada por Deus a Moisés restringia as pessoas de comerem alguns animais, mas o Novo Testamento nos diz que agora podemos nos alimentar de qualquer criatura que seja boa para comer (Marcos 7:19, 1 Timóteo 4:4). Os animais não têm direitos que os coloquem em um nível comparável aos humanos.

Responsabilidade Humana para Gerenciar Recursos

Embora o homem tenha autoridade sobre as outras criaturas da terra, ele não é a autoridade suprema. O homem é responsável perante Deus. A terra e o que ela produz ainda pertencem a Deus.

► Os alunos devem ler Salmos 24:1 e Salmos 50:10-11 para o grupo.

Deus é dono da terra. Ele criou a terra para revelar Sua glória (Salmos 19:1), atender às necessidades dos humanos (Gênesis 1:29) e ser um lugar agradável para viverem. Deus quer que desfrutemos da terra e das coisas que ela produz. Não devemos adorar a terra, porque é obra das mãos de Deus (Romanos 1:25), nem devemos explorá-la de forma destrutiva.

Às vezes as pessoas se beneficiam da terra, mas ao mesmo tempo a destroem. Elas podem extrair os minerais, mas a deixam inútil e feia. Às vezes, tiram todas as árvores de uma área, deixando a chuva retirar todo o solo bom. Algumas vezes, caçaram os animais selvagens para alimentação até que não houvesse mais remanescentes na área. Jogam lixo nos rios até que a água não esteja segura para uso.

Deus fez a terra para ser produtiva. É errado que a usem de uma forma que a destrua. Deus é desonrado pelo uso destrutivo da terra.

²⁸ Romanos 8:18-23

Deus projetou a terra para servir a muitas gerações de pessoas por milhares de anos. Devemos nos sentir responsáveis por gerenciar e melhorar o meio ambiente para a próxima geração. Uma pessoa que destrói a terra para um benefício rápido não está amando o seu próximo e a próxima geração.

Você gostaria de pensar que daqui vinte anos alguém roubará seus filhos? Claro que não. No entanto, as pessoas roubam seus próprios filhos destruindo o ambiente onde eles viverão. Se você não tem seus próprios filhos, você ainda deve se preocupar com os filhos de outros que um dia herdarão a terra.

Muitas pessoas são cuidadosas com as terras que possuem, mas não se importam com as terras públicas. Os cristãos devem dar o exemplo de cuidado com o meio ambiente, porque sabemos que ele pertence a Deus e nos preocupamos com o nosso próximo e com a próxima geração.

Às vezes as pessoas pensam: "Esta terra não é minha, então posso deixar meu lixo aqui" ou "Posso cortar todas as árvores, mesmo as muito pequenas".

► Um aluno deve ler Deuteronômio 22:6 para o grupo.

No lugar do mundo onde o livro de Deuteronômio foi escrito, havia pássaros que podiam ser facilmente capturados sentados em um ninho. Se as pessoas sempre levassem a mãe e os ovos ou filhotes, esses pássaros logo deixariam de existir. Deus lhes disse para libertarem a mãe para que a espécie não fosse destruída. Nossas regras hoje, em diferentes lugares, não são exatamente as mesmas, mas o versículo nos diz que devemos ter cuidado para conservar os recursos das terras públicas.

Valorização da Beleza Natural

Quando Deus fez as plantas, não criou apenas vegetais e frutas, Ele fez flores e muitas coisas bonitas. Isso nos diz que Deus não se importa apenas com o uso prático da terra, Ele também se preocupa com a beleza (Lucas 12:27). Deus criou a beleza da natureza para fornecer um ambiente bonito para as pessoas habitarem.

Montanhas, desertos, rios, planícies e florestas têm belezas naturais. Às vezes, as pessoas que nasceram em um determinado lugar não veem realmente a beleza que está lá porque é comum para elas.

► Imagine que você é um artista. Imagine que você tenha gastado muito tempo produzindo uma bela pintura e a entrega a um amigo. Então, um dia, quando você o visita, vê a pintura no chão danificada pelas pisadas das pessoas. Como você se sentiria?

Existem muitas comunidades onde indivíduos jogam todo o seu lixo no chão. Eles limpam seus próprios quintais, mas deixam lixo em todos os outros lugares. As ruas de seu bairro estão cheias de lixo.

► O que essas pessoas precisam entender?

Devemos nos preocupar com as áreas que compartilhamos com os outros, para o bem deles e para o nosso próprio bem.

► O que uma igreja poderia fazer para mudar sua vizinhança?

O Uso de Animais

Os animais são distintos dos humanos. Eles não são feitos à imagem de Deus. Assim, eles não têm espíritos imortais (Eclesiastes 3:21) e não têm direitos humanos.

Deus deu permissão para as pessoas comerem a carne de animais, o que permite caçar animais selvagens e criar animais domésticos para alimentação.

Durante a maior parte da história humana, também foi comum seres humanos terem animais de estimação ou para fazer o trabalho.

► Deus se importa com a maneira como as pessoas tratam os animais?

► Um aluno deve ler Provérbios 12:10 para o grupo.

Esse versículo nos diz que uma característica de um homem justo é que ele cuida bem de seus animais. A crueldade é uma característica de uma pessoa má.

Uma pessoa que possui um animal deve garantir que ele tenha comida, água e abrigo de que precisa. Há algo de errado com alguém que não se importa com as necessidades de seus animais.

Lembre-se de que todos os animais pertencem a Deus (Salmos 50:10-11). Todos eles são projetados e criados pelo Pai. Ele os fez em grande variedade. Ele poderia ter feito apenas alguns para servir de alimento e ajuda no trabalho, mas fez milhares de espécies de animais, além de insetos e formas microscópicas de vida. A maravilhosa criatividade de Deus é demonstrada na variedade de animais.

Alguns animais são capazes de demonstrar lealdade e apreço por seus donos. Eles gostam da atenção dos humanos e aprendem a responder a essa atenção. Eles são inteligentes o suficiente para aprender muitas coisas. É óbvio que Deus os fez para interagirem com as pessoas. Ele deu aos animais um respeito especial pelos humanos (Gênesis 9:2).

Deus criou os animais com uma natureza e inteligência que respondem às pessoas. Abusar deles é desrespeitar os propósitos de Deus. Além disso, há algo de errado e pervertido em alguém que gosta de causar dor a um animal.

Muitas vezes as Escrituras usam a ilustração de um pastor de ovelhas. Davi foi pastor antes de ser rei de Israel. Ele escreveu o salmo 23 comparando Deus a um pastor. Ele percebeu que Deus cuida de Seu povo como um pastor cuida de suas ovelhas. No Novo Testamento, os pastores da igreja são comparados aos pastores de ovelhas (1 Pedro 5:2 e muitos outros). Essa comparação não faria sentido se Deus não esperasse que as pessoas cuidassem de seus animais.

O cuidado de Davi com as ovelhas fazia parte de seu treinamento para cuidar de pessoas. Da mesma forma, o cuidado com a terra e com os animais que Deus nos confiou nos preparará para cuidar dos humanos.

O Valor do Verde

Verde é a cor mais comum na natureza, exceto em locais que carecem de água ou solo bom. É a cor que mais traz tranquilidade aos nossos olhos.

Muitos que vivem nas cidades se sentem revigorados quando saem do meio urbano para um ambiente mais natural.

Muitos ambientes urbanos quase não têm vida vegetal. Grande parte do terreno é coberto por concreto ou asfalto. Algumas sociedades começaram a se esforçar para fornecer parques e outras áreas verdes nas cidades. Pessoas em todas as comunidades devem trabalhar juntas para fornecer lugares para árvores e outras plantas crescerem. Elas devem reservar áreas verdes para todos se divertirem e, principalmente, para as crianças brincarem. As famílias podem ter seus próprios espaços verdes em seus quintais e casas, cultivando plantas.

Distinções de uma Ecologia Cristã

No início desta lição há uma definição de ecologia.

► Por que os cristãos devem se preocupar com ecologia?

Alguns pensam que podemos salvar a terra evitando a poluição. Nós, humanos, não podemos salvá-la, embora devamos fazer nossa parte para preservá-la enquanto pudermos. Os cristãos sabem que, em última análise, não podemos reverter o declínio do universo. No fim, Deus renovará a terra (Apocalipse 21:1). Portanto, sabemos que não podemos salvá-la.

Algunas pessoas acreditam que os humanos não são mais importantes do que outras criaturas, e que devemos respeitar os animais porque seus direitos são iguais aos nossos. Os cristãos sabem que Deus deu aos humanos domínio sobre a terra. Sabemos que os humanos são distintos dos animais porque fomos criados exclusivamente à imagem de Deus e temos almas eternas. Portanto, os animais não têm direitos comparáveis aos direitos humanos.

Os cristãos se preocupam com a terra porque:

1. Ela pertence a Deus.
2. Os humanos têm a responsabilidade dada por Deus de cuidar dela.
3. Preocupam-se com as próximas gerações.

► Quais práticas comuns em sua nação ou comunidade mostram que as pessoas não têm uma compreensão cristã consistente sobre ecologia?

► Uma possível discussão em classe: Peça a alguém que feche os olhos e descreva o que ele sempre vê quando sai da igreja. Como é a área em frente a ela? Há lixo no chão? Parece que alguém se importa com essa área? Quem deve cuidar dela? Descreva como os membros da igreja poderiam mudar isso. Por que eles deveriam considerar cuidar dessa área? Que influência seus cuidados poderiam ter sobre os outros? Os alunos podem pensar de forma semelhante sobre as áreas ao redor de suas casas.

Para Compartilhamento em Grupo

- Quais hábitos você deve mudar?
- Como sua igreja pode fazer a diferença em sua comunidade através do exemplo e ensino?
- Como sua comunidade poderia melhorar seu ambiente se as pessoas da comunidade cooperassem?

Oração

Pai celestial,

Obrigado por criar um mundo com beleza e recursos. Obrigado por confiar a nós a responsabilidade de tomar conta do mundo que fizeste.

Ajude-nos a viver com admiração pela Tua maravilhosa criação. Ajude-nos a trabalhar juntos para proteger os recursos da terra e a sua beleza.

Amém!

Tarefas da Lição 8

(1) Escreva em um parágrafo seu plano de mudar seus hábitos por causa da verdade que você aprendeu com esta lição.

(2) Escreva em uma página as práticas erradas de nossa sociedade. Depois descreva como você poderia explicar a alguém o *porquê* de deverem ser diferentes. Fundamente suas afirmações em versículos específicos e em uma cosmovisão bíblica.

Lição 9

Dinheiro

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Comprometer-se a obedecer aos princípios de Deus para o uso e administração adequados de dinheiro e recursos.
- (2) Compreender os perigos espirituais associados a crenças impróprias sobre o uso do dinheiro e como evitá-las.

John Wesley, Doador Generoso

John Wesley viveu na Inglaterra de 1703 a 1791. Ele pregou o evangelho ao ar livre para pessoas pobres que não seriam bem-vindas nas igrejas. Ele viveu com cuidado, procurando honrar a Deus em cada detalhe da vida, incluindo o uso do dinheiro. Ele ensinou que, quando os cristãos ganham dinheiro, eles devem poupar tudo o que puderem e dar tudo o que puderem. Ele foi um exemplo fiel de uso de hábitos financeiros disciplinados. Ele reduziu suas despesas anuais para que tivesse mais para dar. Então, quando sua renda aumentou, ele manteve suas despesas iguais e deu o extra. Embora tivesse ganhado 30 mil libras ao longo de sua vida, ao morrer, ele tinha apenas algumas moedas em sua posse. John sabia que Deus confia nas pessoas para administrar o dinheiro para Ele, e ensinou que os cristãos devem seguir os princípios de Deus para lidar com o dinheiro.

Introdução

O Novo Testamento menciona o dinheiro mais do que a maioria dos outros assuntos, não porque o dinheiro seja tão importante para Deus, mas porque as pessoas têm muitos problemas com isso.

Como Criador, Deus é o dono de todas as pessoas e da riqueza que elas possuem. Como cristãos, pertencemos a Deus de maneira especial, porque Ele nos redimiu. Devemos nos considerar os administradores de bens que devem ser usados para a glória de Deus.

Não é errado desfrutar de coisas boas. Deus tem o prazer de nos abençoar se recebermos tudo com gratidão e humildade.

Contudo, o dinheiro é um perigo espiritual para a maioria das pessoas.

Avisos e Instruções para os Ricos

► O que significa ser rico?

Existem diferentes razões pelas quais uma pessoa pode ser considerada rica.

Se você tem dinheiro para comprar mais do que suas necessidades básicas, você é mais rico do que pelo menos metade das pessoas no mundo. Muitos trabalham todos os dias pela comida que comerão naquele dia; se acontecer algo que impeça seu trabalho, eles não terão comida.

Muitos geralmente consideram como rico alguém que tem mais riquezas do que a maioria dos outros em sua própria sociedade. Seu estilo de vida mostra que ele gasta mais dinheiro do que a maioria. Consideram-no de uma classe social mais alta e pode desfrutar de luxos que a maioria não pode comprar. Ele tem influência com autoridades. Pessoas estão prontas a servi-lo por causa de seus recursos.

A Bíblia tem instruções e alertas especiais para os ricos.

Um alerta muito sério é a afirmação de Jesus de que é muito difícil para um homem rico chegar ao céu (Mateus 19:24).

Podemos obter uma compreensão do perigo das riquezas a partir da mensagem do apóstolo Paulo para os ricos.

► Um aluno deve ler 1 Timóteo 6:17-19 para o grupo.

Paulo adverte os ricos a não se considerarem de classe mais alta do que as outras pessoas. Há uma tentação para os ricos pensarem que são de qualidade superior aos outros. Tiago adverte a igreja a não cometer o mesmo erro de honrar pessoas por sua riqueza ou posição social (Tiago 2:1-4).

O rico não deve se sentir seguro por causa de sua riqueza, mas depender de Deus. É mais difícil para uma pessoa rica sentir a necessidade da provisão de Deus quando tem reservas financeiras. Existe a tentação de se tornar espiritualmente descuidado por não sentir a necessidade da ajuda de Deus (Deuteronômio 8:6-18).

As pessoas ricas devem ser doadoras generosas e realizar coisas boas com seu dinheiro.

Uma das condenações aos ricos mundanos em Tiago 5:5 é que eles viviam no prazer enquanto os outros sofriam. Muitas coisas boas podem ser realizadas com doações sábias. O dinheiro não pode comprar a felicidade, mas pode aliviar muita miséria. É errado um indivíduo ignorar o sofrimento dos outros enquanto vive no luxo.

Por meio do profeta Amós, Deus expressa Seu coração pela justiça humana (misericórdia e compaixão pelos pobres e oprimidos) com estas palavras: "Em vez disso, corra a retidão como um rio, a justiça como um ribeiro perene!" (Amós 5:24). Deus pronunciou julgamento sobre a prosperidade quando a prosperidade levou à facilidade, autoindulgência e indiferença à situação dos pobres (Amós 6:1, 3-6, 8:4-7, 11-12).

Todo cristão deve dar de forma sacrificial para ajudar os pobres e oprimidos, deve dar o dízimo para sustentar sua igreja local e deve ajudar o trabalho missionário que propaga o

evangelho. John Wesley disse que havia três razões pelas quais a igreja de seus dias estava causando tão pouco impacto no mundo:

1. Falta de sã doutrina
2. Falta de disciplina responsável
3. Falta de sacrifício pessoal

O Amor ao Dinheiro

► Um aluno deve ler 1 Timóteo 6:8-10 para o grupo.

As advertências sobre dinheiro não são dirigidas apenas aos ricos. Muitas pessoas pobres sentem que nunca podem ser felizes porque são pobres. A Bíblia nos diz que o amor ao dinheiro causa todo tipo de mal. Esse aviso se aplica a todos.

O amor ao dinheiro nunca pode ser satisfeito. Um indivíduo que ama o dinheiro não ficará satisfeito com qualquer quantia que for (Eclesiastes 5:10). A Bíblia nos diz que devemos evitar esse amor e nos contentarmos com nossas necessidades básicas (Hebreus 13:5).

Aquele que deseja ansiosamente ser rico tem muitas tentações que comprometem seu caráter. No processo de tentar ficar rico, pode deixar sua fé e ganhar muitos sofrimentos em vez da alegria que esperava.

Às vezes, líderes religiosos atraem seguidores prometendo-lhes riqueza. Dizem que uma pessoa com fé deve ter riqueza. Muitas pessoas em sociedades pobres são atraídas por essas promessas porque suas vidas são difíceis. Esses líderes falam e pregam sobre dinheiro constantemente e se orgulham de poder mostrar os mesmos sinais de sucesso financeiro que pessoas no mundo mostram.

A Bíblia diz que a piedade com contentamento é um grande valor. Uma pessoa que busca a riqueza por meios religiosos passa pelos mesmos perigos que qualquer um do mundo que também a busca. Igrejas que prometem riqueza atraem indivíduos que não se converteram, apelando para seus desejos pessoais. No entanto, essas igrejas estão cheias de esperançosos que nunca recebem o que é prometido. Os únicos que ficam ricos com o evangelho da riqueza são os pregadores que coletam ofertas dos que acreditam neles.

► Um aluno deve ler Filipenses 4:10-13 para o grupo.

Paulo estava agradecido porque os crentes filipenses enviaram uma oferta para seu sustento. Disse-lhes que aprendera a contentar-se em qualquer condição, até mesmo na fome. Essa afirmação nos mostra que Paulo nem sempre tinha dinheiro em abundância. Ele disse que, com a ajuda de Deus, poderia fazer tudo. O contexto dessa declaração mostra que ele quis dizer que, em qualquer condição, poderia estar contente e ser fiel a Deus.

Honestidade

► Um aluno deve ler Provérbios 11:1 para o grupo.

Esse versículo está falando sobre balanças que são usadas para vender algo por peso, como frutas, legumes ou carne. Às vezes, as pessoas têm balanças programadas para dar um peso falso e receber dinheiro extra. Esse versículo diz que Deus odeia a desonestidade.

Muitos são aqueles que fazem coisas desonestas por dinheiro. A próxima lição deste curso é sobre honestidade.

Confiando em Deus

O apóstolo Paulo escreveu aos cristãos filipenses e prometeu que Deus supriria as necessidades deles. Essa é uma promessa maravilhosa. Devemos olhar para a passagem onde está esse relato para vermos a situação daquele momento.

► Um aluno deve ler Filipenses 4:15-19 para o grupo.

A igreja enviou apoio financeiro a Paulo. Ele disse que esse apoio era um sacrifício a Deus, prometendo que Ele supriria as necessidades deles. Paulo não prometeu uma grande multiplicação de dinheiro.

Essa promessa não era para pessoas que foram irresponsáveis ou esbanjadoras. Era para aqueles que administravam seu dinheiro de acordo com as prioridades espirituais.

► Um aluno deve ler Mateus 6:25-33 para o grupo.

Jesus falou sobre como Deus alimenta os pássaros e embeleza as flores, prometendo que cuidaria de nós. Ele nos diz para não nos preocuparmos com nossa sobrevivência, e promete que se colocarmos o Reino de Deus em primeiro lugar, nossas necessidades serão supridas.

As pessoas geralmente não se preocupam com o *hoje*, mas com o *futuro*. Deus não prometeu providenciar tudo com muita antecedência. Lembre-se do Antigo Testamento quando o maná caía; vinha todos os dias (Êxodo 16). Da mesma forma, Jesus disse que devemos orar pelo nosso "pão de cada dia" (Mateus 6:11). Deus quer que confiemos nEle diariamente.

Tiago disse que Deus fez os pobres "ricos em fé" (Tiago 2:5). As pessoas pobres têm uma oportunidade melhor de depender de Deus do que aqueles que têm segurança financeira.

Confiar em Deus não significa que devemos ser irresponsáveis. Deus normalmente provê para nós por meio de nosso trabalho (Efésios 4:28). Se alguém não está disposto a trabalhar, não deve esperar que Deus proveja o que precisa, e outras pessoas não devem ser obrigadas a dar a ele (2 Tessalonicenses 3:10).

Não devemos esperar que a provisão de Deus nos enriqueça. Deus abençoa algumas pessoas com riquezas, mas isso não é o plano de Deus para todos. Aquele que deseja fortemente a riqueza terá problemas espirituais.

Recursos Funcionais

Recursos funcionais são coisas que as pessoas possuem que as ajudam a produzir. Alguns exemplos são áreas de terras, um conjunto de ferramentas ou um computador. Alguém pode usar um recurso funcional para obter lucro, mas deve mantê-lo e não pode vendê-lo, senão a produção será interrompida. Uma referência bíblica a um recurso em funcionamento é Provérbios 14:4: "Onde não há bois o celeiro fica vazio, mas da força do boi vem a grande colheita".

Uma pessoa sem recursos pode não entender esse conceito. Por exemplo, ela pode supor que seu amigo possui muito dinheiro porque tem um conjunto caro de ferramentas, um computador ou um veículo. Pensa que seu amigo ou parente que possui algo assim deveria poder lhe dar dinheiro quando precisasse. No entanto, qualquer uma dessas coisas pode ser um recurso funcional que não pode ser vendido sem fazer a pessoa perder sua renda.

► Quais são outros exemplos de recursos funcionais em seu ambiente?

Se alguém não entende como esses recursos funcionam para os outros, provavelmente não sabe quais recursos funcionariam da mesma forma para si. Ele pode não ser capaz de dizer exatamente o que mais precisa ou que tipo de ajuda mudaria sua condição. Ele pode descrever a ajuda em termos de um impulso imediato e breve em seus esforços diários, em vez de uma mudança real de vida.

Um aspecto da pobreza é a falta de recursos funcionais. A menos que a pessoa em situação de pobreza possa aprender a necessidade de adquirir, manter e reservar recursos funcionais, ela não pode ser liberta da dependência.

Em algumas culturas, é difícil para alguém economizar dinheiro e desenvolver recursos funcionais, porque as pessoas ao seu redor esperam que ele compartilhe tudo. Elas não entendem por que ele está acumulando dinheiro enquanto outra pessoa precisa de dinheiro. Esperam que ele compartilhe o que tem, mesmo que elas tenham sido irresponsáveis.

Um cristão deve respeitar as expectativas de sua cultura, mas também aplicar os princípios bíblicos. As Escrituras nos dizem que não somos obrigados a ajudar uma pessoa que não faz o que pode (2 Tessalonicenses 3:10). Se um indivíduo doa seus recursos funcionais para ajudar alguém irresponsável, ambos continuarão pobres.

As Escrituras afirmam que o tipo de prosperidade que Deus dá é para que as pessoas tenham seus próprios recursos funcionais. O profeta Miqueias disse que em uma sociedade abençoada, cada um possuiria com segurança "sua videira e sua figueira" (Miqueias 4:4). Isso se refere à propriedade privada e aos meios de produzir algo. Em alguns lugares, a

agricultura pode não ser a melhor forma de produção, mas o princípio é que as pessoas abençoadas devem ter o que precisam para produzir recursos.

Muitas vezes, algumas pessoas pobres que se tornam cristãs começam a prosperar, não apenas por causa da bênção direta de Deus, mas por seu estilo de vida melhor. Elas param de desperdiçar dinheiro em coisas como álcool, jogos de azar e formas erradas de entretenimento. Tornam-se melhores trabalhadores e obtêm uma melhor reputação. Deus abençoa seu apoio ao ministério. Muitas vezes, a segunda geração da família de um cristão está em uma situação muito melhor do que a primeira geração.

► Quais são as maneiras pelas quais as pessoas em seu ambiente podem trabalhar e economizar para melhorar sua situação financeira?

Jogatina

Jogatina é arriscar dinheiro na tentativa de ganhar dinheiro livremente. Cada um que ganha está pegando dinheiro de alguém que perde, sem dar nada em troca. Muitos se tornam viciados em jogos de azar, desperdiçam seu dinheiro e deixam de cuidar de suas famílias. Muitos usaram dinheiro que pertencia a outra pessoa para jogar, esperando ganhar e poder pagá-la de volta. Há muitos na prisão por roubarem para jogar. Muitos que estão na pobreza jogam porque sentem que não têm esperança de mudar sua situação, exceto tendo sorte e, assim, ganhar dinheiro.

Esses jogos são contrários a muitos princípios cristãos:

1. O princípio de ganhar riqueza através do trabalho (Efésios 4:28)
2. O princípio do contentamento (1 Timóteo 6:6)
3. O princípio de semear e colher (Gálatas 6:7)

Além disso, Deus quer que forneçamos serviços ou produtos que deem lucro, em vez de receber dinheiro de outra pessoa por sorte. O jogo é prejudicial porque é viciante e aumenta o crime.

O jogo é contrário à dependência de Deus. Uma pessoa deve se perguntar: "Eu acredito que Deus está cuidando de mim? Posso orar para que Deus venha a prover para mim? Acredito que a maneira como Deus quer prover é arriscando dinheiro para jogar, esperando tirar dinheiro de outra pessoa? Penso que Deus me recompensará por jogar, fazendo com que eu ganhe uma grande quantia?" Quem joga não está confiando sua situação financeira a Deus. Quando realmente confiamos nEle, obedecemos às Suas instruções claras para nós, sabendo que Ele suprirá fielmente nossas necessidades à medida que obedecermos.

Dívida

Quando alguém toma dinheiro emprestado, presume-se que poderá pagar de volta com o dinheiro que receber no futuro. Portanto, tomar emprestado é gastar dinheiro do futuro, mesmo que o futuro traga também novas necessidades.

A Bíblia diz que quem toma emprestado é escravo de quem empresta (Provérbios 22:7). Quem está em dívida cria obrigações que limitam sua liberdade.

Alguns tipos de empréstimos são piores que outros. Quando alguém toma dinheiro emprestado para necessidades básicas, como comida, está entrando em uma situação pior. A comida será consumida, e a dívida permanecerá, e ele ficará mais pobre do que antes.

Quando um indivíduo pede dinheiro emprestado para algo desnecessário, como adornos pessoais, roupas desnecessárias, entretenimento ou decoração de casa, está gastando seu dinheiro futuro. Ele está limitando sua liberdade futura; no futuro não poderá escolher comprar porque o dinheiro já foi gasto.

Algumas empresas emprestam dinheiro a uma alta taxa de juros. Aqueles que tomam emprestado logo devem muito mais do que o valor emprestado originalmente. Algumas lojas vendem produtos a crédito a uma alta taxa de juros. Ao final, as pessoas pagam preços muito mais altos pelas coisas que compram a crédito, porque não estão dispostas a esperar até que tenham dinheiro suficiente para pagar o preço normal.

Às vezes, algumas pessoas pedem dinheiro emprestado para oferecer um caro evento de casamento, o qual é esperado por sua cultura. Elas começam o casamento com uma grande dívida. A igreja, como família da fé, deve ajudar seus membros, desenvolvendo novas tradições ou encontrando maneiras de realizar um casamento bonito sem ser excessivamente caro.

► Um aluno deve ler Romanos 13:7-8 para o grupo.

Esses versículos nos dizem para dar o que devemos aos outros. Devemos respeito e obediência às autoridades. Devemos impostos ao governo. A primeira frase do versículo 8 resume as declarações do versículo 7. Não devemos deixar de dar a alguém aquilo que devemos dar. Isso não significa que nunca devemos pedir emprestado, tendo em vista que, se pagarmos conforme concordamos com o credor, não estaremos deixando de dar o que devemos.

Pedir dinheiro emprestado sem a intenção de pagar é roubo, assim como pedir emprestado e depois decidir não pagar (Salmos 37:21).

As leis do Antigo Testamento são, em sua maioria, dirigidas à nação de Israel como uma sociedade agrícola primitiva. A maioria das pessoas vivia da agricultura e da produção do que precisava em suas casas. As famílias possuíam a mesma terra por muitas gerações. Portanto, era raro alguém pedir dinheiro para comprar terras ou iniciar um negócio. Se alguém pedia dinheiro emprestado, era porque estava em uma situação ruim e precisava de dinheiro para necessidades básicas. Deus queria que Israel fosse uma família de fé, que cuida de seus membros. Deus lhes disse para emprestar dinheiro a pessoas necessitadas

sem cobrar juros (Êxodo 22:25). Uma das características de um homem justo descrita no salmo 15 é que ele não empresta dinheiro visando lucro.²⁹

Não é errado um investidor cobrar juros quando empresta dinheiro a alguém para ajudá-lo a iniciar um negócio.³⁰ O juro é a recompensa do investidor por tornar o negócio possível.

As pessoas que fazem negócios com os pobres não devem pensar apenas em como obter lucro (Provérbios 22:16a). É errado vender produtos de baixa qualidade ou cobrar preços injustos porque os pobres não têm outras opções. É errado fazer empréstimos ou vender coisas a crédito com o objetivo de obter lucros altos de pessoas que estão tomando emprestado por causa de situações difíceis. Um empresário deve procurar maneiras de melhorar a situação de seus clientes.

O profeta Ezequiel disse que o pecado de Sodoma não era apenas a imoralidade sexual, mas viviam no luxo e “não ajudavam os pobres e os necessitados”. (Ezequiel 16:49). Deus nos chama não apenas para dar aos pobres, mas para ajudar *de forma estratégica* a torná-los mais fortes.

As leis de Deus para o antigo Israel nos mostram Suas prioridades. Hoje, as leis de nossa nação não são as mesmas leis que Deus deu a Israel, mas as preocupações e os princípios são os mesmos. A igreja deve encontrar maneiras de fortalecer os pobres, primeiro cuidando da família da fé, depois fazendo a diferença na comunidade.

Orçamento

Algumas pessoas gastam todo o seu dinheiro assim que o recebem. Muitas vezes acabam tendo necessidades antes de terem dinheiro novamente. Elas não são capazes de assumir a responsabilidade diante dos outros.

Um orçamento é um plano para gerenciar os gastos de rotina. A maioria das pessoas tem despesas que são esperadas em momentos determinados, e devem reservar dinheiro para essas necessidades com antecedência. Por exemplo, uma pessoa pode estar alugando uma casa, podendo pagar mensalmente ou anualmente. Ela precisa economizar consistentemente uma parte de sua renda para poder pagar o aluguel quando chegar a hora. Se seu aluguel for anual, ficará com parte do dinheiro por muito tempo, e haverá a tentação de usá-lo, mas deve reservar esse dinheiro e considerá-lo já gasto.

O primeiro dinheiro reservado deve ser o dízimo (Provérbios 3:9-10). Você deve se comprometer a dar 10% de sua renda para apoiar o ministério. Não espere para ver se você tem dinheiro extra para o dízimo depois de gastar. Deus abençoará sua fidelidade.³¹

²⁹ Ezequiel 18:5-9 é similar ao salmo 15.

³⁰ Mateus 25:27

³¹ Um estudo completo sobre o dízimo é feito no curso *Doutrina e Prática da Igreja*, da Shepherds Global Classroom, disponível em <https://www.shepherdsglobal.org/courses>.

Depois que as necessidades básicas forem cobertas com sua renda restante, deve-se separar um valor para emergências. Deve-se reservar algum montante para melhorar sua situação, como economizar para comprar a própria casa. Também deve tentar investir para aumentar sua renda. Um exemplo de um pequeno investimento pode ser comprar ferramentas que lhe permitam cobrar mais pelo trabalho.

Uma pessoa que tem um recurso funcional (algo que o ajuda a produzir), como um veículo ou um prédio, deve separar valores para manter o recurso. Se alguém lucra com seu carro, mas não reserva dinheiro, não poderá pagar por reparos importantes do carro ou comprar outro, e seu lucro acabará.

Alguém que não tem orçamento pode ser incapaz de cuidar de suas responsabilidades em diversos momentos. Ele pode acabar dependendo dos outros e será incapaz de ajudar o próximo. Sua situação nunca melhora porque não investe de nenhuma forma.

Jesus falou sobre o bom samaritano que ajudou o homem ferido.³² Observe que o samaritano tinha dinheiro e um jumento para carregar o ferido. E se o samaritano já tivesse vendido seu animal e gastado todo o seu dinheiro? Mesmo se tivesse um bom desejo de ajudar, ele estaria limitado em sua capacidade de intervir na situação.

O orçamento permite que o indivíduo se prepare para suas necessidades, assuma a responsabilidade por aqueles que dependem dele, invista em seu futuro, responda a emergências e apoie o ministério.

A Família da Fé

Nos primeiros dias da igreja, logo após o Pentecostes, os crentes estavam tão comprometidos com a família da fé que se certificavam de que as necessidades de todos fossem atendidas. Eles compartilhavam suas posses, e ninguém dizia ser proprietário de nada. Muitos deles venderam propriedades e deram o dinheiro para a igreja (Atos 2:44-45). Embora não esperemos que a vida na igreja seja sempre exatamente assim, vemos que quando a igreja está fazendo o seu melhor, há generosidade e compromisso com o cuidado da família.

Os crentes tessalonicenses estavam se certificando de que todos os membros fossem alimentados, mas alguns não estavam trabalhando. Essas pessoas viviam no ócio, dependendo da generosidade da igreja. Paulo não disse à igreja que estavam errados em cuidar dos membros da família, mas disse que uma pessoa não deveria receber comida se não estivesse disposta a trabalhar (2 Tessalonicenses 3:10). Para alguns, o trabalho pode não ser um emprego com salário, mas ajudar outros crentes conforme necessário. Alguns não podem ser contratados, mas quase todos podem fazer algo para ajudar.

³² Lucas 10:25-37

Em outras cartas, Paulo deu instruções para ajudar as viúvas e sustentar os pastores (1 Timóteo 5:3-18, Gálatas 6:6).

Todo cristão deve fazer parte de uma família da fé local e deve comprometer-se a ajudar as necessidades dos membros e no sustento do ministério.

Para Compartilhamento em Grupo

- ▶ Como as pessoas podem trabalhar em conjunto para cuidar das necessidades na igreja, enquanto requerem que todos assumam responsabilidades?
- ▶ Quais oportunidades existem em seu ambiente para as pessoas da igreja trabalharem juntas e desenvolverem recursos funcionais?

Oração

Pai celestial,

Obrigado por Tua promessa de atender às minhas necessidades. Ajude-me a ser fiel em minhas responsabilidades de prover para mim e para os outros que dependem de mim. Ajude-me a ser generoso com o que tenho. Ajude-me a satisfazer sabiamente as necessidades dos outros.

Eu oro por Tuas bênçãos financeiras, mas acima de tudo, quero manter as prioridades espirituais e estar contente por causa do meu relacionamento contigo.

Amém!

Tarefas da Lição 9

(1) Em oração, considere os princípios bíblicos apresentados nesta lição. Responda por escrito a cada uma das seguintes perguntas:

- Quais tentações enfrentei quando se trata de dinheiro e recursos?
- Como ganho dinheiro e/ou recursos atualmente?
- Como uso e administro dinheiro e/ou recursos?
- O que significa confiar em Deus quanto a dinheiro e/ou recursos?
- Quais recursos funcionais eu tenho?
- Existem recursos funcionais que eu deveria planejar obter no futuro? Se sim, como vou fazer isso?
- De que maneiras usei mal o dinheiro e/ou os recursos?
- Como corrigirei qualquer uso indevido de dinheiro e/ou recursos listados acima?

(2) Escreva uma apresentação de uma página sobre os princípios desta lição, fazendo aplicações específicas para seu ambiente. O que as pessoas do seu convívio precisam entender sobre a compreensão cristã sobre dinheiro?

(3) Memorize Provérbios 3:13-17 e escreva uma reflexão de um parágrafo sobre ele. No início da próxima aula, escreva essa passagem de memória e entregue o parágrafo ao líder da classe.

Lição 10

Honestidade

Objetivo da Lição

Ao final desta lição, o aluno deve se comprometer a ser completamente honesto em todas as situações, em todos os momentos.

Abraham Lincoln, Homem Honesto

Abraham trabalhava em uma loja. Um dia ele percebeu que não havia dado a uma cliente o troco correto. A mulher já havia saído. Ela morava a vários quilômetros de distância em uma área rural, e Abraham sabia que demoraria a vê-la novamente. Mesmo que a quantia fosse pequena, ele estava preocupado que ela pudesse precisar. Também queria ter certeza de que ela não pensasse que ele tinha guardado propositalmente o dinheiro dela. Quando a loja fechou, Abraham andou vários quilômetros para devolver o dinheiro. Por seu cuidado nessa situação e em outras ocasiões, seus amigos o chamavam de "Abe honesto". Mais tarde, ele se tornou um advogado, depois se envolveu no governo. Sua honestidade foi respeitada, e em um dado momento, ele serviu como presidente dos Estados Unidos.

A Natureza de Deus

A Bíblia nos diz que Deus não pode mentir (Tito 1:2, Hebreus 6:18). Sua natureza é sempre consistente e imutável (Tiago 1:17). Deus não diz a verdade somente quando isso traz uma vantagem. Ele não mente para obter bons resultados. Podemos ter confiança de que a Palavra de Deus é absolutamente verdadeira e confiável. Sua verdade nos dá segurança (Salmos 40:11, 91:4).

► Como seu relacionamento com Deus seria afetado se você não confiasse nele para sempre dizer a verdade?

Pense em como a verdade é importante para nosso relacionamento com Deus. Ele nos chama para dedicarmos-nos completamente a Ele. Não poderíamos fazer isso se não confiássemos nele completamente.

O Padrão da Verdade de Deus

Deus quer que sempre digamos a verdade. Uma pessoa que mente não é justa aos olhos de Deus (Provérbios 12:17).

Às vezes, as pessoas usam mentiras para ganhar casos no tribunal. Pessoas com dinheiro podem pagar um juiz para aceitar mentiras a fim de tirar propriedades de outros (Tiago 2:6). Pessoas ricas podem escapar da justiça e condenam pessoas inocentes pagando subornos para estabelecer mentiras (Tiago 5:1, 6).

É pecado testemunhar falsamente, mesmo que você ache que sua causa é certa. A Bíblia condena as falsas testemunhas e não permite exceções.³³ Muitos pensam que podem mentir se a mentira for benéfica e não causar danos, mas a Bíblia não dá essa opção. Nunca nos é dito nas Escrituras que há momentos em que podemos mentir.

Os cristãos devem falar a verdade sem exceção. A verdade é essencial para nossos relacionamentos.

Efésios 4:15 diz que seguir a verdade é necessário para crescer em maturidade espiritual.

Colossenses 3:9 diz que a mentira faz parte da vida pecaminosa que abandonamos.

Deus julgará e condenará os mentirosos. Mentirosos estão inclusos em uma lista de pecadores terríveis condenados pela lei de Deus (1 Timóteo 1:10, Apocalipse 22:15). Todos os mentirosos serão lançados no lago de fogo (Apocalipse 21:8). Mentirosos não entrarão na cidade de Deus (Apocalipse 21:27).

Aplicando a Verdade aos Negócios e Relacionamentos

► Um aluno deve ler Provérbios 11:1 para o grupo.

Esse versículo está falando sobre balanças que são usadas para vender algo por peso, como frutas, legumes ou carne. Às vezes, as pessoas têm balanças projetadas para dar um peso falso e receber dinheiro extra. Esse versículo diz que Deus repudia a desonestidade.

É errado um indivíduo vender um objeto enquanto mente sobre sua condição ou esconde seus defeitos. É errado mentir sobre quanto pagou em uma compra para depois vender por um preço mais alto.

Não é certo que alguém assine seu nome em algo que não é verdade para evitar ter de pagar. Não é certo ajudar seu empregador a enganar as pessoas por lucro.

► Quais são as várias formas de desonestidade que você já observou?

A Bíblia diz que os ímpios pedem emprestado e não pagam (Salmos 37:21, Provérbios 3:28). Alguns tomam emprestado e não sentem nenhuma obrigação de pagar suas dívidas. A Bíblia diz que devemos ter certeza de que não estamos deixando de dar aos outros o que devemos a eles (Romanos 13:7-8).

Honestidade significa manter suas promessas e compromissos. O salmo 15 descreve a pessoa que está em um bom relacionamento com Deus. Uma característica é que ela faz uma promessa e a cumpre mesmo que isso lhe custe (Salmos 15:4).

Quando uma pessoa não trabalha como deveria para quem a contratou está sendo desonesta (Efésios 6:5-6).

³³ Êxodo 20:16, Provérbios 6:16-19, 14:25, 19:5, 9

É errado um trabalhador roubar coisas de seu empregador (Tito 2:9-10).

É errado dar recibos falsos para dizer que algo custou mais do que realmente custou. É errado que um funcionário ou agente minta sobre o preço de algo para que possa ficar com parte do dinheiro.

É errado que um empregador retenha o salário prometido dos trabalhadores (Tiago 5:4).

É errado ficar com algo que outra pessoa perdeu. Você deve devolvê-lo ao seu dono se puder (Deuteronômio 22:1).

Se você estiver gerenciando os recursos de alguém (como um empregador ou um ministério), é errado usar para si mesmo o dinheiro ou os recursos, se não tiver permissão.

Uma Ilustração dos Desafios Culturais à Honestidade

Em algumas comunidades as pessoas vivem sob os cuidados de um chefe tribal. Todos são leais ao chefe, e espera-se que ele os ajude em todas as necessidades. Nessas comunidades, a maioria dos moradores não possui muitas propriedades pessoais. Os recursos mais importantes, como a terra, pertencem à comunidade. Os líderes devem gerenciar os recursos para o benefício de todos. Quando alguém tem uma necessidade, sente que tem o direito de pegar o que precisa dos recursos da comunidade.

Geraldo nasceu em uma aldeia na selva. Sua família e as famílias ao seu redor cultivavam alimentos nas terras que pertenciam à aldeia. Eles encontraram recursos na selva. Nenhum deles possuía terras, mesmo aquelas onde estavam as suas casas. As famílias ajudavam-se mutuamente quando tinham problemas. O chefe era como um pai para a aldeia. Todos esperavam que ele se preocupasse com as necessidades deles.

Quando Geraldo era jovem encontrou emprego em uma empresa que cortava toras de madeira. Ele deixou a aldeia para morar perto do local de trabalho. Ele recebia um salário todo mês. Às vezes, não tinha comida suficiente, porque não estava acostumado a administrar um salário e esperava que o empregador fornecesse comida para ele; quando lhe foi dito que era sua a responsabilidade de comprar tudo com o salário ficou surpreso. Quando a irmã de Geraldo precisou de um médico, ele pediu dinheiro ao chefe. Geraldo ficou zangado quando o chefe não o ajudou. Ele pensou que o chefe deveria ajudá-lo com seus problemas, mas seu chefe disse que o salário era sua única responsabilidade para com Geraldo. Quando o rapaz deixou o emprego, roubou algumas ferramentas para levar para a aldeia, porque sentiu que o empregador não o havia ajudado o suficiente.

Mais tarde, Geraldo se mudou para a cidade com sua esposa e filho onde encontrou um emprego em um grande mercado. Ele pediu a seu chefe que pagasse as mensalidades escolares de seu filho, mas o chefe não o fez. Às vezes, Geraldo não tinha dinheiro suficiente para comprar tudo o que sua família precisava. Por trabalhar em uma loja que vendia comida, achava que deveria ter permissão para levar comida da loja para sua família. Ele sabia que o patrão não concordaria, então pegava comida secretamente.

Alguns trabalhadores não entendem os limites do compromisso do empregador. Eles acham que o empregador é responsável por todas as suas necessidades. Pedem-lhe muitas formas de ajuda além do salário pelo seu trabalho. Se ele não lhes dá o que precisam, sentem-se justificados a roubar, porque acreditam que ele lhes deve as coisas de que precisam.

► Um aluno deve ler Tito 2:9-14 para o grupo.

Esses versículos nos dizem que um trabalhador não deve roubar de seu empregador. O versículo 10 diz que a honestidade torna bela as doutrinas de Cristo. Os versículos seguintes descrevem a vida que uma pessoa vive se for transformada pela graça.

Confiabilidade

Honestidade não é apenas sobre dinheiro e posses.

Carlos prometeu a seu colega que se encontraria com ele às 8 horas da manhã. No entanto, ele dormiu até tarde, passou um tempo tomando o café da manhã e se atrasou mais de uma hora. Disse a seu colega que o motorista chegou atrasado para buscá-lo. O colega não ficou surpreso. Todos os amigos de Carlos sabem que ele nunca cumpre seus compromissos.

Carlos foi desonesto de duas maneiras:

1. Ele não cumpriu sua promessa.
2. Ele mentiu sobre o motivo do atraso.

As pessoas podem acreditar quando você diz que vai fazer um trabalho ou estar em um lugar? Você acredita em si mesmo quando diz isso? Quando você promete algo, também está prometendo fazer o esforço necessário para cumprir. É errado prometer e não fazer nenhum esforço para cumprir sua promessa.

Se você não cumprir uma promessa, deve se desculpar. Não deve mentir sobre o motivo pelo qual falhou.

É errado culpar os outros em sua organização por seus próprios erros. Sua equipe não confiará em você se souber que mentirá sobre seus erros.

Um líder confiável não faz com que as pessoas sigam sua ideia dizendo-lhes coisas que não são verdadeiras. Stephen Covey escreveu que "liderança é obter resultados de uma forma que inspire confiança".³⁴

O Fator Relacionamento

Muitos acreditam que é errado mentir para amigos ou parentes, mas não há problema em mentir para outros grupos de pessoas. Alguns roubam dinheiro ou materiais de seus empregadores porque acham que merecem receber mais. Alguns roubam de pessoas ricas,

³⁴ Stephen M. R. Covey. *A Velocidade da Confiança: O Elemento Que Faz Toda A Diferença*. (Editora Alta Books, 2017)

especialmente estrangeiros ricos. Alguns indivíduos fazem transações injustas com pessoas de um grupo étnico ou classe social diferente.

Jesus disse que devemos amar o nosso próximo como a nós mesmos. Lembra da pergunta que um doutor da lei fez a Jesus? “Quem é meu próximo?”³⁵ O doutor da lei queria que Jesus especificasse a categoria de pessoas que devemos amar. Jesus contou a história do “Bom Samaritano”. A história fala sobre dois homens de diferentes etnias que se conheceram pela primeira vez. Eles não tinham um relacionamento anterior, e havia conflito entre seus grupos étnicos. O samaritano ajudou o necessitado, mesmo não sendo obrigado por nenhum relacionamento. Um dos pontos que Jesus destacou com essa história é que ninguém deve ser excluído do nosso amor.

Não devemos decidir quem merece nossa honestidade. Não devemos ser honestos apenas com pessoas selecionadas. Mesmo se pensarmos que alguém não seria prejudicado por nossa desonestidade, queremos agradar a Deus sendo honestos (Atos 24:16).³⁶

Que tipo de pessoa você quer ser? Que tipo de pessoa Deus quer que você seja?

Alguém pode não merecer sua gentileza, mas Deus quer que você seja uma pessoa gentil. Alguém pode não merecer sua honestidade, mas Deus quer que você seja uma pessoa honesta. Alguém pode não merecer seu amor, mas Deus lhe amou quando você não merecia, e Ele quer que você seja uma pessoa amorosa.

► Os alunos devem ler 1 Pedro 2:21-23 e 1 Pedro 3:8-12 para o grupo.

Não deixe o caráter dos outros determinar o seu caráter. Alguém pode lhe mentir, mas você não deve se tornar um mentiroso. Alguém pode lhe roubar, mas você não deve se tornar um ladrão. Alguém pode ser rude, mas você deve ser uma pessoa que mostra respeito.

Ilustrações da Vida

As ilustrações nesta seção são casos reais, mas nomes e detalhes foram alterados. São exemplos de roubo, de mentira ou de ambos.

Nota para líderes de classe: Certifique-se de que os alunos entendam o que aconteceu em cada ilustração. Peça a eles que expliquem por que a ação na ilustração está errada.

1. George trabalhava em uma fábrica. Ele frequentemente levava para casa materiais de limpeza, ferramentas e pequenos itens, porque sabia que a fábrica poderia substituí-los.

³⁵ Lucas 10:29.

³⁶ Também Filipenses 1:10, 2 Coríntios 5:9.

2. Pedro era caminhoneiro de uma grande empresa. Às vezes, quando estava dirigindo o caminhão da empresa, via uma placa ao lado da estrada que dizia "compramos diesel". Algumas vezes, ele parava e vendia uma pequena quantidade de óleo diesel do caminhão, sabendo que a empresa não perceberia que algo foi retirado.
3. Tamara foi designada a comprar equipamentos de informática para o escritório onde trabalhava. Ela subornou o vendedor da loja para que escrevesse recibos mostrando preços de compra mais altos para que ela pudesse ficar com parte do dinheiro.
4. Em um parque de uma grande cidade há um homem vendendo lâmpadas queimadas. As pessoas que as compram sabem que não funcionam. Compram-nas para levar para os seus escritórios onde vão roubar lâmpadas boas, substituindo-as por velhas.
5. Alex era diretor de uma escola. Um dia, o pai de um aluno veio até ele e exigiu que seu filho tirasse uma boa nota em álgebra. Ele deu dinheiro para Alex. Alex ordenou que o professor de álgebra desse uma boa nota ao aluno.
6. Ângelo era professor universitário. Seu salário era pequeno. Ele disse à sua turma que a prova seria muito difícil e que nenhum aluno se sairia bem na prova sem comprar dele uma página com as respostas.
7. Alex era o diretor de uma escola do governo. Certo dia, Vânia, uma amiga que trabalhava para uma organização missionária, perguntou se a missão poderia alugar algumas salas no prédio da escola. Alex deu um preço, e Vânia trazia o dinheiro para ele todo mês. Alex ficou com o dinheiro e nunca relatou sobre a verba.
8. Vânia trabalhava para uma missão que precisava alugar um espaço para salas de aula. Ela procurou seu amigo Alex, diretor de uma escola. Eles concordaram em um preço de aluguel, e depois Vânia disse à missão um valor maior que o pago. Todo mês ela entregava o dinheiro para Alex, mas ficava com a quantia extra.
9. Sérgio trabalhava para um ministério que precisava de um novo prédio. O ministério disse a ele para encontrar uma empresa de construção para executar a obra. Sérgio conversou com várias construtoras. Em vez de escolher a empresa que daria o melhor preço, escolheu uma que prometia lhe dar parte do dinheiro pago pelo ministério.
10. Alberto precisava licenciar seu carro, mas sabia que não passaria na inspeção porque alguns faróis não funcionavam. Ele levou seu carro ao departamento de licenciamento e viu uma longa fila de pessoas esperando para que seus carros fossem inspecionados e licenciados. Um homem perto do portão lhe disse que por um determinado valor poderia obter a licença para ele rapidamente, sem inspeção. Alberto pagou o preço e logo estava a caminho de casa com a licença.

11. Simon foi pegar seu carro no estacionamento. O atendente do estacionamento lhe disse o valor. Simon deu um valor menor ao atendente, e o permitiu ficar com o ticket de estacionamento para dar a outro cliente, podendo o atendente assim, ficar com o dinheiro que Simon pagou.
12. Anna não estudou o suficiente para o teste. Quando ela foi à aula, sentou-se perto de um amigo que era um bom aluno para poder copiar as respostas do teste dele.
13. Igor dirigia um trator puxando um arado para uma grande fazenda do governo. Ele queria terminar cedo. Ele levantou o arado para que não cavasse fundo, deixando-o dirigir o trator mais rápido. O campo parecia estar pronto, mas não produziu uma boa colheita porque não foi arado adequadamente.
14. O Pastor Pierre foi enviado por uma missão para pastorear uma igreja. A missão enviou-lhe um salário mensal. Como o pastor Pierre queria que a igreja também o pagasse, ele disse às pessoas de sua igreja que a missão não o sustentava.
15. Um ladrão entrou na casa de Elis e roubou dinheiro. Quando ela contou a seus amigos sobre isso, disse que o ladrão levou outras coisas também, embora ele não tivesse assim feito. Seus amigos se solidarizaram e lhe deram dinheiro para substituir as coisas que pensavam terem sido roubadas.
16. Gulovo era o chefe de uma pequena aldeia. Ele também era um líder na igreja dessa aldeia. Seu povo era primitivo, sem instrução e pobre, mas a aldeia possuía muitas terras. Empresários da cidade pediram para comprar terras para projetos agrícolas. Gulovo vendeu todas as terras da aldeia e usou o dinheiro para construir uma casa para si na cidade.
17. A cada ano, a Igreja Fairfield Community seleciona uma mãe para homenagear como "Mãe do Ano". Eles escolheram Wilma, não porque ela era um bom exemplo de mãe, mas porque sabiam que ela faria uma doação para a igreja. Depois que eles a homenagearam, Wilma doou dinheiro para a igreja comprar novos portões para a propriedade. No ano seguinte, a igreja decidiu eleger Wilma novamente como "Mãe do Ano", mesmo ela tendo se mudado para outra cidade.
18. Bruno era motorista de uma organização ministerial. Todas as noites ele levava o carro para estacionar num local seguro. Por vezes, antes de estacionar o carro, usava-o para transportar passageiros ou carga para seus próprios clientes.

A Tragédia Nacional da Desonestidade

Esta história é fictícia, mas descreve o que acontece em muitos lugares.

Os cristãos da cidade de Borol descobriram que havia uma grande comunidade de pessoas no condado vizinho que vivia na pobreza. As pessoas daquele local eram de um grupo étnico chamado ibaneses. Por gerações, o povo ibanês viveu em casas primitivas, sem acesso a

cuidados médicos ou educação. Muitos não tinham comida suficiente, e alguns estavam morrendo de fome.

Os cristãos de Borol começaram a dar dinheiro para ajudar os ibanese. Eles enviaram representantes para igrejas em outros condados para pedir contribuições.

Os cristãos de Borol começaram a enviar caminhões com comida para aquele povo. Eles dependiam dos líderes da igreja ibanese para distribuir a comida.

Os líderes ibanese montaram mercados para vender a comida ao seu povo. Somente as pessoas com dinheiro podiam comprar, então nada disso chegava às pessoas que estavam famintas. Os líderes da igreja e seus amigos ficaram com o lucro. Parte dos alimentos foram enviados para serem vendidos em outro condado onde as pessoas pudessem pagar mais.

Os cristãos de Borol insistiam que a comida deveria ser dada gratuitamente às pessoas que mais precisavam. Os líderes da igreja ibanese elaboraram um orçamento para a distribuição que incluía o aluguel de caminhões com motoristas e o pagamento de pessoas para ajudar. Eles fixaram os preços mais altos do que os preços normais e ficaram com o dinheiro extra. Quando os cristãos de Borol exigiram relatórios dos gastos, os ibanese escreveram relatórios falsos.

Toda vez que os cristãos de Borol descobriam as ações desonestas, ficavam frustrados e desencorajados. Eles tentaram encontrar outros líderes ibanese para ajudá-los, mas tiveram os mesmos problemas. Muitos cristãos de Borol pararam de doar, mas outros continuaram. Alguns pastores ibanese logo tiveram carros e boas casas por causa do apoio de Borol. Outros pastores tiveram inveja deles e desejaram se conectar aos doadores de Borol. A maioria das pessoas famintas de áreas remotas nunca recebeu ajuda.

Uma Ilustração de Encerramento

Warren Buffet era diretor executivo de uma empresa chamada Berkshire Hathaway. Ele queria comprar uma empresa chamada McLane Distribution, a qual era propriedade do Walmart. A compra foi de 23 bilhões de dólares. Normalmente essa compra exigiria meses de inspeções para que o comprador pudesse conferir tudo. Buffet se reuniu com os líderes do Walmart e fez um acordo em uma reunião. Ele não enviou ninguém para se certificar de que as propriedades e outros bens estavam em ordem. Ele disse mais tarde: "Sabíamos que tudo seria exatamente como o Walmart disse que seria, e foi". Este enorme negócio foi concluído rapidamente porque os líderes confiavam uns nos outros.³⁷

Agora pense nas pessoas descritas nas ilustrações anteriores. Nenhuma delas seria capaz de fazer um acordo como esse, porque elas não são confiáveis. Tudo teria que ser inspecionado, o que exigiria muito tempo e despesas.

³⁷ Stephen M. R. Covey. *A Velocidade da Confiança: O Elemento Que Faz Toda A Diferença*. (Editora Alta Books, 2017).

Para Compartilhamento em Grupo

- ▶ Que práticas desonestas são difíceis para as pessoas evitarem em sua cultura?
- ▶ Que prática você precisa mudar?

Oração

Pai Celestial,

Nós Te louvamos por ser um Deus de justiça e verdade. Agradecemos por sempre ser sincero em Tua relação conosco.

Ajude-nos a seguir o padrão de honestidade que tens para nós. Ajude-nos a aplicar os princípios de honestidade em tudo o que dizemos e fazemos.

Obrigado por ser nosso Pai que provê e nos guia. Queremos confiar em Ti para cuidar de nós.

Amém!

Tarefas da Lição 10

(1) Escreva um parágrafo sobre cada um dos itens seguintes:

- Explique a relação entre o caráter de Deus (verdade) e o padrão de Deus para nós (honestidade). Explique por que Deus exige que sejamos honestos no que dizemos e em todas as nossas relações.
- Resuma o que a Bíblia diz sobre honestidade. Use pelo menos três citações bíblicas em seu resumo.
- Explique pelo menos quatro maneiras pelas quais a desonestidade/honestidade afeta nossos relacionamentos com os outros.

(2) Prepare uma apresentação bíblica sobre honestidade que você possa compartilhar com um grupo de pessoas em sua cultura. Dê uma base bíblica para o padrão de Deus, depois aplique-o a situações específicas.

Lição 11

Valor Humano

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Acreditar que cada pessoa é valiosa e merece ser respeitada por ter sido feita à imagem de Deus.
- (2) Assumir a responsabilidade de realizar atos de justiça e misericórdia para aqueles que são maltratados nessa área.
- (3) Comprometer-se a tratar todas as pessoas com dignidade, não importa qual seja a situação.

Dale Carnegie, um Homem que Valorizava as Pessoas

Dale Carnegie ficou famoso por seu livro *Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas*. Ele acredita que todos merecem atenção e respeito porque são inerentemente valiosos como pessoas. O Instituto Dale Carnegie foi criado para ensinar seus princípios.

Certa vez, o Instituto Dale Carnegie ofereceu uma aula noturna para profissionais de negócios, ensinando-os a ser amigáveis e a fazer conexões com pessoas. Quando os alunos fizeram o teste, foram surpreendidos por uma pergunta: "Qual é o nome da mulher que está sempre limpando o saguão quando você sai da aula?". Os alunos haviam passado por ela muitas vezes quando saíam da aula para ir para casa, mas não a consideravam importante o suficiente para receber atenção, mesmo vindo de uma aula sobre como ser amigável e fazer conexões. Eles haviam presumido que deveriam usar suas novas habilidades apenas para fazer conexões com pessoas importantes.

O Valor Cristão da Humanidade

Todos os indivíduos que depositam sua fé em Jesus Cristo são membros de um corpo – o corpo de Cristo: "Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus" (Gálatas 3:28).

O evangelho de Lucas fala sobre uma conversa em que Jesus citou o mandamento "ame o seu próximo como a si mesmo". Um doutor da lei perguntou-lhe: "E quem é o meu próximo?" (Lucas 10:29). A pergunta era significativa, porque o doutor da lei supunha que não precisava amar a todos. Ele pensava que o mandamento só exigia que ele amasse as pessoas de um grupo específico.

Indivíduos de todas as culturas têm uma moralidade muito semelhante. Eles sabem que roubo, assassinato e opressão são errados. No entanto, não sentem que todos merecem

um tratamento justo. Talvez eles não roubariam de um amigo, mas roubariam de um estranho. Talvez eles não matariam uma pessoa de sua própria nação, mas matariam um estrangeiro. Talvez eles não oprimiriam seus próprios parentes, mas oprimiriam pessoas de uma etnia que eles desprezam.

Os cristãos acreditam que todo ser humano é criado à imagem de Deus, com valor infinito.

Sempre que um anjo aparecia para alguém, conforme registrado nas Escrituras, suas primeiras palavras eram “não temas”, porque sua presença era fortíssima e surpreendente. Às vezes, as pessoas se prostravam diante dos anjos com o desejo de adorar.³⁸ Porém, os humanos são mais importantes que os anjos.³⁹

Você pode encontrar um mendigo sem instrução, sem inteligência, de mau caráter, sem habilidades, sem influência, de aparência repugnante e personalidade repulsiva, mas ele está tomando decisões com resultados eternos. Se for redimido por Deus, se tornará um ser maior do que qualquer outro que tenhamos visto na terra.⁴⁰ Portanto, ele merece respeito.

► Um aluno deve ler Gálatas 3:28 para o grupo.

Esse versículo menciona três maneiras pelas quais as pessoas são frequentemente classificadas – etnia, classe social e gênero. A classe social inclui o nível econômico. Poderíamos acrescentar outras classificações, como idade, nível educacional e habilidades. Nenhuma dessas classificações afeta o valor de Deus em uma pessoa.

► Alguém pode ser mais valioso do que outras pessoas? Explique.

Uma pessoa com alta inteligência, educação, habilidades, força física, experiência em liderança ou dinheiro é mais valiosa *para realizar certas coisas*. No entanto, é errado considerar alguém mais valioso *como humano* em razão dessas características. Essas características têm valor prático, mas a natureza essencial da humanidade feita à imagem de Deus tem valor infinito e eterno.

Preconceito

Muitos tendem a pensar que todas as pessoas de um determinado grupo étnico têm certas características. Às vezes, essas afirmações são feitas com referência à cor da pele, como “pessoas brancas sempre _____” ou “pessoas negras são todas _____”.

³⁸ Um exemplo está em Apocalipse 22:8-9: “Eu, João, sou aquele que ouviu e viu estas coisas. Tendo-as ouvido e visto, caí aos pés do anjo que me mostrou tudo aquilo, para adorá-lo. Mas ele me disse: ‘Não faça isso! Sou servo como você e seus irmãos, os profetas, e como os que guardam as palavras deste livro. Adore a Deus!’”

³⁹ 1 Coríntios 6:3.

⁴⁰ 1 Coríntios 15 explica a maravilhosa transformação dos corpos dos cristãos que tomarão lugar no Dia da Ressurreição.

Às vezes, a afirmação se refere a uma nacionalidade, como haitianos, alemães ou japoneses. Às vezes é mais específico, como um nome tribal ou um grupo étnico dentro de uma nação.

As declarações que são feitas sobre categorias de pessoas são por vezes elogiosas, mas muitas vezes são críticas. A afirmação pode dizer que todos desse grupo têm uma certa falha.

Aqui estão exemplos de críticas que as pessoas fazem sobre grupos étnicos ou nacionalidades. Os nomes de vários grupos étnicos ficariam nos espaços em branco.

- _____ são preguiçosos.
- _____ ficam bêbados com frequência.
- _____ roubarão se tiverem oportunidade.
- _____ brigam com frequência.
- _____ nunca terminam bem o trabalho.
- _____ não são inteligentes o suficiente para ir bem na escola.
- _____ ficam com raiva rapidamente.
- _____ sempre mentem.

É óbvio que existem diferenças étnicas, e essas diferenças são mais do que aparência física. Um grupo étnico pode se destacar em certos esportes ou tipos de trabalho por causa de suas habilidades físicas e mentais.

Cada povo possui características culturais. A cultura ensina os indivíduos a responderem a certas situações de determinadas maneiras, então, aprendemos a esperar certas ações de pessoas de certas culturas.

Não é errado notar características físicas e culturais de um grupo. Entretanto, é errado julgar o caráter de alguém por causa de sua etnia ou cultura. Uma pessoa de qualquer grupo étnico pode ser piedosa, honesta e gentil. Seria errado tratá-la como se tivesse mau caráter quando você não a conhece como indivíduo.

Nossas experiências pessoais afetam a maneira como vemos os outros. Se alguém é maltratado por membros de outro grupo étnico, pode começar a sentir que todos desse grupo étnico são iguais. Essa impressão é reforçada se a pessoa for repetidamente maltratada por alguém dessa etnia, ou se a experiência ruim acontecer enquanto é jovem.

Conflitos de longo prazo entre dois grupos étnicos podem produzir gerações de pessoas que têm preconceitos umas contra as outras.

Quando uma criança ouve seus pais e outros adultos falarem sobre indivíduos de um grupo étnico, sua opinião sobre esse grupo é formada.

Um cristão deve examinar suas próprias atitudes em relação aos grupos étnicos e orar para que Deus o ajude a mostrar justiça e amor. Devemos lembrar que Deus se importa com os

outros da mesma forma que se importa conosco e não se agrada se os tratamos injustamente.

Preconceito no Ministério

A história de Jonas no Antigo Testamento é instrutiva. Jonas nos conta o motivo de ter fugido de Deus:

Ele orou ao Senhor: "Senhor, não foi isso que eu disse quando ainda estava em casa? Foi por isso que me apressei em fugir para Târsis. Eu sabia que tu és Deus misericordioso e compassivo, muito paciente, cheio de amor e que prometes castigar mas depois te arrependes. Agora, Senhor, tira a minha vida, eu imploro, porque para mim é melhor morrer do que viver." (Jonas 4:2-3).

Jonas fugiu de Deus por causa de seu ódio profundamente enraizado pelos assírios, e porque sabia que o chamado do Pai para que ele trabalhasse entre os ninivitas, significava que havia uma forte possibilidade de que Deus fosse bom para eles.

O conceito social de raça não é um conceito bíblico. A Bíblia ensina que todos os seres humanos são *uma raça* – a *raça humana*: "De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar" (Atos 17:26).

Deus chama a igreja para levar o evangelho a todos os grupos étnicos da terra (Atos 1:8). O valor de uma alma humana é o mesmo, não importa qual seja a etnia.

Desrespeitando Grupos de Pessoas

Considerando que os seres humanos tendem a aceitar as prioridades terrenas e mundanas, eles tendem a usar uma maneira errada para definir o valor de alguém. Muitas sociedades classificam algumas pessoas como menos importantes e as tratam como se fossem menos humanas.

Abaixo está uma lista de exemplos de formas pelas quais várias sociedades trataram certos grupos de pessoas com desrespeito. Algumas dessas práticas são históricas; outras ainda são praticadas.

Exemplos reais de desrespeito a grupos de pessoas:

- Os idosos não são mais úteis, por isso são deixados em um lugar isolado para morrer.
- Determinados indivíduos possuem membros de um grupo étnico diferente como escravos e podem vendê-los ou tratá-los como quiserem.
- As empresas colocam placas dizendo que não contratarão pessoas de uma determinada etnia.

- As mulheres são consideradas propriedade de seus maridos para serem tratadas da maneira como eles escolherem.
- Bebês do sexo feminino são deixados para morrer porque as famílias queriam filhos homens.
- O governo de uma nação envia soldados a uma determinada região para matar todos de uma certa etnia.
- Crianças são abandonadas porque têm deficiências mentais ou físicas.
- Uma nação tem leis que proíbem uma mulher de dirigir um carro ou obter educação universitária.
- Aqueles que falam a língua nacional comum, mas não a língua ensinada na escola, não podem falar por si mesmas em um escritório do governo.
- Pessoas são contratadas por terem nomes ingleses em vez de nomes africanos.
- As meninas podem ser vendidas por seus pais como escravas ou para prostituição.
- Os bebês são mortos antes de nascerem, porque as mães não estão prontas para ter filhos.

Algumas filosofias e religiões apoiam os maus-tratos a certos grupos.

Os evolucionistas ateus não acreditam que os seres humanos sejam especialmente criados à imagem de Deus. Eles acreditam que os humanos modernos se desenvolveram competindo e destruindo variações mais fracas e menos inteligentes da humanidade. Acreditam que a "sobrevivência do mais apto" nos produziu. Se isso fosse verdade, seria apropriado que as pessoas continuassem a destruir formas mais fracas de humanidade. Mas sabemos que todos foram criados à imagem de Deus e, portanto, são especiais para Ele.

Muitas nações do mundo permitem que os médicos matem bebês antes de eles nascerem. Alguns governos até exigiram a morte de bebês por causa de uma população excessiva. Em muitos países, as mães pedem aos médicos que matem seus bebês antes do nascimento, porque não estão em boas condições para ter um filho. Isso é desrespeito ao valor humano e aos direitos de uma pessoa que não pode falar por si mesma.

Religiões como o hinduísmo e o budismo acreditam que as pessoas sofrem por causa de suas próprias atitudes erradas em vidas anteriores. Acreditam que os oprimidos merecem a posição que têm. Creem que se alguém suporta bem o sofrimento e a opressão, pode ter uma vida melhor da próxima vez. Essas religiões dão poucas razões para ajudar um oprimido, porque acham que ele está passando por um processo necessário.

Filosofias e religiões errôneas fazem com que algumas pessoas tolerem maus-tratos horríveis de certas classes. As sociedades aceitam como normais as condições de extrema

injustiça social. Os cristãos são diferentes. A doutrina cristã da criação especial à imagem de Deus fornece a única base adequada para o valor humano.

► Que desrespeito a um grupo de pessoas é normal em sua sociedade?

O Bom Próximo

Como muitas das parábolas de Jesus, a história do Bom Samaritano (Lucas 10:29-37) foi chocante para seus ouvintes. Quando Ele contou como o sacerdote e o levita passaram pelo homem ferido sem ajudá-lo, ninguém ficou surpreso. Os sacerdotes e levitas faziam parte do sistema religioso, mas as pessoas pensavam que eles eram corrompidos pelo dinheiro e pelo poder.

Os ouvintes esperavam que a terceira pessoa fosse o herói da história, mas ficaram surpresos e desapontados por ser um samaritano. Os samaritanos eram uma mistura étnica e confusos em sua religião. Os judeus os desprezavam por ambas as características.

Lembre-se, um doutor da lei judeu fez a Jesus uma pergunta: "E quem é o meu próximo?" Ele queria que Jesus especificasse quais pessoas ele tinha que amar, estabelecendo uma categoria restrita. Como a maioria das pessoas do mundo, ele achava que suas obrigações morais eram apenas em relação a uma categoria seleta e que não precisava se preocupar com os outros.

Jesus respondeu à pergunta mostrando que devemos nos importar com qualquer ser humano que encontrarmos. Qualquer pessoa que encontramos é nosso próximo. Mas Jesus também respondeu a uma pergunta que ninguém havia feito: *Quem é um bom próximo?* ou *Que tipo de pessoa mostra esse amor?* Ele mostrou que um indivíduo que não é respeitado pela sociedade pode ser alguém que agrada a Deus e mostra o amor que Ele quer ver.

O apóstolo Tiago adverte à igreja a não honrar as pessoas com base no padrão do mundo.

► Um aluno deve ler Tiago 2:1-9 para o grupo. O que você viu as igrejas fazerem que fosse semelhante a isso?

Muitos que são considerados importantes na terra não são pessoas honradas por Deus. Muitos que agradam a Deus não são honrados na terra. Jesus disse que, na eternidade, a situação de muitos será invertida (Mateus 19:30).

Quando os irmãos cristãos se reúnem, o pobre ganha um *status* que não possui no mundo, porque é respeitado como um irmão cristão. O rico perde o *status* que possui no mundo, porque seu dinheiro não o coloca acima dos outros na igreja (Tiago 1:9-10).

Escravidão

A escravidão é a condição de uma pessoa que é propriedade de outra. Na maioria das nações que permitem a escravidão, o escravo não tem direitos como um ser humano. O proprietário pode fazer o que quiser com o escravo, como se ele fosse um animal ou uma

máquina. Os próprios desejos e ambições do escravo estão sujeitos à vontade do proprietário. Marido e mulher podem ser separados pelo dono, e os filhos podem ser tirados dos pais.

No Antigo Testamento, Deus restringia a escravidão e protegia certos direitos ao escravo. A preocupação com os direitos de um escravo era muito incomum naquele tempo. No Novo Testamento, Deus disse que Ele é o Senhor de todas as pessoas, não favorece ninguém por causa de sua posição social, e que o senhor de escravos deve ser bondoso e justo (Efésios 6:9). O princípio de que um escravo deve ser tratado com a consideração que todo ser humano merece acabou levando à abolição da escravidão nas nações mais influenciadas pela Bíblia.

A escravidão ainda existe em muitos lugares, de várias formas. Por exemplo, em alguns lugares, as crianças são vendidas pelos pais para trabalharem ou para a prostituição. Em algumas situações, elas são entregues aos templos pagãos como pagamento pela libertação de doenças ou maldições. Por vezes, as mulheres são mantidas na prostituição contra a sua vontade. Às vezes, as pessoas são contrabandeadas para outro país com o objetivo de serem escravizadas.

Opressão Econômica

Em um lugar que carece de liberdade econômica, as condições podem se assemelhar parcialmente à escravidão. As pessoas não têm a liberdade de operar seus próprios negócios. Há pouca oportunidade para alguém mudar de um emprego para outro que seja melhor. Alguns homens trabalham por salários que servem apenas para alimentar suas famílias. Eles raramente compram qualquer coisa, exceto alimentos básicos. Não podem pagar os cuidados médicos. Por mais que trabalhem duro, nunca conseguirão viver numa casa melhor, pois o dinheiro nunca é suficiente para as suas necessidades. Seus empregadores não pagam mais, porque sempre podem encontrar outros que trabalhem por salários baixos.

A opressão econômica é complexa e não é apenas culpa dos empregadores. Em algumas nações há muitos trabalhadores disponíveis, mas poucas fábricas e grandes empresas. Se um governo é corrupto, poderá impedir que grandes empresas surjam, exigindo altos impostos e subornos. Se uma variedade de negócios fossem permitidos, os salários dos trabalhadores seriam mais altos, porque eles poderiam escolher onde trabalhar, e as empresas teriam que atraí-los com salários e condições melhores. Como poucas empresas são permitidas, e os trabalhadores têm poucas opções de emprego, os empregadores podem pagar pouco. Os trabalhadores não ganham o suficiente para atender às suas necessidades financeiras.

O objetivo do governo é servir ao povo, protegendo-o de ataques e preservando suas liberdades. As liberdades humanas básicas são: o direito de expressar opiniões, praticar uma religião, trabalhar para obter lucro e possuir propriedade. Uma pessoa que não tem permissão para fazer essas coisas não é tratada como plenamente humano.

Às vezes, cristãos de determinados lugares aceitam essas condições como normais e não tentam ajudar as pessoas economicamente oprimidas.

Jamyla morava em uma pequena aldeia onde não havia emprego disponível. Ela deixou os três filhos com a avó e foi para a cidade trabalhar como empregada doméstica na casa de um pastor por 50 dólares por mês. Ela raramente via seus filhos. A maioria das pessoas não consideraria bom uma mãe estar separada de seus filhos assim, mas até os cristãos contratam alguém na situação de Jamyla. Eles se perguntavam, por que deveriam pagar mais quando alguém está disposto a trabalhar por esse valor? Por que deveriam se preocupar com sua separação de seus filhos, se ela fez a escolha de deixá-los e trabalhar?

► Os cristãos têm a obrigação de intervir na situação de Jamyla? Como?

O livro de Amós fala várias vezes sobre opressão econômica. Em Amós 5:11-12, o profeta fala de subornos que fazem com que os juízes fiquem do lado da pessoa que tem dinheiro e tornam a justiça inacessível aos pobres. Em Amós 8:4-6, o profeta condena as pessoas que usam medidas falsas para enganar os pobres. Em Amós 4:1⁴¹ ele disse que as mulheres também seriam culpadas, se vivessem no luxo que seus maridos ganharam oprimindo os pobres. O profeta disse que a justiça deve correr como um rio (Amós 5:24), significando que deve ser abundante e disponível a todos.

Valor Humano e Papéis de Autoridade

O fato de que toda pessoa é infinitamente valiosa não significa que não deva haver uma estrutura de autoridade entre as pessoas. Igual valor não significa igual nível de autoridade. Por exemplo, embora cada pessoa da Trindade seja plena e igualmente Deus, o Filho é submetido ao Pai (João 6:38). Deus ordenou que a esposa obedecesse ao marido; isso não significa que ela seja inferior a ele (Efésios 5:22). Deus disse aos filhos que obedecessem a seus pais; isso não significa que sejam inferiores aos pais, exceto no desenvolvimento (Efésios 6:1).

Deus instituiu o governo (Romanos 13:1-5). Ele também instituiu uma autoridade na igreja (Hebreus 13:17).

Todos os líderes devem lembrar que são servos (Mateus 20:25-28). Servir liderando significa liderar para o benefício daqueles que o seguem. O líder não lidera para seu próprio benefício, mas sacrifica seu próprio benefício para servir àqueles que o seguem.

► Como você explicaria o fato de que, em certo sentido, alguns indivíduos são mais importantes que outros, e que, em outro sentido, todas as pessoas são de igual importância?

⁴¹ Nova Tradução na Linguagem de Hoje.

Aplicações para Cristãos

Certifique-se de que todas as pessoas sejam cuidadas pela família da igreja.

- Os idosos são lembrados e ajudados como precisam?
- Os filhos são valorizados e recebem ensino e incentivo elaborados de acordo com seu nível de maturidade?
- Os pobres são bem-vindos e bem acomodados em sua igreja?
- Você evita honrar as pessoas na igreja por conta de suas posses ou posição na sociedade?
- As pessoas de todos os grupos étnicos são bem-vindas à comunhão e a participarem na vida e ministério da igreja?
- Existe algum grupo étnico em sua localidade que precisa ser evangelizado?
- Existem pessoas oprimidas em seu bairro que precisam de alguém para defendê-las?

Uma família cristã deve demonstrar o valor de todas as pessoas. Tanto o marido quanto a esposa devem ser respeitados. Suas necessidades devem ser consideradas. Os filhos não devem ser ignorados ou tratados como insignificantes e devem ser disciplinados adequadamente. Você não tem o direito de ser violento com o seu filho ou esposa, assim como não tem o direito de tratar o seu vizinho dessa forma.

Devemos ajudar os pobres de maneira que sua dignidade seja fortalecida. Não dê algo a eles de maneira pública para se honrar enquanto os humilha. Se você os oferecer uma maneira justa de ganhar o que precisam, a dignidade deles é protegida, porque poderão fazer uma escolha, e trabalharão para obter lucro. A melhor ajuda dá aos pobres uma oportunidade de mudar sua situação.

Os profetas do Antigo Testamento enfatizaram que Deus quer que Seu povo liberte os oprimidos (Isaías 58:6).

O Novo Testamento enfatiza o fato de que Jesus veio dentre os pobres. Ele nasceu em um lugar onde os animais ficavam. A maioria de Seus amigos e seguidores eram trabalhadores e pobres. Jesus mostrou cuidado com as pessoas que não eram importantes em Sua sociedade: os pobres, os leprosos, as viúvas, os estrangeiros e as crianças. Ele disse que veio trazer boas novas aos pobres. Disse que o evangelho libertaria os oprimidos.

Desde os primeiros dias da igreja, os cristãos têm sido ativos em suas sociedades. Eles levaram crianças abandonadas para suas casas, libertaram escravos e ajudaram os doentes. Eles se importaram com pessoas que suas sociedades consideravam inúteis.

Jesus disse que devemos orar para que venha o Reino de Deus e que Sua vontade seja feita na terra como no céu (Mateus 6:10). Sabemos que toda opressão terminará quando o Reino

de Deus vier plenamente à terra. Enquanto isso, devemos orar pedindo uma intervenção de Deus pelas pessoas oprimidas em todos os lugares.

Uma Canção de Natal

A música natalina "O Holy Night"⁴²(Ó Noite Santa) fala sobre como o evangelho valoriza a humanidade, trazendo liberdade. Abaixo estão dois versos da música:

1. Ó Noite Santa, as estrelas estão brilhando,
É a noite do nascimento do nosso querido Salvador.
Por muito tempo o mundo estava definhando em pecado e erro,
Então ele apareceu, e **a alma sentiu o seu valor.**
Uma emoção de esperança, o mundo cansado exulta,
Pois lá rompe uma nova e gloriosa manhã.
2. Verdadeiramente ele nos ensinou a amar uns aos outros
Sua lei é amor, e seu evangelho é paz.
**Correntes ele deve quebrar, pois o escravo é nosso irmão,
E em seu nome cessará toda opressão.**
Doces hinos de alegria em coro agradecido elevamos,
Que tudo dentro de nós louvem o seu santo nome!⁴³

Para Compartilhamento em Grupo

Para a maioria dos grupos, este tópico causará muita discussão. Alguns alunos podem ter fortes sentimentos sobre o que experimentaram ou observaram.

- ▶ Como sua atitude em relação a outros grupos étnicos mudará se você se lembrar do valor que toda pessoa tem para Deus?
- ▶ O que você desejaria ter feito de diferente em razão do que sabe agora sobre o valor humano? *Incentive os alunos a compartilharem seus próprios comprometimentos mais do que expressar raiva pelo que outros fizeram.*
- ▶ Como o valor humano deve afetar o ministério de uma igreja?

⁴² A letra de "O Holy Night" foi originalmente escrita em francês por Placide Cappeau em 1843.

⁴³ Traduzida livremente da versão em inglês.

Oração

Pai Celestial,

Obrigado por nos fazer criaturas especiais à Tua imagem. Ajude-me a respeitar todas as pessoas. Ajude-me a me arrepender de quaisquer preconceitos e ressentimentos que eu possa ter contra outras pessoas.

Eu oro para que o Senhor traga justiça àqueles ao redor do mundo que são tratados de maneira errada por causa de sua etnia, sexo, idade ou outras características.

Ajude-me a defender os oprimidos e trabalhar para tornar minha sociedade justa para todos. Ajude nossa igreja e cada cristão a mostrar o seu amor pelo mundo de maneiras específicas.

Amém!

Tarefas da Lição 11

(1) Escreva sobre a responsabilidade dada por Deus à igreja de mudar o tratamento dado às pessoas em sua sociedade.

- O que sua igreja deveria estar fazendo?
- O que os cristãos devem fazer?
- O que você irá fazer?

(2) Estude Deuteronômio 24:10-22. Liste as ordenanças que mostram o valor das pessoas. Explique a intenção de cada uma delas.

Lição 12

Governo

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Compreender as responsabilidades e limitações que Deus colocou no governo.
- (2) Obedecer às instruções e princípios bíblicos para se relacionar com o governo.
- (3) Comprometer-se a ser uma influência para a justiça na sociedade.

William Wilberforce, Defensor da Humanidade

William Wilberforce (1759-1833) foi um membro do parlamento britânico que se tornou cristão e começou a se opor à escravidão, ao trabalho infantil e maus-tratos aos pobres. Ele trabalhou por vinte anos para aprovar uma lei, a qual acabaria com o tráfico de escravos que levava cativos da África para serem vendidos em todo o Império Britânico. Muitas vezes ele ficava frustrado porque os outros não pareciam se importar com o assunto. Uma vez, ele conseguiu que a maioria dos membros do parlamento concordasse em apoiar a lei, mas os opositores conseguiram que alguns deles faltassem à sessão, dando-lhes ingressos para o teatro, e a lei não foi aprovada. Uma lei acabou com o tráfico de escravos em 1807, mas a escravidão em si ainda não era ilegal. William continuou a fazer campanha pela abolição completa da escravidão. A escravidão acabou na maior parte do Império Britânico em 1833. William morreu apenas três dias depois de receber a notícia de que a lei seria aprovada.

Introdução

Existe uma grande diversidade nas relações que os cristãos têm com seus governos. Em alguns momentos e lugares da história havia uma igreja nacional que era aliada do governo. Em outros momentos e lugares, o governo tornou a igreja ilegal e a perseguiu. Existem nações as quais permitem que as pessoas pratiquem livremente qualquer religião, e seus governos afirmam não favorecer nenhuma em particular.

A relação entre cristãos e governo causa muitas questões difíceis. Às vezes, uma igreja em determinado lugar desenvolve um relacionamento com o governo, que não poderia existir em outras partes do mundo onde o governo é muito diferente.

Esta lição não responderá a todas as perguntas ou explicará o que um cristão deve fazer em todos os casos, mas examinaremos alguns princípios bíblicos sobre o relacionamento de um cristão com o governo.

► Um aluno deve ler Romanos 13:1-7 para o grupo. Que declarações sobre o governo você vê nessa passagem?

A Bíblia nos diz que Deus instituiu o governo humano. Ele quer que o governo exista, e uma pessoa que se recusa a obedecê-lo está se rebelando contra Deus (Romanos 13:2).

► Qual é o propósito do governo, de acordo com esses versículos?

Um dos propósitos do governo é punir o mau comportamento por meio da aplicação das leis (Romanos 13:3). O governante serve a Deus e cumpre os propósitos de Deus quando pune os infratores da lei (Romanos 13:4).

► Um aluno deve ler 1 Timóteo 2:1-2 para o grupo.

Devemos orar pelas pessoas do governo para que possamos viver uma vida tranquila e pacífica. Isso nos diz que, quando um governo funciona como deveria, ele protege a paz da sociedade.

Influência Cristã

► Jesus nos disse para sermos como sal e luz (Mateus 5:13-16). O que Ele quis dizer?

Algumas pessoas acreditam que os cristãos não devem votar ou ocupar cargos públicos, porque os governos do mundo não governam por princípios cristãos. Alguns cristãos acreditam que a igreja deva ser uma comunidade separada que não se envolve na sociedade, porque ela é muito corrupta.

O profeta Jeremias escreveu aos judeus que haviam sido levados de seu próprio país para viverem em uma sociedade pagã. Eles não estavam lá de boa vontade. Se algum seguidor de Deus já teve motivos para se abster de participar da sociedade, certamente, esses judeus tiveram. Eles estavam lá contra sua vontade, a religião da sociedade era pagã, o governo era opressor e havia destruído sua nação, e os judeus esperavam o dia em que poderiam partir.

Mas ouça a mensagem que Deus deu ao profeta para falar a essas pessoas:

Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz (Jeremias 29:7).⁴⁴

Shalom, a palavra hebraica geralmente traduzida como paz, refere-se não apenas à paz em si, mas às bênçãos que acompanham a paz. Refere-se às bênçãos de Deus. Esses adoradores de Deus encontrariam Suas bênçãos ao tentar levar essas bênçãos para uma sociedade pecaminosa, que nada sabia sobre Ele e tinha perseguido Seu povo!

As pessoas que servem a Deus devem influenciar sua sociedade a respeitar a vontade de Deus para que possa ser abençoada. Elas não devem apenas compartilhar o evangelho, mas também aplicar os princípios de Deus em todas as situações e em todas as decisões.

⁴⁴ Almeida Revista e Atualizada

O governo e a sociedade devem ser moldados pela Palavra de Deus. A partir da Sua verdade revelada deve vir a ética (regras para ações corretas), da ética deve vir a política (governo para justiça e liberdade) e, então, a economia (gerenciar recursos). Com isso, a ordem certa é: a verdade, depois a ética, depois a política, depois a economia.

1. Escritura
2. Ética
3. Política
4. Economia

A tendência natural da sociedade humana é reverter essa ordem. As pessoas fazem de sua economia pessoal a prioridade, depois apoiam líderes e leis que lhes darão o que querem, mesmo que percam a justiça e a liberdade, depois formam sua ética para combinar com o que fazem; após isso, projetam a religião para aprovar seu comportamento. Assim, a ordem comum é: a economia, depois a política, depois a ética, depois a religião.

1. Economia
2. Política
3. Ética
4. Religião

Esse tipo de religião tem sido amplamente moldado por princípios errados, que lhe falta muita verdade.

A igreja deve defender a verdade bíblica, não apenas rejeitando os pecados da sociedade, mas explicando e demonstrando como ela deveria ser. Se os cristãos não podem explicar e demonstrar o que a sociedade deveria fazer, devemos entender que as pessoas que não conhecem a verdade bíblica não a aplicarão.

Os cristãos não devem apenas criticar sua sociedade, mas devem fazer parte dela. Os cristãos devem se envolver ativamente em suas comunidades e ser defensores da justiça. Devem sempre ser éticos em todas as suas relações e, assim, influenciar os outros a serem justos. Eles devem participar de governos e organizações que influenciam a sociedade, desde que possam fazê-lo sem violar os princípios cristãos. Se permitido, eles devem votar e apoiar candidatos que estejam mais próximos de ter um caráter cristão.

► Qual seria um exemplo de pressão da sociedade sobre a igreja para tomar decisões em prol do bem-estar econômico, em vez de tomar decisões baseadas na verdade bíblica?

Cristãos e as Leis do Governo Humano

Os cristãos ao longo da história se esforçaram para saber como seguir os princípios bíblicos quando seu governo segue princípios diferentes. Às vezes, o conflito é grave e os cristãos sofrem por suas convicções, porque não podem fazer as coisas que o governo exige.

A Bíblia nos diz para pagar os impostos que são exigidos pelo governo (Romanos 13:7, Mateus 22:21).

A Bíblia nos diz para obedecer às leis de nossa nação (Tito 3:1). No entanto, a Bíblia também nos diz que devemos obedecer a Deus sempre que os mandamentos dEle contradisserem as leis do homem (Atos 5:29).

O governo pode vir a exigir que as pessoas lutem como soldados por uma causa injusta. Ele pode exigir a morte de bebês para reduzir uma população excedente. O governo pode exigir que a população coopere com a escravização de um grupo étnico.

Às vezes, os dilemas são sobre adoração. Os cristãos podem ser perseguidos quando não adoram os deuses de sua família ou tribo. Podem ser perseguidos quando uma religião diferente é favorecida pelo seu governo.

Algumas nações têm leis contra o evangelismo e o ensino da Bíblia. Os cristãos são perseguidos quando compartilham o evangelho. Algumas nações punem pais que ensinam seus filhos sobre Deus.

Temos exemplos bíblicos de pessoas de fé que desobedeceram a ordens injustas de governantes. Daniel continuou a orar mesmo quando a oração se tornou ilegal. Os três amigos de Daniel se recusaram a adorar o ídolo do rei. As parteiras israelitas desobedeceram ao faraó quando ele ordenou que matassem bebês israelitas.

Ao longo da história, os cristãos evangelizaram mesmo quando era ilegal. Eles levaram Bíblias ilegalmente atravessando as fronteiras nacionais. Eles se reúnem para adorar em segredo. Os cristãos – sem violência – bloquearam clínicas que fazem abortos e ajudaram escravos fugitivos.

A maioria dos cristãos preferiria viver sua vida em paz e não ser confrontado com tais decisões. No entanto, se um cristão enfrenta um dilema ético, ele deve fazer o que é certo, mesmo que exija sacrifício. Se ele tem a oportunidade de evitar a injustiça ou compartilhar o evangelho, ele toma uma decisão séria quando decide se deve ou não agir.

► Você pode descrever um dilema legal que poderia ocorrer para um cristão em seu país?

Suborno

Um pastor estava viajando por um país estrangeiro. Ele tinha os documentos adequados, mas várias vezes, policiais o pararam e pediram pequenas quantias em dinheiro. Se ele não lhes desse, atrasariam sua viagem e lhe causariam problemas.

► O que o pastor deve fazer nessa situação?

Um suborno é dinheiro pago a uma autoridade para o influenciar a permitir algo. É errado subornar alguém para fazer o que não deveria fazer. Por exemplo, se um edifício ou automóvel não atende aos requisitos adequados, é errado subornar um inspetor para assinar por algo que não é verdade. É errado subornar um juiz ou policial para julgar injustamente.

Às vezes, uma autoridade exige um suborno para fazer o que deve fazer. Nesse caso, a pessoa que paga não está pagando para que algo errado seja feito. É errado que o funcionário o exija (Lucas 3:14), mas a pessoa que paga pode não ter escolha. Exemplos disso seria obter permissão para algo que deveria ser permitido ou obter a liberdade de alguém inocente. Às vezes, um suborno é como um roubo. O roubo é errado, mas não culpamos a vítima.

Um olhar cuidadoso das Escrituras mostra que Deus condena aqueles que aceitam suborno, mas é misericordioso com aqueles forçados a pagá-lo (Êxodo 18:21; Êxodo 23:8; Deuteronômio 10:17; Deuteronômio 16:19; Deuteronômio 27:25). Os cristãos nunca devem pagar subornos por conveniência, mas não são culpados quando são forçados por funcionários corruptos.

► Qual seria um exemplo de suborno condenável?

Serviço Militar

Muitos cristãos acreditam que é errado servir como soldado de seu país. Eles baseiam sua crença em certas declarações bíblicas. Jesus disse que devemos dar a outra face quando alguém nos fere (Mateus 5:39). Ele disse que Seus servos não lutam, porque o Seu Reino não é deste mundo (João 18:36). O Apóstolo Paulo disse que nossas armas não são físicas (2 Coríntios 10:4). Esses cristãos acreditam que qualquer violência contra outras pessoas é errado. Muitos deles vivem em países onde o governo não concede liberdade e tem perseguido os cristãos.

Outros cristãos acreditam que devemos estar dispostos a defender nosso país como soldados. As Escrituras dizem que Deus estabeleceu o governo e que tais autoridades podem usar armas para punir os malfeitores (Romanos 13:4). Parece óbvio que Deus tenha criado o homem para proteger sua família e, portanto, parece natural que os homens se organizem para proteger suas famílias de ataques na forma de um exército. Quando um soldado perguntou a João Batista como poderia se arrepender, João lhe disse para não aceitar suborno ou cometer violência, mas não lhe disse para deixar o exército (Lucas 3:14). Quando Jesus disse para dar a outra face, Ele não estava dizendo que não devemos nos proteger do ataque, mas que não devemos nos vingar de ações ofensivas, como um tapa na cara. Ele disse que Seus servos não lutam para estabelecer um reino terreno para Ele, porque Ele não estabelecerá um reino dessa maneira. Se o governo é uma ideia de Deus, e se um governo deve defender seu povo, então, é certo que os cristãos sirvam a ele para ajudá-lo a cumprir suas responsabilidades.

Ao longo dos séculos da história da igreja, muitos cristãos em muitas nações serviram nas forças armadas, mesmo em combate, porque acreditavam que deveriam fazer sua parte para defender sua nação de ataques maldosos.

Cristãos ao redor do mundo não concordam na questão do serviço militar. É importante que uma pessoa considere, em espírito de oração, as Escrituras e a razão, e então, siga fielmente sua convicção.

► Como as igrejas em seu país respondem à questão do serviço militar?

Para Compartilhamento em Grupo

A maioria dos cristãos tem opiniões fortes sobre essa discussão. É importante entender que nem todos os cristãos, em várias épocas e lugares, concordaram sobre essas questões. Devemos evitar julgar os motivos dos outros por causa de suas opiniões.

► Como devemos avaliar a relação usual entre igrejas e governo em nosso país? Algo deveria mudar?

Oração

Pai Celestial,

Obrigado por criar o governo para fornecer proteção e liberdade. Ajude-me a ser fiel a Ti, apesar das imperfeições do governo humano.

Ajude-me a cumprir minha responsabilidade de proteger os outros e influenciar minha sociedade.

Aguardamos a chegada do Teu Reino em sua plenitude.

Amém!

Tarefas da Lição 12

(1) A Bíblia contém muitos relatos sobre Deus trabalhando por meio de pessoas do governo para cumprir Seus propósitos na vida de Seu povo. Provérbios 21:1 diz: "O coração do rei é como um rio controlado pelo Senhor; ele o dirige para onde quer". Escolha uma destas passagens para estudar:

- Gênesis 41:14-49, Gênesis 42:1-3, Gênesis 45:4-7
- Ester 4, 7-8
- Neemias 1-2

Escreva sobre suas observações:

- O que precisava acontecer na vida do povo de Deus?
- Como Deus usou um governante ímpio para cumprir Seu propósito?
- Como Deus usou uma pessoa temente a Deus para cumprir Seu propósito?

(2) Escolha um destes tópicos:

- Influência cristã
- Cristãos e leis humanas
- Suborno
- Serviço Militar

Veja as passagens bíblicas encontradas nesta lição relacionadas ao seu tópico escolhido. Escreva uma página explicando o que você pensa ser uma abordagem bíblica para esse assunto.

Lição 13

O Corpo do Cristão

Objetivos da Lição

Ao final desta lição, o aluno deverá:

- (1) Compreender como os problemas físicos afetam a saúde espiritual.
- (2) Dedicar seu corpo a Deus e aprender novos hábitos que honrem o Senhor.

Martinho Lutero, Servo de Deus

Martinho Lutero tornou-se monge porque achava que era a melhor maneira de se comprometer a servir a Deus. A disciplina do estilo de vida de um monge incluía restrições de dieta, jejum, roupas simples, posses limitadas e celibato. O zelo de Lutero de submeter seu corpo a Deus fez com que ele também se punisse com chicotadas. Depois que Lutero entendeu o evangelho da salvação pela graça por meio da fé, percebeu que não poderia ganhar a graça afligindo seu corpo. Ele renunciou a seus votos monásticos como antibíblicos. Casou-se com Catarina, uma ex-freira, e teve seis filhos.

Introdução: Confusão em Corinto

Algumas pessoas em Corinto não acreditavam que os cristãos seriam ressuscitados. Eles pensavam que o corpo seria descartado na morte e que somente o espírito do cristão iria para o céu.

Alguns diziam: "Já que o corpo morrerá e será descartado, não importa o que fizermos com ele agora. O uso pecaminoso do corpo não importa, porque o corpo, no final, não tem valor".

Outros que negaram a ressurreição disseram: "O corpo será descartado porque seus desejos são maus. No céu não teremos desejos físicos e, como eles são ruins, não devemos segui-los agora. Não devemos comer boa comida, usar roupas confortáveis ou mesmo ter relações sexuais no casamento. Devemos suprimir o corpo de todas as maneiras que pudermos até deixá-lo".

Ambas as visões estavam erradas. Ambas foram baseadas em um erro. Em 1 Coríntios 15, Paulo explicou por que a doutrina da ressurreição é importante.

Embora seja certo falarmos mais sobre a vida espiritual do que sobre questões físicas, nossos corpos afetam as questões espirituais. Deus não nos criou apenas como espírito, mas como espírito com um corpo físico. Não somos meros animais, e não somos apenas espíritos vivendo temporariamente em corpos.

Dedicação a Deus

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 6:19-20 para o grupo.

Esses versículos nos dizem que nosso corpo pertence a Deus, porque Ele nos redimiu. Nosso corpo é templo do Espírito Santo e não deve ser usado para o pecado.

A Bíblia nos diz que o corpo físico deve ser submetido completamente a Deus.

► Um aluno deve ler Romanos 12:1 para o grupo.

Esse versículo nos diz que nosso corpo, que pertence a Deus, deve ser santo. A adoração que Deus quer de nós é a obediência completa.

Não podemos servir a Deus consistentemente se formos controlados pelos desejos de nosso corpo. Qualquer hábito pecaminoso é como um vício.

Imagine um animal que tem dois senhores. Um deles dá ordens, mas o animal não pode obedecer porque o outro o tem acorrentado. O senhor com a corrente puxa o animal para onde quiser. O animal pode amar mais o outro dono, mas não pode obedecê-lo. O vício é assim. Uma pessoa pode querer servir a Deus, mas o vício é uma corrente a qual ela não consegue resistir.

Os vícios e a maioria das formas de pecado danificam o corpo e a mente de uma pessoa. Porque nosso corpo pertence a Deus e é dedicado a servi-Lo, é errado danificá-lo. O versículo de Romanos que lemos nos diz para darmos nosso corpo como sacrifício a Deus, mas não podemos fazer isso se não tivermos controle sobre nós mesmos.

► Um aluno deve ler 1 Coríntios 9:24-27 para o grupo.

Seu corpo é seu servo, e você deve mantê-lo sob controle. Como servo, o corpo é muito bom. Se o corpo ficar fora de controle, torna-se seu mestre; e ele é um mestre terrível. Paulo disse que se recusava a deixar qualquer desejo o dominar (1 Coríntios 6:12).

► Um aluno deve ler Romanos 6:13 para o grupo.

O corpo é como um conjunto de ferramentas que pertencem a você. As ferramentas estão sob seu controle. Você não deve mais usá-las para o pecado, mas para Deus.

Desejos Naturais

Algumas pessoas pensam que não podemos evitar o pecado em razão de nossos desejos naturais. É verdade que nascemos com uma natureza pecaminosa que nos leva ao pecado. Essa natureza inclui não apenas desejos físicos, mas também desejos da mente e uma vontade inclinada para o pecado. Uma pessoa que não foi regenerada pelo Espírito de Deus não consegue se manter longe do pecado, embora possa resistir com sucesso a alguns pecados. Um pecador que não experimentou a graça de Deus pode não acreditar que possa viver em vitória.

Desejos naturais não são o problema. Deus criou os desejos naturais. Adão tinha desejos naturais, mas não era pecador, até que fez a escolha de desobedecer a Deus. Esses desejos são parte do que Deus projetou para a humanidade. Eles não são pecaminosos em si mesmos, mas tornam a tentação possível.

► Cite alguns exemplos de desejos naturais.

O quadro a seguir não está completo, mas fornece alguns exemplos de desejos naturais, algumas expressões usuais e apropriadas desses desejos e algumas maneiras pelas quais eles tornam a tentação possível.

Observe que os desejos naturais não são necessariamente desejos do corpo. Eles são naturais porque vêm da natureza humana, mas nem todos são desejos físicos.

Categorias de Desejos Naturais	Exemplos de Expressões Adequadas de Desejos Naturais	Pecados Potenciais
Autopreservação	Tomar precauções de segurança.	Covardia
Aprovação humana	Vestindo-se com cuidado, mostrando respeito.	Orgulho, inveja
Satisfação física	Comer, dormir e ter relação sexual no casamento.	Indulgência pecaminosa
Prazeres sociais	Comunhão com outros.	Fofoca, esnobismo
Conforto físico	Preferência ao conforto.	Preguiça, materialismo
Segurança financeira	Ser econômico, fazer investimentos.	Ganância, desonestidade

► Existe algum desejo natural que sempre pode ser atendido?

Nenhum desejo natural pode ter permissão para governar incontestavelmente. Não há desejo natural que você possa sempre seguir com segurança, porque um desejo não se limita às coisas que são certas para você. Por exemplo, o desejo de comer não distingue

entre a própria comida, a comida de outra pessoa e a comida que não se tem condições de comprar.

Há momentos em que, até mesmo as expressões adequadas de um desejo, devem ser suprimidas. Só porque uma pessoa está com fome não significa que ela possa comer a comida do outro. É natural desejar descanso, mas, às vezes, uma pessoa terá que trabalhar mesmo quando estiver cansada. É natural que queiramos evitar o perigo, mas uma pessoa deve resistir ao impulso de fugir do perigo quando é responsável pela proteção de alguém.

Os desejos naturais podem se tornar tão distorcidos e mal direcionados, que assumem formas não naturais e desumanas. É por isso que algumas pessoas cometem ações extremamente pervertidas ou cruéis. Os desejos naturais tornam-se distorcidos ou mal direcionados por causa de 1) um ensino incorreto, 2) pelo desenvolvimento de padrões de pensamentos ruins, 3) por se estar em um ambiente pecaminoso, ou 4) pelas próprias ações pecaminosas do ser humano.

Todo crente deve supor que terá tentações por causa de desejos naturais. A graça geralmente não remove os desejos naturais, mas dá à pessoa o poder de controlar suas ações e direcionar seus desejos para objetivos legítimos.

Os desejos naturais fazem com que as disciplinas espirituais sejam necessárias para se manter a vitória espiritual. A graça não liberta uma pessoa das necessidades de obedecer às instruções das Escrituras, de frequentar o culto, manter o corpo em sujeição e da prática da oração e do estudo da Bíblia. Um crente que leva a manutenção da vitória espiritual com seriedade, também pode estabelecer restrições pessoais para proteger suas áreas de fraqueza.

A tentação parecerá atraente, mas se o coração estiver designado para desejar a vontade de Deus, a pessoa poderá verdadeiramente rejeitar a tentação do coração (1 João 5:3). Ela não vai pensar que está desistindo do que realmente a faria feliz. Pela fé, ela sabe que Deus não proíbe algo que seja inofensivo, mesmo que ela não veja a nocividade do que é proibido (Deuteronômio 6:24). Pela fé, ela sabe que aquilo que é contrário à vontade de Deus não a satisfaria realmente, porque sua satisfação está em Deus (Salmos 16:2, Salmos 84:11).

Dieta e Exercício

► O que a Bíblia diz sobre comida?

A Bíblia não proíbe especificamente nenhum tipo de comida. As restrições alimentares do Antigo Testamento não eram exigidas aos cristãos do Novo Testamento (1 Timóteo 4:4; Marcos 7:19). Havia uma questão da comida oferecida aos ídolos, mas isso não era porque a comida em si era má, mas porque algumas pessoas a comiam como parte da adoração ao ídolo (1 Coríntios 8).

A dieta é importante para o bem da saúde física e para ter força. Porque somos servos de Deus, devemos querer estar em boas condições físicas. Devemos tentar não danificar nosso

corpo ou encurtar nossa vida com dietas ruins. Muitas pessoas não têm variedade de opções de dieta, porque devem comer o que está disponível e o que podem pagar, mas devem fazer as melhores escolhas que puderem. Elas também devem ensinar seus filhos a fazer boas escolhas alimentares.

As pessoas que têm dinheiro para gastar em comida, às vezes comem demais porque gostam do sabor, em vez de escolher o alimento que lhes daria a melhor nutrição. Muitos também são tentados a gastar muito dinheiro em alimentos não saudáveis. Algumas pessoas se sentem incapazes de comprar um livro para treinamento ministerial, mas gastam muito toda semana em doces e coca-cola.

O exercício físico é necessário para manter uma boa condição física. Uma pessoa não deve permitir que a falta de exercício faça com que ela perca força ou tenha excesso de peso corporal, que a impeça de fazer o melhor para Deus. Se o emprego de alguém exigir trabalho físico, ele pode não precisar de exercício físico adicional; caso contrário, deve disciplinar seu corpo para estar em boas condições.

Um cristão deve refletir sobre alimentação e exercícios, porque ele pertence a Deus. No entanto, instruções específicas sobre isso não estão na Bíblia. As pessoas devem encontrar maneiras de aplicar o princípio da dedicação a Deus em sua própria situação. Devemos evitar julgar e criticar os outros. Esses detalhes não devem ser considerados regras de vida espiritual, a menos que um grupo seletivo de pessoas se comprometa com disciplinas específicas.

► Um aluno deve ler Romanos 14:4 para o grupo.

Cada um de nós deve aplicar os princípios bíblicos em situações específicas, mas não devemos julgar as pessoas que os aplicam de maneira diferente, quando as aplicações específicas não estão nas Escrituras.

Cura Física Milagrosa

► Um aluno deve ler Romanos 8:18-23 para o grupo.

A doença é o resultado da maldição que veio sobre toda a criação quando as primeiras pessoas pecaram. O plano de salvação de Deus restaurará a criação por completo e acabará com todo o sofrimento. No entanto, esses versículos nos dizem que essa restauração não acontece imediatamente. Embora já estejamos salvos, nosso corpo continuará sofrendo envelhecimento e doenças até que o plano de salvação de Deus seja concluído.

Deus já faz milagres no mundo. Muitos milagres de cura estão registrados na Bíblia. Ele promete curar em resposta às orações de fé da igreja (Tiago 5:14-15). Não é necessário que o doente tenha fé para sua própria cura; a igreja pode ter fé por ele. Portanto, uma pessoa doente não deve ser acusada de falta de fé.⁴⁵

⁴⁵ Jesus curou o paralítico por causa da fé de seus amigos (Marcos 2:5).

Não podemos esperar que uma pessoa com fé nunca sofra doenças. Deus permitiu que Jó sofresse fisicamente por um período, embora Jó tivesse sido fiel a Deus (Jó 2:8).

Paulo disse que Deus permitiu um “espinho em sua carne” para mantê-lo humilde e dependente dEle. Paulo orou três vezes por livramento, mas finalmente percebeu que Deus o queria dar forças para perseverar em vez de cura (2 Coríntios 12:7-9). Parece provável que o “espinho na carne” tenha sido uma dor física, embora não tenhamos certeza disso.

Paulo sofreu um problema físico enquanto evangelizava os gálatas (Gálatas 4:13-15). Aparentemente, ele tinha um problema nos olhos, porque disse que os gálatas o amavam tanto que estariam dispostos a dar-lhe os olhos. Não sabemos se ele foi curado desse problema mais tarde, mas obviamente não foi curado imediatamente. É óbvio que Paulo não ensinou que todo crente deve estar sempre livre de doenças, e os gálatas não achavam que sua doença contradizia o evangelho que pregava.

► Um aluno deve ler Filipenses 2:25-30 para o grupo.

Epafras estava doente e em perigo de morte. Ele ficou doente porque estava trabalhando muito para ajudar Paulo. Ele disse que Epafras merecia honra, uma vez que arriscou sua vida pela obra de Cristo.

Os exemplos de Jó, Paulo e Epafras nos mostram que não devemos acusar as pessoas de falta de fé quando estão doentes. Não devemos presumir que estão sendo punidas pelo pecado. Só Deus sabe se existe uma causa espiritual para o sofrimento de alguém. Alguns dos maiores cristãos da história, pessoas de grande fé, sofreram doenças por longos períodos.

A Bíblia não proíbe o uso de remédios e de consultar médicos. Apesar de orarmos por saúde e cura, não é errado usar a ajuda disponível.

É errado buscar a cura por meio de pessoas que alegam ter poder mágico ou servem a espíritos que não são de Deus. Não servimos a Satanás e não devemos buscar benefícios dele. Nossa lealdade é para com Deus, e devemos nos contentar com Suas bênçãos. Se Ele escolher não curar, devemos orar por graça e força para sermos fiéis.

Substâncias Nocivas

Algumas pessoas usam substâncias que dão prazer ao corpo, mas têm consequências ruins.

Os narcóticos danificam o corpo e a mente, causam dependência e são ilegais na maioria dos lugares.

Exceto em quantidades muito pequenas, o álcool afeta as percepções de uma pessoa e faz com que ela aja de formas que não agiria se não estivesse afetada. O álcool também é viciante. Em grandes quantidades, prejudica a saúde. É usado excessivamente em lugares de entretenimento mundano e imoral. A Bíblia não proíbe o álcool diretamente, mas muitas igrejas o proíbem, porque afeta o comportamento e o discernimento, é viciante e muitas

vezes acompanha o comportamento imoral. Muitos cristãos estão preocupados que, se uma pessoa consumir álcool com cuidado, enquanto evita os perigos, ela possa influenciar os outros de forma prejudicial, especialmente os jovens.

► Um aluno deve ler Provérbios 20:1 e Provérbios 31:4-5 para a turma.

O tabaco, fumado ou mastigado regularmente, é viciante e tende a encurtar a vida em vários anos. O usuário tem um alto risco de câncer.

A Bíblia não proíbe especificamente narcóticos, álcool ou tabaco. No entanto, a maioria das pessoas que entende a nocividade deles acredita que um cristão não os deve usar. Isso nem sempre foi o caso em todos os lugares, em tempos antes de se conhecer completamente os efeitos dessas substâncias.

O maior perigo dessas substâncias é sua tendência a tornar o usuário em um viciado. Os vícios assumem o controle da vida de um indivíduo. Eles consomem seus recursos. Afetam suas percepções, fazendo com que ele as justifique irracionalmente. O viciado faz sacrifícios que prejudicam sua família e seu trabalho. O vício exige lealdade semelhante a uma religião e conflita com a lealdade a Deus.

Higiene e Aparência

O cristão deve ter hábitos de higiene pessoal que sejam pelo menos tão bons quanto os costumes normais de sua cultura. Ele não deve ser notado pelos outros por ter um odor desagradável, cabelos malcuidados ou roupas sujas ou em mau estado. Uma pessoa na pobreza pode ter alguma dificuldade em manter uma boa aparência, mas deve fazer o que puder para manter sua higiene.

Você deve prestar atenção se seus amigos criticam sua aparência ou higiene. Os pais devem ensinar bons hábitos aos filhos.

Os cristãos não devem seguir o padrão do mundo, usando roupas e acessórios para mostrar que são superiores aos outros. No entanto, uma aparência descuidada pode inferir que se tem pouco respeito pelas pessoas que encontra. Por exemplo, se você é descuidado com sua aparência quando vai a uma reunião, pode parecer que você acha que a reunião e as pessoas não merecem respeito. Os cristãos devem demonstrar como honrar a Deus e mostrar respeito pelos outros por meio de uma boa aparência.

Muitas vezes, as pessoas que não têm prioridades espirituais e eternas enfatizam o corpo vestindo-se de forma a chamar atenção. Um homem pode querer mostrar seus músculos. Uma mulher pode querer ser fisicamente atraente para os homens. Um cristão não deve querer mostrar orgulho ou receber atenção indevida com suas roupas.

Para Compartilhamento em Grupo

Incentive os alunos a pensarem em como a dedicação a Deus deve trazer mudanças em seu estilo de vida.

► Como seus hábitos mostram que seu corpo pertence a Deus?

Evite discussões longas que pretendem impor regras de alimentação ou restrições semelhantes como requisitos para os cristãos.

► Como você explicaria a alguém a razão de você não usar certas substâncias?

Oração

Pai Celestial,

Obrigado pelo maravilhoso projeto que Tu nos deste para viver primeiro na terra e depois no céu.

Ajude-me a viver em total dedicação ao Senhor, sabendo que me criaste e me redimiste.

Ajude-me a viver livre de qualquer coisa que impeça meu serviço e adoração a Ti.

Obrigado pelo grande privilégio que tenho de ser templo do Teu Espírito Santo. Eu quero viver de uma maneira que O honre.

Amém!

Tarefas da Lição 13

(1) Em um diário pessoal, escreva suas respostas para cada uma das seguintes perguntas. (Você não deve entregar isso ao líder da classe.)

- Você se dedicou totalmente a Deus? O que isso significa para você?
- Que desejos naturais mais frequentemente o levam à tentação?
- Quais passagens bíblicas (duas ou três) você deve memorizar para ajudá-lo a vencer consistentemente essas tentações?
- Que mudanças Deus lhe falou para fazer ao estudar esta lição?

(2) Estude 1 Coríntios 15. Primeiro divida-o em seções que cubram um tópico menor. Escreva um parágrafo para cada seção explicando a mensagem desta seção. Quais são as orientações práticas que devem ser baseadas nesse capítulo?

Fontes Recomendadas

Para aprender mais sobre os assuntos explorados neste curso, por favor veja as seguintes fontes:

Lição 1 - Integridade Cristã

McDowell, Josh, and Bob Hostetler. *Certo ou Errado: O que você precisa fazer para ajudar o jovem a fazer a escolha certa*. Editora Candeia, 1997.

Sider, Ronald J. *O Escândalo do Comportamento Evangélico*. Editora Ultimato, 2006.

Lição 2 – A Prática da Obediência a Deus

Keep, Tim and Becky. *It's All about Obedience*. Shoals: Whispering Pines Publishing, 2016.

Formação Espiritual (curso de Shepherds Global Classroom). Disponível online ou impresso em: <https://www.shepherdsglobal.org/courses>

Lição 3 - Trabalho

McQuilkin, Robertson. *An Introduction to Biblical Ethics*. (Second Edition). Wheaton: Tyndale House Publishers, Inc., 1995.

Lição 4 - Relacionamentos

Chapman, Gary. *As Cinco Linguagens Do Amor*. Editora Mundo Cristão, 2013.

Carnegie, Dale. *Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas*. Editora Sextante, 2019.

Lição 5 - Orientação de Deus

Duewel, Wesley. *Deixe Deus Guiá-lo Diariamente*. Editora Candeia, 1996.

Lição 6-7 - Casamento

Drescher, John. *For Better, For Worse*. Morgantown, PA: Masthof Press, 2012.

Eggerichs, Emerson. *Amor e Respeito: O que ela mais deseja, o que ele mais precisa*. Editora Thomas Nelson, 2021.

Thomas, Gary. *Casamento sagrado: E se o objetivo de Deus para o casamento, mais do que nos fazer felizes, for nos tornar santos?* Editora Esperança, 2019.

Lição 8 - Ecologia Cristã

Schaeffer, Francis, Udo W. Middelman, Lynn White Jr., and Richard Means. *Poluição e a Morte do Homem*. Editora Cultura Cristã, 2003.

Lição 9 - Dinheiro

Ramsey Dave. *The Financial Peace Planner*. New York: Penguin Books, 1998.

Wesley, John. "O Uso do Dinheiro" (um sermão). Disponível online em <https://pt.scribd.com/document/99740404/SERMAO-50-de-John-Wesley-o-uso-do-dinheiro> (acesso em 12 de outubro de 2022).

Lição 10 - Honestidade

Covey, Stephen M. R. *A Velocidade da Confiança: O Elemento Que Faz Toda A Diferença*. Editora Alta Books, 2017.

Lição 11 - Valor Humano

Lewis, C. S. *A Abolição do Homem*. Editora Thomas Nelson Brasil, 2017.

Colson, Charles and Nancy Pearcey. *E Agora, Como Viveremos?* Editora CPAD, 2000.

Lição 12 - Governo

Schaeffer, Francis. *Manifesto Cristão*. Editora Refúgio, 1985.

Lição 13 - O Corpo do Cristão

Foster, Richard. *Celebração da Disciplina. O Caminho do Crescimento Espiritual*. Editora Vida Livros, 2007.

Registro de Tarefas

Nome do Aluno _____

Na tabela abaixo, marque quando cada tarefa for completada. Todas as tarefas devem ser completadas com sucesso para o recebimento do Certificado do Shepherds Global Classroom.

Lição	Tarefa 1	Tarefa 2	Tarefa 3
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			

A aplicação para um Certificado de Conclusão de Shepherds Global Classroom pode ser preenchida em nossa página: www.shepherdsglobal.org. Os certificados serão enviados digitalmente pelo presidente da SGC aos professores e facilitadores que preencherão as inscrições em nome de seu(s) aluno(s).

Descrições de Cursos da Shepherds Global Classroom

CURSOS DE FUNDAMENTOS DOUTRINÁRIOS

Credos Cristãos

Este é um curso sistemático de teologia, descrevendo as doutrinas cristãs sobre a Bíblia, Deus, homem, pecado, Cristo, salvação, Espírito Santo, igreja e últimos tempos.

Romanos

Este curso ensina a teologia da salvação e missões como explicado no livro de Romanos, discutindo diversos assuntos que tem sido controversos na igreja.

Escatologia

Este curso ensina que os livros bíblicos de Daniel e Apocalipse juntos com outras partes das escrituras proféticas e enfatiza doutrinas essenciais como o retorno de Cristo, o juízo final e o reino eterno de Deus.

Doutrina e Prática da Vida Santa

Este curso dá uma descrição bíblica sobre a vida santa que Deus espera do cristão e para a qual o empodera.

Doutrina e Prática da Igreja

Este curso explica o formato e o plano de Deus para a igreja e assuntos bíblicos como membresia na igreja, batismo, comunhão, dízimo e liderança espiritual.

CURSOS DE ESTUDO DA BÍBLIA

Explorando o Antigo Testamento

Este curso ensina o conteúdo essencial e ensinamentos dos 39 livros do Antigo Testamento.

Explorando o Novo Testamento

Este curso ensina o conteúdo essencial e ensinamentos dos 27 livros do Novo Testamento.

Princípios da Interpretação Bíblica

Este curso ensina os princípios e métodos de interpretação apropriada da Bíblia para guiar nossa vida e relacionamento com Deus.

CURSOS DE EVANGELISMO E DISCIPULADO

Introdução a Apologética

Este curso ensina a base científica, histórica e filosófica da visão de mundo cristã e mostra como a fé cristã é consistente com a razão e a realidade.

Religiões e Seitas Mundiais

Este curso dá ao crente evangélico um entendimento sobre os ensinamentos e respostas adequadas a dezoito grupos religiosos.

Evangelismo e Discipulado Bíblico

Este curso apresenta os princípios bíblicos que guiam métodos de evangelismo. Descreve formas de evangelismo e provê lições para uso no discipulado de novos convertidos.

Formação Espiritual

Neste curso os alunos aprender a ter atitudes como as de Jesus, a se relacionar com Deus da forma que Jesus se relacionava com Seu Pai, a se humilhar como Jesus fez, a praticar as disciplinas espirituais e pessoais de Jesus, a suportar o sofrimento como Jesus fez e a se engajar na comunidade cristã (a igreja) formada por Jesus.

Vida Cristã Prática

Este curso aplica os princípios das escrituras ao uso de dinheiro, relacionamentos, meio ambiente, relação com o governo, direitos humanos e outras áreas de vida prática.

Casamento Cristão e Família

Este curso oferece uma perspectiva cristã sobre o desenvolvimento humano nas etapas da vida e aplica princípios bíblicos aos papéis da família e relacionamentos.

CURSOS DE LIDERANÇA CRISTÃ

Liderança Ministerial

Este curso enfatiza o caráter cristão enquanto ensina líderes a guiar organizações através do processo de descoberta de valores, realizações de propósito, compartilhar visões, define metas, planeja estratégias, age e experimenta conquistas.

A Vida e Ministério de Jesus

Este curso estuda a vida de Jesus como um modelo para o ministério e liderança no século 21.

Princípios da Comunicação

Este curso ensina a teologia da comunicação, métodos para uma fala efetiva e métodos para preparar e apresentar sermões bíblicos.

Introdução a Adoração Cristã

Este curso explica como a adoração impacta todos os aspectos da vida do crente e dá princípios que devem guiar a prática da adoração individual e congregacional.

CURSOS SOBRE A HISTÓRIA DA IGREJA

Estudo sobre a História da Igreja 1

Este curso descreve como a igreja cumpriu sua missão e protegeu a essencial doutrina no período da igreja primitiva até a Reforma.

Estudo sobre a História da Igreja 2

Este curso descreve como a igreja expandiu e encarou desafios do período da Reforma até os tempos modernos.